



Universidade de São Paulo

Avaliação Institucional USP
2010 - 2014

Unidade: Instituto de Psicologia (IP)



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

CONJUNTO DE INTENÇÕES

Missão

1.1.1 Qual é a missão da Unidade?

R: A Universidade de São Paulo (USP) é uma Universidade pública, criada por decreto do governador do Estado de São Paulo, Armando de Salles Oliveira, em 25 de janeiro de 1934. É uma autarquia de regime especial, com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial. São objetivos da USP (i) promover e desenvolver todas as formas de conhecimento, por meio do ensino e da pesquisa; (ii) ministrar o ensino superior visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento, bem como à qualificação para as atividades profissionais; (iii) estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de pesquisa. A USP agrega, atualmente, 42 Unidades de ensino e pesquisa, distribuídas em campi localizados na capital (São Paulo) e no interior do Estado de São Paulo (Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos), totalizando aproximadamente 76.437.742 m² de área territorial e 2.937.512 m² de área construída. A Universidade conta com aproximadamente 6000 docentes, 17000 servidores técnico-administrativos e cerca de 90.000 alunos, sendo cerca de 60.000 alunos em 300 cursos de graduação, e 30.000 alunos em 222 Programas de Pós-Graduação. A Universidade de São Paulo é responsável por cerca de 25% das pesquisas científicas produzidas em todo o Brasil. Alinhado aos objetivos da Universidade, o Instituto de Psicologia (IPUSP) tem como missão formar profissionais com excelência, detentores de uma formação diversificada e abrangente, sob sólidas bases conceituais e metodológicas. Profissionais comprometidos com as realidades social, econômica e ambiental do país, que possam desempenhar papel de liderança e inovação na geração e disseminação de conhecimento, produção científica de ponta e alto padrão de atendimento à comunidade, visando à melhoria da qualidade de vida do ser humano, por vezes atuando em políticas públicas em saúde e educação. Norteia-se, em suas ações, por respeito ao cidadão, profissionalismo, transparência, pluralidade de pensamento.

1.1.2 A missão é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada na Unidade?

R: Os princípios, valores e objetivos que compõem a missão do IPUSP difundem-se na organização do seu modo de funcionamento e balizam as decisões tomadas no cotidiano de nossas atividades, no processo de seleção de alunos para os cursos de graduação e de pós-graduação, no processo de seleção pública de docentes e servidores técnico-administrativos, na elaboração e gestão dos projetos pedagógicos, na organização e condução acadêmico-administrativa, na atuação das comissões e colegiados, na chefia dos Departamentos e na direção da Unidade.

Visão

1.2.1 Qual é a visão da Unidade?

R: O IPUSP foi criado em 1969, 12 anos depois do curso de Psicologia, então sediado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. É formado por quatro departamentos, o Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (PSA), o Departamento de Psicologia Clínica (PSC), o Departamento de Psicologia Experimental (PSE) e pelo Departamento de Psicologia Social e do Trabalho (PST), pela Biblioteca Dante Moreira Leite e pelo Centro-Escola do Instituto de Psicologia (CEIP). Em um conjunto de sete edificações, totalizando uma área construída de 13.770,71 m², o IPUSP conta atualmente com 88 docentes, 157 servidores técnico-administrativos, 460 alunos matriculados no curso de graduação em Psicologia e 503 alunos nos cinco Programas de Pós-Graduação, mestrado e doutorado. Subjacente a tais condições de organização, infra-estrutura e recursos humanos, o IPUSP se caracteriza



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

pela sua pluralidade epistemológica, conceitual, metodológica, que se reflete na marcante diversidade interna de campos e formas de atuação acadêmico-profissional. Essa pluralidade é a maior riqueza da Unidade, que bem gerenciada, permite vislumbramos o IPUSP, em médio e longo prazos, como uma instituição solidamente pública, reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência na formação profissional, produção de conhecimento e prestação de serviços em Psicologia. O IPUSP caminha na direção de (i) aprimorar a sua capacidade de formação profissional qualificada, (ii) atuar na liderança da produção de conhecimento científico, (iii) interferir em políticas públicas, (iv) promover a consolidação de uma forma de gestão interna democrática, transparente e participativa, (v) difundir conhecimento psicológico à sociedade não acadêmica, (vi) atender às demandas da realidade social do país, (vii) dispor inovação e tecnologia sociais para a sociedade, (viii) ampliar o acesso ao IPUSP por estudantes menos favorecidos socialmente, (ix) consolidar a relações com instituições nacionais e internacionais, com vista ao fortalecimento de intercâmbios de pesquisa e de formação estudantil.

1.2.2 A visão é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada na Unidade?

R: À semelhança da Missão do IPUSP, a visão da Unidade difunde-se na organização do seu modo de funcionamento e baliza as decisões tomadas no cotidiano das nossas atividades.

Proposta Educacional

1.3.1 Qual é a proposta educacional da Unidade?

R: A formação educacional oferecida pelo IPUSP é caracterizada por projetos pedagógicos historicamente consolidados, intrinsecamente vinculados à produção de conhecimento, formadores de recursos humanos para o país. Os pilares de formação são os cursos de graduação e de pós-graduação. O curso de graduação em Psicologia, criado em 1957, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, tem por objetivo formar psicólogos com uma visão abrangente da Psicologia, sensível e crítica da realidade social do país, construída com base na pesquisa, no ensino e na extensão universitária. Visa a formar psicólogos com nível de excelência, habilitados para a atuação profissional e capazes de desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, ancoradas numa perspectiva científica e ética, bem como às demandas sociais da realidade brasileira. Tem destaque, no projeto pedagógico, a sólida e diversificada formação teórica do aluno, vinculada intrinsecamente à produção de conhecimento, por meio de atividades curriculares e extra-curriculares de iniciação científica. O curso tem duração total de cinco anos, com aulas em período integral. O aluno ingressa na carreira de Psicólogo e pode complementar sua formação por meio da Licenciatura e/ou Bacharelado. Este último forma o aluno para pesquisa e pós-graduação. A Licenciatura forma professores, que se destinam ao ensino de nível médio e técnico, dentro da política institucional de fortalecer e valorizar o papel do professor de psicologia como agente de mudanças do sistema de ensino brasileiro. Por fim, a formação do psicólogo permite ao graduado atuar profissionalmente, com registro no conselho regulador, em diversas áreas e especializações que demandam análise, avaliação, prevenção e outras intervenções em processos psicológicos e psicossociais. Em nível de Pós-Graduação, o IPUSP mantém cinco Programas de Pós-Graduação, todos com mestrado e doutorado. São eles: o Programa em Psicologia Clínica (MS desde 1975, DR desde 1982), Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (MS desde 1970, DR desde 1974), Psicologia Experimental (MS desde 1970, DR desde 1974), Psicologia Social (MS desde 1976, DR desde 1989) e Neurociências e Comportamento (MS e DR desde 1992). Nossos programas visam: i) fortalecer a investigação teórica e a pesquisa em temas de fronteira, com perspectiva interdisciplinar; ii) incentivar o desenvolvimento de novas modalidades de intervenção nas áreas de aplicação da psicologia; iii) formar novos pesquisadores e docentes qualificados para difundir e multiplicar este conhecimento em outros centros do país, de modo a enfrentar os desafios da sociedade brasileira. O IPUSP está comprometido com a consolidação e o aumento da excelência dos Programas de Pós-Graduação, ampliando oportunidades de formação de recursos humanos em áreas de fronteira do conhecimento



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

psicológico de inovações para a profissão.

1.3.2 A proposta educacional é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada na Unidade?

R: A proposta educacional do IPUSP tem raízes históricas e está em grande medida incorporada à estrutura e funcionamento da gestão acadêmica da Universidade que, fundamentada no papel da representação dos pares, possibilita que a proposta educacional seja difundida, analisada e debatida na Instituição. No IPUSP, o projeto pedagógico do curso de graduação é partilhado entre os quatro departamentos. A coordenação do curso de graduação é feita pela Comissão de Graduação (CG), da qual fazem parte quatro docentes, cada um deles portador da função de representar e estabelecer a interlocução com os seus respectivos departamentos. Além dos docentes, a CG conta também com um representante eleito entre os alunos. Arelada à CG, há a Comissão Coordenadora da Licenciatura (CoC-Licenciatura), que reproduz a estrutura de composição da CG. Na Pós-Graduação, o envolvimento de docentes e alunos na proposta educacional se dá de forma um pouco distinta, isto é, a Comissão de Pós-Graduação (CPG) é composta por representantes de cada um dos Programas, e não dos Departamentos, ainda que o Programa esteja sediado em um dos Departamentos e dele constitua a base do seu corpo docente. O Programa em Psicologia Clínica está sediado no PSC, o Programa de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, no PSA, e o Programa de Psicologia Social, no PST. O PSE sedia dois Programas, o de Psicologia Experimental e o de Neurociências e Comportamento, este último, um programa do qual fazem parte diferentes Unidades da USP. A CPG conta também com um representante discente eleito. Cursos e atividades de extensão são administrados pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEExt), que mantém estrutura de representação interna dos departamentos e do corpo discente. Estrutura similar possui a Comissão de Pesquisa (CPq), completando as quatro comissões estatutárias do IPUSP. A CPq administra atividades de pesquisa da Unidade, em particular aquelas ligadas à proposta educacional, tais como a pré-iniciação científica, a iniciação científica e o programa de pós-doutoramento. As comissões mantêm um calendário mensal de reuniões e seus presidentes são membros da Congregação do IPUSP, onde há representação de toda comunidade, incluindo o representante de servidores. Portanto, nas rotinas institucionais estatutariamente estabelecidas, a proposta educacional do IPUSP possui vias de circulação internas entre os membros das comissões e seus representados, bem como entre os presidentes das comissões e a Congregação. Externamente, os presidentes das comissões fazem a interlocução da Unidade com as Pró-Reitorias correspondentes, bem como com os Conselhos Centrais, nos quais os presidentes das comissões representam o IPUSP. Nesse sistema de representação, a proposta educacional do IPUSP é tão mais bem difundida quanto mais eficazmente os representantes exercem este papel.

AUTOAVALIAÇÃO

Gestão

2.1.1 Avalie a organização acadêmico-administrativa da Unidade.

R: O IPUSP, em conformidade com o seu regimento interno, bem como pelo Estatuto e o Regimento da Universidade de São Paulo, organiza-se acadêmica e administrativamente em colegiados. O órgão colegiado máximo da Unidade é a Congregação, composta pela Direção (diretor e vice-diretor), presidentes das comissões estatutárias, chefes de departamento, representantes eleitos entre suas categorias (auxiliar de ensino, doutores, associados e titulares), servidores técnico-administrativos e estudantes (graduação e pós-graduação). Na Congregação, são analisadas questões que levam à definição de posicionamentos da Unidade e o estabelecimento de políticas de ações e metas. Deliberações da Congregação têm produzido mudanças acadêmicas expressivas. Alguns exemplos: (i) a criação do Centro-Escola do Instituto de Psicologia, em substituição ao antigo Centro de Atendimento Psicológico (CAP). (ii) a execução do projeto de implantação do curso noturno de Psicologia; (iii) o destino de 30% da



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

vagas anuais do curso de graduação a alunos oriundos de escola pública, das quais 50% a alunos pretos, pardos e indígenas (PPIs), nacionalmente selecionados por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Visando proporcionar condições para que assuntos acadêmicos sejam compartilhados entre todas as comissões acadêmicas, assim como também com a Direção, foi criado o Conselho Acadêmico da Unidade. Deste, fazem parte os quatro presidentes de comissão estatutária, o coordenador da CoC-Licenciatura, o presidente do Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos (CEPH), o presidente do Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA), o presidente da Comissão de Cooperação Nacional e Internacional (CCNIInt), a representação de alunos de graduação e pós-graduação, a Direção. Esse Conselho mantém um calendário mensal de reuniões, e dedica-se a uma agenda de discussões e trabalho que compartilha projetos acadêmicos de natureza transversal, de forma consistente e articulada, entre as distintas instâncias acadêmicas. Para citar alguns exemplos, o Conselho Acadêmico trata de temas como as relações que devemos estabelecer entre a graduação, a pós-graduação e o pós-doutoramento, a inserção da pesquisa nos diversos níveis de formação, a internacionalização, a ética no ensino e na pesquisa, entre outros. Os efeitos desse trabalho de gestão e administração articuladas trazem benefícios evidentes para o funcionamento da IPUSP e, sobretudo, gera resultados extremamente positivos com relação ao aprofundamento na discussão de temas, à identificação de problemas e dificuldades no gerenciamento de processos e ações, à agilidade e eficácia com que ações corretivas são adotadas, ao surgimento de iniciativas inovadoras, ao desenvolvimento de projetos integrados da Unidade, à elaboração de verdadeiras políticas institucionalmente definidas de ação.

2.1.2 Descreva as políticas administrativas e o modelo de gestão (metas, padrões e indicadores) da Unidade.

R: Nas esferas administrativas, orçamentárias e patrimoniais, o colegiado competente é o Conselho Técnico-Administrativo (CTA). De acordo com o regimento interno, fazem parte do CTA a Direção, os chefes de Departamento, a representação discente e a representação dos servidores técnico-administrativos. Em uma iniciativa recente, a composição do CTA foi ampliada de modo a incluir a participação do coordenador do Centro-Escola, a direção da Biblioteca e um representante de alunos da pós-graduação. No período, foram decisões importantes do CTA (i) a aprovação anual do orçamento do IPUSP; (ii) o estabelecimento de prioridades de gastos e o acompanhamento mensal do plano de execução orçamentária do IPUSP; (iii) o acompanhamento dos relatórios de atividades dos setores de apoio (Setor de Informática, Setor de Eventos e Publicações, Setor de Apoio Institucional), setores administrativos (Setor de Serviços e Manutenção; Setor de Veículos) e setores financeiros (Compras, Tesouraria, Patrimônio, Almoxarifado, Licitações e Contratos), Biblioteca e Centro-Escola; (iv) normatização dos critérios e procedimentos para a aplicação dos recursos orçamentários em treinamento de servidores técnico-administrativos, solicitação e realização de compras, fluxo e acompanhamento de bens patrimoniais; (v) a vinculação do Centro de Pesquisa Aplicada em Bem-Estar e Comportamento Humano (CEPID/FAPESP/NATURA) ao IPUSP; (vi) a elaboração de ações para prover serviços de alimentação no IPUSP; (vii) o plano de obras do IPUSP, dentro do Plano Diretor da Unidade e da Cidade Universitária; (viii) o planejamento e acompanhamento das ações de manutenção da infra-estrutura física das edificações e áreas externas. Para assessorar o CTA, a diretoria concebeu e implantou o Conselho Gestor do IPUSP. Esse Conselho, presidido pela Diretoria, é constituído pelas assistências-técnicas de direção (administrativa, financeira, acadêmica), pela coordenação do setor de eventos e publicações, pela chefia do setor de informática, pela direção da Biblioteca e, finalmente, pela coordenação do Centro-Escola. Em reuniões mensais, o Conselho Gestor do IPUSP traça o planejamento das metas administrativas anuais, identifica ações colaborativas entre os diferentes setores, elabora e executa o plano de ações. Os resultados desse trabalho em equipe são extremamente positivos para a articulação dos trabalhos administrativos, para a sintonia das ações, para a troca de informações e para o envolvimento e compromisso dos agentes responsáveis por cada peça das engrenagens da instituição. Encontra-se em elaboração pelo Conselho Gestor uma série de manuais contendo os procedimentos adotados em cada setor, atualizados e aprimorados em função das análises de processos e fluxos de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

trabalho que são amadurecidos no envolvimento dos membros do Conselho.

2.1.3 Relacione novas práticas de gestão eventualmente implantadas na Unidade nos últimos anos e analise o impacto dessas práticas sobre as atividades-fim e sobre as atividades administrativas.

R: A gestão do IPUSP pauta-se pela busca permanente da ampliação da participação da comunidade interna nos processos de discussão e tomadas de decisões, gerando efeitos extremamente positivos sobre os funcionamentos acadêmico e administrativo da Unidade. Uma das formas pelas quais amplia-se a participação da comunidade interna nos processos decisórios ocorre por meio de comissões de trabalho dedicadas a tarefas específicas e pontuais sobre temas de interesse institucional. Entre elas, podemos citar as comissões assessoras da Congregação para (i) o estudo da viabilidade do curso noturno; (ii) análise de questões ligadas à política de ações inclusivas; (iii) apoio às publicações do IPUSP; (iv) estudo dos convênios nacionais, visando ao estabelecimento de políticas dirigidas ao fortalecimento de relações institucionais no país; (v) as relações conflituosas entre professor e aluno. Há também as comissões assessoras do CTA para (vi) promover reflexões internas acerca de diversidade de gênero; (vii) para questões de recursos humanos. Por fim, as comissões assessoras da CG para (viii) para acompanhamento curricular e (ix) revalidação de diplomas e títulos de Bacharelado e Psicólogo. Papel importante de comunicação e diálogo com comunidade é o IP Comunica, canal de divulgação, da gestão para comunidade, de informações e comunicados institucionais, tanto por meio de mensagens eletrônicas, como por meio de outros recursos atuais da Internet (Facebook, por exemplo). No sentido inverso, o IPUSP possui uma Ouvidoria para acolher queixas, reclamações, denúncias, assim como a Zeladoria, para acolher manifestações acerca da manutenção da infra-estrutura da Unidade. Na linha da gestão participativa, a Diretoria tem mantido reuniões mensais com representantes de alunos de graduação, que representam o Centro Acadêmico Lara Iavelberg, a Associação Atlética, e demais agrupamentos estudantis. Esses encontros regulares têm gerado um dos mais importantes avanços no processo de gestão do IPUSP, na medida em que a Diretoria e os alunos têm trabalhado juntos em prol de objetivos comuns, sempre guiados por informações claras e ações transparentes. Ainda no sentido de comunicar e envolver a comunidade interna nas questões relevantes para o IPUSP, um recurso muito bem-sucedido tem sido a realização de reuniões abertas, para as quais todos os docentes, servidores e alunos são convidados a participar. Para exemplificar, foram realizadas reuniões abertas com a comunidade para discutir temas como (i) o estudo de viabilidade do curso noturno; (ii) o projeto de construção de quiosque de alimentação no IPUSP; (iii) questões relacionadas à greve em 2014; (iv) a manutenção da vinculação do Hospital Universitário à USP; (v) o projeto de reformulação do Website; (vi) alterações nos regimes de contrato docente.

2.1.4 Como a Unidade gerencia os recursos orçamentários e os extra-orçamentários?

R: O IPUSP realiza a gestão dos seus recursos orçamentários e extra-orçamentários norteado pelo sistema financeiro da Universidade, pelas normas e diretrizes legais. Com base nas Diretrizes Orçamentárias anuais aprovadas pelo Conselho Universitário, o IPUSP, uma unidade de despesa, tem conhecimento do seu orçamento anual. Adicionalmente, ao longo do ano, o IPUSP recebe recursos extra-orçamentários das seguintes origens: (i) receita própria, em razão da locação de espaços para os serviços de alimentação e reprografia; (ii) Fundação de Apoio à USP (FUSP), em razão do recolhimento de taxas administrativas de projetos; (iii) CAPES, em razão dos Convênios Proap/Proex. No início de cada ano, a Assistência Técnica de Direção para a área Financeira apresenta ao CTA o orçamento e planejamento anuais. Nas reuniões mensais desse colegiado, são apresentadas as planilhas com os saldos atualizados do orçamento, os novos pedidos de compras e a relação das compras concluídas no mês anterior, bem como os relatórios de entradas e saídas do Setor de Almoxarifado, os relatórios do Setor de Patrimônio referentes às baixas e incorporações e a relação dos pregões realizados e em andamento. Todos os trabalhos da área financeira ficam documentados em processos próprios e estão à disposição de qualquer cidadão que tenha interesse em consultá-los, bem como auditorias da Universidade e Tribunal de Contas



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

do Estado de São Paulo. No ano de 2014, houve significativos cortes nos orçamentos das Unidades, contingenciamento de verbas e liberações parciais. Diante disso, o IPUSP passou a enfrentar restrições financeiras. Para readequar o planejamento orçamentário, foram priorizadas as compras e contratações de serviços essenciais. As aquisições com valor inferior a R\$ 8.000,00 são realizadas por empenho ordinário seguindo a seguinte sistemática: funcionários do setor de compras elaboram as requisições segundo informações dos solicitantes recebidas entre os dias 01 e 10 de cada mês. As requisições são, autorizadas pelas chefias dos departamentos, aprovadas na reunião do CTA e atendidas no mês seguinte do encaminhamento da solicitação. As aquisições e contratações com valor superior a R\$ 8.000,00 anuais são atendidas pelo Setor de Licitações e Contratos por meio de pregões. Ao longo últimos, a Diretoria investe no aumento do número de pregões, visando maior economia de recursos. Por exemplo, equipamentos de informática e materiais de escritório são concentrados em dois pregões anuais. De a 2010 a 2013, passamos de quatro para 25 pregões anuais. Em 2014, em razão de uma longa greve, tivemos uma interrupção nessa curva crescente.

2.1.5 Comente sobre as políticas de racionalização/otimização dos recursos existentes (redução de custos e geração de recursos) da Unidade.

R: A partir de 2014, quando se deram os cortes financeiros na Universidade, o orçamento do IPUSP reduziu-se em 35% comparado a 2013, igualando-se, aproximadamente, ao orçamento de 2010. Diante desse fato, o planejamento para a utilização dos recursos orçamentários buscou priorizar as despesas essenciais para a manutenção da Unidade, atuando, rigorosamente, na política de redução de custos e economia de gastos. Nas execuções financeiras por empenho ordinário, as reduções de custos ocorrem nas cotações de compras e contratações de serviços. A cada compra, é feita a cotação em, no mínimo, três fornecedores, de modo que a aquisição seja sempre efetuada pelo fornecedor que apresente a menor cotação. Nos pregões, a redução de custo dá-se com os lances que cada empresa tem que ofertar, de modo que são adquiridos bens e serviços de fornecedores com maior agilidade, competitividade e, principalmente, redução de custos. Na rotina da instituição, tem-se incentivado o uso de vídeo-conferências para participação de professores em reuniões, encontros, defesas de dissertações teses, gerando economia nas compras de passagens aéreas e pagamento de diárias. A frota de veículos foi reduzida e otimizada. Por força contratual, houve redução no número de funcionários contratados para segurança e limpeza. Por se tratar de uma instituição pública, o IPUSP entende que não deve gerar receita própria extra-orçamentária por meio de seus serviços à comunidade; portanto, não cobra pelos atendimentos clínicos que oferece no Centro Escola.

2.1.6 Identifique as ações de sustentabilidade ambiental da Unidade para a racionalização do uso de bens de consumo e de recursos naturais (por exemplo, água e energia), bem como do gerenciamento e tratamento de efluentes e resíduos (químicos, biológicos, radioativos e recicláveis, entre outros).

R: A Unidade participa de programas da Universidade tais como o Programa de uso racional de água (PURA) e o Programa do uso racional de energia (PURE), que se desenvolveram para a conscientização e racionalização no uso de água e energia elétrica nas Unidades da USP. Outras medidas sustentáveis são o recolhimento e descarte apropriado de lâmpadas fluorescentes e resíduos químicos pela Prefeitura do Campus e/ou empresas por ela contratada. Temos o Serviço de recolhimento de reciclados, que ocorre duas vezes por semana pela Prefeitura do Campus, e a Comissão IP Recicla, que atua junto à comunidade interna, no sentido de orientar quanto ao descarte de materiais de consumo, como papéis e outros materiais. Recentemente, foi estabelecido, pela Unidade, o controle na distribuição de materiais de escritório, buscando otimizar a utilização desses e evitar o desperdício.

2.1.7 Comente a adequação dos sistemas de informação acadêmicos e administrativos da



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

Unidade.

R: O IPUSP tem à sua disposição dois grupos de sistemas informatizados. No primeiro estão os sistemas administrativos, cujos principais são o Marte, para organização de dados de recursos humanos, o Mercúrio, para a gestão de recursos financeiros, o Tycho, para o gerenciamento de políticas de gestão. Entre os sistemas acadêmicos, temos diferentes sistemas para diferentes níveis, sendo os principais o Júpiter (Graduação), o Janus (Pós Graduação), o Atena (Pesquisa) e o Apolo (Cultura e Extensão). Os sistemas informatizados têm sido de extrema valia para o Instituto, sendo possível registrar informações de forma eficiente e com fácil recuperação, otimizando o trabalho, facilitando a integração com os usuários e prevenindo erros. Salientamos, contudo, três pontos em que os sistemas acadêmicos poderiam ser melhorados. O primeiro se refere à falta de uniformidade dos mesmos. Embora nos seja claro que os sistemas não possam ser iguais, uma vez que se destinam a propósitos distintos, toda interface é diferente, exigindo muitas vezes um duplo aprendizado das pessoas que interagem com mais de um sistema. O segundo diz respeito a potencialidades não aproveitadas, particularmente a de manipulação dos dados disponíveis. Os sistemas parecem ser feitos para o trato de dados individuais, sendo possível acessar com detalhes a realidade de um aluno, professor ou pesquisador; mas nem sempre é fácil acessar dados globais, a não ser de forma muito resumida. Tal acesso seria útil para diagnósticos e planejamento de estratégias institucionais, cuja adequação depende das informações disponíveis. Uma exceção aqui é o Sistema Janus, que permite a exportação de planilhas com os dados desagregados de alunos por períodos ou programas, o que tem nos auxiliado muito. Seria ótimo se isso fosse estendido a outros sistemas. Finalmente, um terceiro ponto se refere à falta de integração entre os sistemas. Tal integração facilitaria o trato de dados de pessoas que passaram por mais de um nível, graduação e pós-graduação, por exemplo, permitindo o acompanhamento de nossos alunos e pesquisadores ao longo do tempo.

Articulação

2.2.1 Analise as articulações da Unidade, internas e externas, para a consecução de suas metas acadêmicas, considerando os diferentes níveis:

a) entre departamentos, comissões acadêmicas e órgãos de apoio acadêmico (centros, núcleos e outros) da Unidade;

R: As articulações internas ao IPUSP, para tratar de suas ações, se institucionalizam nos órgãos colegiados e em comissões assessoras.

b) entre as atividades-fim (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão);

R: Na organização da Universidade, as articulações ocorrem no âmbito das Comissões Estatutárias e Comissões Regimentais. No IPUSP, além dessas comissões, temos o Conselho Acadêmico e as Comissões Assessoras, que atuam ativamente nas discussões que subsidiam as deliberações da Congregação. O Conselho Acadêmico tornou-se um fórum fundamental para as articulações dos projetos, possibilitando que ocorram discussões aprofundadas e, sobretudo, permitindo que a Direção acompanhe as questões que estão em pauta em cada uma das instâncias da Universidade, administrando-as para a Unidade como um todo.

c) com outras Unidades de Ensino e Pesquisa, Institutos Especializados, Órgãos Complementares e/ou Entidades Associadas à Universidade, se for o caso;



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

R: As relações do IPUSP com outras Unidades de Ensino e Pesquisa e órgãos da USP são de fundamental importância para as articulações acadêmicas e administrativas. A Direção do IPUSP integra o Conselho Universitário (Co), colegiado máximo da USP, na companhia de um membro eleito da/pela Congregação. No Co, a direção do IPUSP tem sido eleita para compor suas comissões. De 2010 a 2012, a então diretora do IPUSP atuou na Comissão para Assuntos Acadêmicos (CAA). O atual diretor cumprirá dois mandatos sucessivos na Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP). Adicionalmente, a Direção do IPUSP integra o Conselho Deliberativo do Hospital Universitário (HU) e o Conselho Gestor do Campus Universitário. Na rotina das atividades, questões pontuais levam a direção do IPUSP a relacionar-se diretamente com a Reitoria (Gabinete do Reitor e Secretaria Geral), com as Pró-Reitorias, com as Superintendências, com a Procuradoria Geral, com a Prefeitura do Campus e com outras Unidades de Ensino e Pesquisa. No âmbito das atividades de graduação, é preponderante a articulação com outras Unidades por meio de vínculos que se estabelecem em seus projetos pedagógicos. Nessa via, o IPUSP oferece disciplinas curriculares a outros cursos, tais como a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, a Escola de Enfermagem, a Faculdade de Medicina (cursos de Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia). No sentido inverso, o curso de Psicologia conta com disciplinas ministradas por outras Unidades, tais como a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, o Instituto de Biociências, o Instituto de Matemática e Estatística e o Instituto de Ciências Biomédicas. O sistema curricular da USP, que conta com a oferta de disciplinas optativas, possibilita igualmente articulações entre os cursos de diferentes Unidades por meio da iniciativa própria de alunos, que buscam disciplinas em diferentes áreas de conhecimento para ampliar e diversificar a sua formação. De forma semelhante, alunos dos cursos de Letras e Jornalismo frequentemente fazem estágios no IPUSP, dedicados às nossas publicações. No âmbito da Pós-Graduação, uma das mais atuantes articulações do IPUSP é a condução do Programa de Pós-Graduação em Neurociências e Comportamento, que envolve a participação de diferentes departamentos da USP. Recentemente, o IPUSP passou a integrar o Programa de Pós-Graduação Interunidades em Integração da América Latina (PROLAM), do qual fazem parte outras oito Unidades. Entre docentes e estudantes, tanto na graduação quanto na pós-graduação, a interação é intensa, em cursos, disciplinas, seminários, eventos, bancas de avaliação, concursos. Igualmente intensas são as colaborações em atividades de pesquisa e extensão, que o IPUSP estabelece por meio de seus departamentos, laboratórios de pesquisa e serviços. A Biblioteca do IPUSP atua em uma rede ativa de colaboração com a rede de Bibliotecas da USP (Sistema Integrado de Bibliotecas, SIBi).

d) com outras instituições do país e do exterior (por exemplo, Mestrado/Doutorado interinstitucional, duplo diploma de Graduação e de Pós-Graduação, mobilidade de estudantes e docentes, convênios, redes temáticas, projetos integrados de pesquisa, entre outros).

R: Os intercâmbios com instituições nacionais e estrangeiras estão na origem histórica do IPUSP desde a sua criação. Os docentes pioneiros na idealização do IPUSP tiveram formação em universidades do exterior, assim como professores estrangeiros foram parte fundamental no estabelecimento da Unidade. Ainda hoje, vários de nossos docentes possuem formação e/ou estágios de aperfeiçoamento fora. Em outra direção, os programas de pós-graduação, dentre os primeiros do país, foram a fonte formadora de gerações de docentes e pesquisadores que se estabeleceram posteriormente como lideranças acadêmicas em todas as regiões do país. Nesse mesmo sentido, porém de forma bastante focada, o IPUSP promoveu a formação de grupos de docentes por meio de programas de mestrado e doutorado interinstitucionais, um com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e outro com a Universidade Federal de Rondônia. Esses vínculos que se estabeleceram durante a formação e ao longo da história do IPUSP são mantidos, tornando nosso Instituto um elo expressivo de uma grande rede nacional e internacional de interações. Assim, diferentes formas de intercâmbios são uma característica fundamental do IPUSP e fortalecê-los cada vez mais constitui uma meta da Unidade. De modo geral, as relações externas mais preponderantes do IPUSP possuem duas origens: (i) iniciativas individuais de nossos docentes, tradicionalmente incentivadas pela Unidade, que resultam em mobilidade bilateral discente e docente e em publicações conjuntas; (ii) relações estabelecidas por convênios acadêmicos entre instituições de ensino, do país e do exterior, por meio dos quais promovem-se intercâmbios de pesquisa e mobilidade de estudantes e pesquisadores. Embora a maior parte da mobilidade docente e discente pertença ainda à primeira



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

categoria, o estabelecimento de convênios interinstitucionais teve grande impulso após a criação da Comissão de Cooperação Nacional e Internacional (CCNint) em 2008, levando a um aumento de 50% na mobilidade estudantil de graduação, à implementação e administração dos processos de dupla-titulação da Unidade. Por fim, estabelecem-se, igualmente, convênios ou termos de cooperação com órgãos do governo, entidades governamentais e não governamentais, que possibilitam colaboração em pesquisa, estágios de estudantes e/ou a prestação de serviços.

Infraestrutura

2.3.1 Comente sumariamente o desenvolvimento da infraestrutura nos últimos anos, identificando, se houver, dificuldades que limitam a elevação dos padrões acadêmicos da Unidade (por exemplo, em relação a: espaço físico; salas de aula; salas de estudos; salas de docentes; bibliotecas; laboratórios específicos e multiusuários; acesso à informática; áreas de convivência, de lazer e de alimentação; entre outros).

R: O IPUSP possui um Plano Diretor da Área Física integrado ao Plano Diretor da USP. Atualmente dispomos de 13.770,71 m² de área construída, distribuída em sete edifícios. De modo geral, essa infraestrutura atende às demandas de administração, ensino, pesquisa e prestação de serviços. Entretanto, há necessidade de ampliação ou reforma para dar conta do crescimento da Unidade e, sobretudo, para atingir muitas das metas estabelecidas. Em 2011, foram entregues 660 m² para Laboratórios Didáticos. O projeto executivo de ampliação do edifício da Biblioteca, que ocupa 2.170 m² e é referência no Brasil e no exterior, está aprovado e aguarda a obtenção de recursos para ser licitado. Em 2013, o plano orçamentário da Universidade destinou recursos para a ampliação do edifício didático. Para idealizar o espaço e planejar sua construção, foi constituído um Grupo de Trabalho formado por alunos, docentes e funcionários, que teve como incumbência organizar, planejar e propor melhorias nesse bloco. Por meio de um Programa da Pró-Reitoria de Graduação, o edifício foi reformado, tendo sido renovados o telhado, os forros termo-acústicos, a rede elétrica e iluminação, a ampliação da rede de internet e a reforma completa do auditório. Em 2013, o planejamento orçamentário da USP destinou recursos para a ampliação do edifício didático, com a modernização e equipagem áudio-visuais, obra necessária para acolher em maior completude as atividades de ensino, incluindo as de pós-graduação. No entanto, esses recursos foram contingenciados em 2014. Em relação ao edifício do Centro Escola, um GT da Diretoria, entre 2012 e 2013, dedicou-se a planejar a sua reforma. Os recursos do orçamento, destinados a esse fim, foram igualmente contingenciados. Para atender a necessidade de alimentação e objetivando a melhoria da convivência e integração da comunidade interna, a Diretoria realizou, em 2014, discussão pública sobre a construção de um quiosque de alimentação, em substituição à lanchonete, que apresentava, de forma reiterada, baixos indicadores de adequação sanitária. Aos alunos da pós-graduação, foi destinado um espaço de convivência. Para suprir as condições adequadas de funcionamento dos biotérios, um projeto executivo foi elaborado. Os recursos obtidos para a contratação da obra foram contingenciados em 2014; por essa razão, com recursos externos, estão sendo providenciados os itens prioritários dessa reforma. Ademais, estão em andamento os processos de reforma dos telhados de alguns edifícios, a reforma da rede elétrica do Bloco A, a construção de dois auditórios no piso superior da Biblioteca, a construção do quiosque de alimentação, a construção de lixeiras de resíduos químicos e biológicos.

Servidores Técnicos e Administrativos

2.4.1 Além dos processos institucionalizados de avaliação de servidores técnicos e administrativos externos à Unidade, há sistemática específica da Unidade para avaliação das atividades desses servidores (metas, indicadores, padrões de desempenho)?

R: O IPUSP está inserido no Programa de Progressão na Carreira de Servidores Técnico-Administrativos da USP. Atualmente, foi criada a Comissão Assessora do CTA para tratar das questões de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

Recursos Humanos. Essa comissão tem como atribuição o desenvolvimento de um sistema de avaliação continuada dos servidores e a adequação desses ao local de trabalho.

2.4.2 Informe as políticas da Unidade para o aperfeiçoamento dos servidores técnicos e administrativos no que se refere a:

a) Integração dos servidores recém-contratados;

R: Ao ingressar no IPUSP, o servidor é recebido pela Direção e, na sequência, é apresentado aos demais funcionários pelo Serviço de Pessoal. A chefia imediata exerce um papel fundamental na sua integração, ao informá-lo acerca de aspectos cotidianos, esclarecer questões sobre a estrutura organizacional da USP e do IPUSP, bem como orientá-lo sobre o trabalho a ser realizado. Todos os alunos, docentes e funcionários recebem uma mensagem eletrônica informando a chegada do novo servidor.

b) Estímulo ao aprimoramento profissional;

R: O IPUSP busca de forma constante qualificar os servidores da Unidade, promovendo um mais elevado nível de formação acadêmica e profissional. Há dotação orçamentária especificamente destinada ao aprimoramento dos seus servidores técnico-administrativos. Por meio desses recursos, cujo uso é regulamentado pela Portaria IP 40/2013, foram oferecidos, por exemplo, (i) o treinamento interno oferecido aos funcionários para inserção de informações no site; (ii) o curso técnico de secretariado para o exercício desta função; (iii) o curso de especialização em atividades de gestão (Escola USP de Gestão); (iv) o curso de formação técnica no uso da ferramenta didática Moodle. Os cursos à distância, oferecidos pela Universidade, são amplamente divulgados e diversos funcionários aprimoram-se desta forma. Recentemente, a USP promoveu estágios no exterior visando o aprimoramento de servidores. No IPUSP, a CCNIInt beneficiou-se desse importante Programa.

c) Critérios para evolução na carreira;

R: O IPUSP está inserido no sistema de avaliação e progressão funcional na carreira dos servidores. No ano de 2011, foi implementada, por meio da Resolução USP-5.912/2011, uma nova carreira para os funcionários da USP, acompanhada dos critérios mínimos para sua progressão. Desde, então, foram concluídas duas edições, uma em 2012 e outra no início de 2013. Foram criados comitês de análises nas Unidades, contemplando as particularidades de cada uma. No IPUSP, o Comitê de Análise foi o condutor de todo o processo, sempre com a supervisão e apoio do CTA. Nas duas primeiras edições, o programa permitiu 124 movimentações na carreira (61 e 63, em 2012 e 2013, respectivamente), contemplando 100 funcionários (cerca de 63% do corpo de servidores do Instituto).

d) Engajamento institucional.

R: Medidas adotadas pelo IPUSP procuram promover o engajamento institucional dos nossos servidores. A principal delas foi a criação da Comissão Assessora para Recursos Humanos, formada pelos próprios funcionários, em parte eleitos pelos pares, em parte indicados pelo CTA. Essa comissão tem como atribuições assessorar o CTA na política de recursos humanos, acompanhando e atualizando o Plano de Requerimento Institucional da Unidade, elaborado em 2012. Adicionalmente, a Comissão atua pontualmente na intermediação de situações conflituosas envolvendo os servidores. No IPUSP, questões importantes da Unidade são discutidas em reuniões abertas para as quais os servidores são convidados, engajando-se na rotina institucional. Quando são montadas comissões, representantes de servidores são



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

convidados a integrá-las.

Docentes

2.5.1 Analise a evolução do perfil dos docentes da Unidade em função das atividades-fim desenvolvidas nos últimos 5 anos (contratações, progressão na carreira, regime de trabalho, aposentadoria, entre outras).

R: Houve significativa renovação no quadro docente do Instituto, que conta hoje com 88 docentes ativos, a maioria atuando concomitantemente em pesquisa, ensino (graduação e pós-graduação) e extensão. No período avaliado, 19 docentes, distribuídos entre os quatro departamentos, foram contratados. Destes, nove possuíam doutorado ou pós-doutorado. No mesmo período, 11 docentes se aposentaram e dois faleceram. De acordo com a política da Universidade, a Unidade contrata apenas docentes em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP). Atualmente, apresenta 80% de docentes em RDIDP em seu quadro; em 2010 o percentual era de 73%. Igualmente, no que diz respeito à titulação mínima, é requisito da USP o ingresso de doutores na carreira docente, que hoje compreendem cerca de 99% dos docentes do quadro, dado que permanece inalterado desde 2010. Entre aqueles que já eram contratados em 2010 e continuaram até 2014, podemos verificar que 11 passaram de doutores a associados, sete foram de associados a titulares e três passaram pelos dois concursos, indo de doutores a titulares no período. Para efeito de contraste, 31 se mantiveram doutores, nove associados e seis titulares. Novidade importante ocorrida no período avaliado foi a implementação da carreira horizontal para o corpo docente. O Conselho Universitário, no ano de 2011, instituiu a Comissão Central de Avaliação para Progressão de Nível na Carreira Docente (CCAD) e as Comissões de Avaliação Setorial (CAS), que sistematizaram e aplicaram as normas do processo de avaliação para a progressão dos docentes para os níveis de Professor Doutor 2 e Professor Associado 2 e 3. Foram concluídas três edições da progressão horizontal da carreira. No IPUSP, 34 docentes foram contemplados (20 professores doutores passaram para o nível 2 da carreira e 14 professores associados progrediram horizontalmente - dois professores foram para o nível 3 e 12 para o nível 2). Temos que ressaltar a crescente colaboração dos professores seniores, docentes aposentados que continuam contribuindo com o Instituto. O professor sênior pode ser autorizado a continuar ou a figurar como colaborador nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; coordenador acadêmico de projetos de educação, de investigação, de inovação e de criação humanística. A Unidade, em suas esferas de competência e no limite de suas possibilidades, permite ao professor sênior o uso do endereço institucional e de instalações, bens e serviços necessários e/ou convenientes para o desenvolvimento das atividades previstas. O IPUSP conta, atualmente, com 13 professores seniores. No ano de 2010, tínhamos seis docentes nesta condição. O crescente interesse dos docentes aposentados pelo programa traz ganhos ao Instituto na medida em que estes docentes possuem grande experiência e expressão nos respectivos campos de atuação.

2.5.2 Há na Unidade alguma política de ingresso na carreira docente (por exemplo, editais divulgados internacionalmente)? Comente sua adequação ao perfil da Unidade e aos seus projetos de desenvolvimento, incluindo novas áreas de atuação como fator de atração de novos talentos para a carreira acadêmica.

R: Para adequar o perfil dos novos docentes contratados em RDIDP às necessidades da Unidade, a Congregação do IPUSP tomou importantes decisões no período, a saber: (i) os departamentos que assim o desejarem podem exigir o projeto de pesquisa do candidato no processo seletivo; (ii) a análise do projeto de pesquisa como parte integrante do processo seletivo é realizada pela Comissão Julgadora por seu mérito: pertinência à área definida no edital, relevância científica e social da proposta; (iii) foi estabelecido elenco de situações para identificar potenciais conflitos de interesses entre candidatos e membros indicados para integrar as bancas; (iv) com vistas a ampliar a transparência da seleção, as comissões julgadoras devem elaborar justificativas individuais para as notas, em detrimento da justificativa geral que era feita habitualmente. É oportuno destacar ainda o Plano de Requerimento



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

Institucional (PRI) apresentado pela Unidade para o período de 2012 a 2014. Nele, o IPUSP apresenta um plano de expansão em continuidade ao seu plano de metas anterior, considerando seu histórico de maturidade científica, objetivando ampliar suas atividades de pesquisa e intervenção em zonas de fronteira, além de acompanhar o desenvolvimento que ocorre internacionalmente, oferecendo este conhecimento para os alunos de graduação e de pós-graduação, por meio da ampliação e criação de novas áreas de conhecimento e atuação. A seguir, arrolamos as 20 áreas de conhecimento e atuação destacadas no PRI, que ampliam linhas de trabalho já existentes ou trazem novas perspectivas para o IPUSP: Análise Quantitativa de Comportamentos Complexos; Pesquisa Conceitual e Histórica em Análise do Comportamento; Cognição e Comunicação; Tomada de Decisões em Animais e Humanos; Neuropsicologia Experimental; Genética dos Sistemas Sensoriais; Psicologia Cultural; Psicologia e Direito; Psicologia Jurídica; Psicologia, Violência e Direitos Humanos; Psicologia Social e Política; Psicologia Social e Problemas Contemporâneos; Curso de Formação de Professores de Psicologia; Clínica e Processos Institucionais em Saúde Mental; Neuropsicologia Clínica; Educação Inclusiva; Educação Inclusiva: deficiência auditiva; Intervenções clínicas em grupo; Fenomenológica-Existencial-Gestalt Terapia; Aconselhamento Psicológico e Avaliação Psicológica. Em razão de ajustes orçamentários realizados pela USP, o PRI das Unidades está suspenso e deverá ser retomado tão logo os desafios orçamentários sejam superados.

2.5.3 Descreva os principais indicadores individuais da qualidade do trabalho dos docentes para a Unidade.

R: Temos buscado respeitar a especificidade de cada departamento no que tange à maior ou menor inserção dos docentes nas diferentes atividades, sem com isso desvalorizar os critérios de avaliação adotados pela Universidade. Porém, consideram-se importantes, no IPUSP, os seguintes indicadores da qualidade do trabalho docente. Em primeiro lugar, valoriza-se a participação regular do docente na formação dos alunos, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação. Vale ressaltar que tal participação pode ocorrer de acordo com o projeto acadêmico de cada departamento, via ministração de disciplinas, orientação de iniciação científica, supervisão de estágio. Além da inserção na formação dos alunos, são considerados relevantes a produção de pesquisas que resultem em produção e divulgação do conhecimento em publicações científicas, ou outras modalidades de aplicação, como modelos de intervenção adequados às demandas da sociedade. Ainda na parte relativa à produção do conhecimento, são considerados relevantes a participação e coordenação em projetos de pesquisa em convênios com outras instituições acadêmicas, valorizando-se principalmente os interinstitucionais e internacionais; participação em grupos de pesquisa ou trabalho em associações científicas ou agências financiadoras, como CAPES e CNPq, bem como obtenção de financiamentos junto a agências de fomento, referentes a pesquisa, ensino ou extensão. Quanto à divulgação do conhecimento produzido, valoriza-se ainda a participação e organização de eventos científicos, editoria de revistas científicas e atividades de assessorias ad hoc (e.g., parecerista, participação em conselhos editoriais, comitês científicos de eventos, comissões de avaliação e órgãos de fomento). No que diz respeito à extensão, são valorizados a participação em bancas e em discussões relacionadas à elaboração e avaliação de políticas públicas. O engajamento institucional é avaliado pela participação em comissões estatutárias e/ou órgãos de representação internos ou externos à Unidade e pela ocupação de cargos administrativos. Finalmente, distinções como prêmios recebidos como resultados das atividades didáticas, de pesquisa e de extensão são valorizados.

2.5.4 Além dos processos institucionalizados de avaliação externos à Unidade (CPA, CAPES, CNPq, Pró-Reitorias, CERT), há sistemática específica da Unidade para avaliação das atividades dos docentes?

R: No funcionamento da Universidade, a rotina de acompanhamento das atividades docentes cabe aos departamentos. Dessa forma, os Departamentos possuem diferentes concepções e sistemáticas de avaliação. No período, houve departamentos que buscaram se aperfeiçoar via consultoria junto a



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

professores estrangeiros. Neste sentido, foram aconselhadas e adotadas iniciativas como realização de seminários para discussão de pesquisas, reuniões coletivas/grupais de alguns docentes com alunos da pós-graduação e cooperação entre colegas em atividades de docência e pesquisa. Valoriza-se a avaliação feita pelos alunos sobre as disciplinas e as atividades de supervisão. O reconhecimento trienal do docente na pós-graduação é outra oportunidade aproveitada pela Instituição para avaliar seus docentes em termos do desempenho nas aulas, o trabalho de orientação e publicações. O mesmo ocorre na ocasião de tramitação dos processos institucionalizados, como os pedidos de realização de exercício simultâneo de atividades de extensão e assessoria. Em suas reuniões, os departamentos costumam discutir em relação aos seus objetivos, os pareceres emitidos por pareceristas ad hoc sobre atividades dos docentes em período probatório, ou interessados no exercício simultâneo de outras atividades. Na mesma perspectiva, são discutidos a avaliação por pares de credenciamento para a pós-graduação; pedidos de criação e de reformulação de disciplinas de graduação e de pós-graduação; propostas de criação de Laboratórios e de Serviços; de cursos e de demais tipos de atividades de extensão; pedidos de credenciamento para ministrar aulas na pós-graduação; pedidos de credenciamento de docentes colaboradores para aposentados. Aproveita-se, ainda, para realizar uma reflexão sobre as potencialidades e dificuldades a partir da autoavaliação e da avaliação interna interpares, promovida por meio dos pareceres regulares e, também os que são produzidos por demanda de setores externos (CPA, CAPES, CNPq, Pró-Reitorias, CERT).

2.5.5 A Unidade possui um Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) ou algum tipo de assessoria pedagógica para apoiar o trabalho docente? Em caso afirmativo, qual é o trabalho desenvolvido? Como se dá a adesão dos professores às atividades propostas?

R: O IPUSP implementa várias iniciativas e atividades que cumprem a função de apoiar o trabalho pedagógico docente. Constituem bons exemplos desse tipo de iniciativa as reuniões que a CG tem promovido semestralmente para planejamento e avaliação das atividades letivas, vistos não só como uma forma de apoio ao trabalho docente, mas ainda como oportunidades de avaliação críticas. Também os encontros didáticos, promovidos pela CG, são valorizados como estímulo ao intercâmbio entre docentes. Igualmente valorizados são os simpósios, promovidos pela Pró-Reitoria de Graduação, que abordaram temas tais como inovações em laboratórios de ensino, desafios e inovações na docência na USP. Estes seminários contribuem para o aprimoramento do projeto pedagógico da graduação, de metodologia de ensino, da utilização de tecnologias de informação e comunicação. Além dessas iniciativas das instâncias da graduação, deve ser mencionado o importante apoio pedagógico propiciado pelos materiais e cursos elaborados pela Biblioteca do IPUSP sobre temas como normas de citações bibliográficas, uso da biblioteca, material didático disponível no IP, confecção e envio de artigos para revistas científicas, redação de artigos em inglês. Seminários semestrais realizados no âmbito dos departamentos constituem iniciativas de apoio, importante oportunidade, não só de aprendizagem para os alunos, mas de reflexão sobre a própria prática para os docentes.

2.5.6 Informe se a Unidade oferece condições para o aperfeiçoamento didático do corpo docente, analisando sua importância em relação à proposta educacional existente. Em caso afirmativo, quais as atividades desenvolvidas? Comente os avanços e dificuldades identificados.

R: Basicamente, a resposta à questão anterior contempla as diversas formas empregadas no IPUSP para apoio pedagógico e didático. No entanto, podemos adicionar a peculiaridade dos atendimentos clínicos supervisionados, que requerem um perfil docente específico. Tal exigência implica, além da capacidade pedagógica, na habilidade de transmitir os seus conhecimentos, experiência e domínio da situação clínica para favorecer o processo formativo dos alunos por meio da supervisão, o que leva os docentes a manter inserção e contatos com centros de pesquisa e de formação. Também deve ser lembrado que projetos de cooperação nacional e internacional têm sido oportunidades para os docentes ampliarem seus conhecimentos didáticos com vistas à aplicação nas disciplinas, atividades de extensão e formação em



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

pesquisa. Assim, tem sido incentivado o intercâmbio dos docentes com instituições acadêmicas nacionais e internacionais, para o aprimoramento e articulação entre docência, pesquisa e extensão. Outra iniciativa é a ministração interdepartamental de disciplinas, o que propicia oportunidade de planejamento conjunto e de avaliação constante de resultados. A presença de bolsistas do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) nas disciplinas de graduação é outra iniciativa que contribui não só para a formação destes alunos, mas também para o aperfeiçoamento didático dos docentes das disciplinas, em virtude das informações que trazem de suas observações das aulas e de seus contatos com os alunos de graduação.

2.5.7 Informe a política da Unidade para valorização e desenvolvimento da carreira docente no que se refere a:

a) Integração dos docentes recém-concursados;

R: A Comissão de Graduação tem como prática convidar os novos docentes para apresentar o funcionamento da graduação na Unidade e responder a eventuais dúvidas acadêmicas e administrativas, favorecendo a sua integração ao conjunto de procedimentos, normas, metas e demais questões institucionais. Além disso, os departamentos mantêm práticas que favorecem esta integração, como realização de reuniões mensais, em que os novos docentes, ao participar das discussões sobre as atividades de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, têm favorecida a compreensão do projeto acadêmico e científico daquela instância. Os novos docentes são também estimulados a se integrar nos laboratórios e núcleos de pesquisa do departamento e participar das atividades de pesquisa e extensão ali realizadas. Também a inserção em disciplinas, acompanhados por colegas mais experientes, favorece a integração do recém-contratado ao projeto pedagógico do departamento, assim como sua inserção na pós-graduação. A maioria dos departamentos estimula a inserção em comissões estatutárias, seja como suplente ou membro efetivo, como Conselho Departamental, Comissão de Pesquisa, Extensão, Graduação e Pós-graduação, fato que favorece a integração do novo docente à Instituição.

b) Estímulo ao aprimoramento e pós-doutoramento;

R: O aprimoramento docente é considerado essencial no âmbito do Instituto como um todo. Neste sentido, são estimuladas as parcerias com docentes de outras instituições brasileiras ou do exterior, pois entende-se que este intercâmbio contribui para a evolução, tanto científica como pedagógica do docente, avançando conseqüentemente o projeto acadêmico e científico da Unidade. Para efetivar estas parcerias, são estimulados o estabelecimento de convênios que institucionalizam a colaboração em pesquisas, cursos, participação em bancas, o que tem ocorrido com frequência nos últimos cinco anos, graças ao suporte prestado pela comissão de cooperação internacional. São também apoiadas a participação de nossos docentes em eventos nacionais e internacionais, estágios de pós-doutoramento realizados no Brasil ou no exterior, pela concessão dos afastamentos necessários, e aprovação dos pedidos de financiamento. Na mesma perspectiva, o aperfeiçoamento via estágio pós doutoral também é estimulado no âmbito dos departamentos pela colaboração dos colegas que assumem as atribuições do docente, principalmente no que se refere à carga didática e representação institucional.

c) Engajamento institucional.

R: Conforme colocado no item relativo à integração dos novos docentes à Unidade, a participação institucional, via representação em comissões e órgãos colegiados é considerada um modo importante de promover esta relação e, assim, é estimulada na Unidade e em todos os Departamentos, com o cuidado de manter o equilíbrio entre as diversas atividades para não sobrecarregar o ingressante. A participação é considerada uma forma produtiva de inserção, pois além de prover informações sobre as diversas atividades da Unidade e dos Departamentos, favorecendo os ajustes necessários nas mesmas, promove,



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

ainda, a visão das especificidades do trato das mesmas questões pelos outros Departamentos, ampliando e complexificando a perspectiva sobre como lidar com as diversas demandas institucionais. Assim, de modo geral, todos os docentes participam das várias instâncias institucionais dos Departamentos e da Unidade e, mesmo da universidade, como Conselhos de Ética de outras Unidades, o Hospital Universitário, órgãos como o Instituto de Estudos Avançados.

2.5.8 Informe como tem sido a participação de docentes em núcleos/centros de apoio, órgãos complementares ou institutos especializados, para consecução das metas da Unidade?

R: Os docentes estão inseridos em diferentes laboratórios e núcleos de pesquisa, associações que favorecem a realização das metas tanto da Unidade como dos Departamentos. É notável a inserção de mais da metade dos docentes em grupos de trabalho da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação (ANPEPP). Vale destacar ainda a participação dos docentes em programas de pós-graduação de outras unidades, órgãos públicos como serviços de atendimento à família, conselhos editoriais de periódicos científicos, conselhos consultivos.

Processos de ensino e aprendizagem

2.6.1 Avalie os processos de ensino e aprendizagem da Unidade, incluindo os meios e técnicas de ensino, e sua coerência com a proposta educacional.

R: Também no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem deve ser considerada a diversidade entre os departamentos, em virtude das diferentes formas de inserção que ocorrem na formação do aluno, refletindo as formas de atuação do psicólogo. Porém, deve ser observado que todos os departamentos enfatizam o papel ativo do aluno no processo ensino-aprendizagem, tanto nas aulas teóricas, expositivas, como nas práticas, em seminários e supervisões. Para tanto, nas primeiras, têm-se usado metodologias problematizadoras, enfatizando-se a formação do pensamento crítico, a articulação da teoria com a prática. Nessa perspectiva, na formação clínica, é propiciada uma experiência rara de formação prática, além da teórica, que consiste na oportunidade do aluno atender o mesmo paciente por dois anos, sendo supervisionado pelo mesmo docente que o acompanha por todo o período. Assim, o aluno dispõe de um padrão de referência de qualidade de atendimento clínico para sua vida profissional. A fim de favorecer experiências concretas de aprendizagem, o curso de graduação busca envolver o aluno em viagens, trabalhos de campo e atuação em serviços de extensão oferecidos à população. Outra iniciativa consiste em envolver aluno em seminários internos, onde os laboratórios e serviços apresentam suas atividades, propiciando a interação com outros docentes. Nas aulas práticas, além da supervisão de estágio já mencionada acima, tem se procurado envolver o aluno em pesquisas. O currículo do curso de Psicologia contempla prática de pesquisa que favorece a articulação da teoria e prática, ao mesmo tempo que forma atitudes consideradas essenciais na proposta educacional da Unidade, como apreço pela evidência científica, valorização da ética e outras. Vale lembrar que os processos de ensino e aprendizagem, assim como as formas de avaliação, têm sido discutidos nesta perspectiva em reuniões promovidas pela Comissão de Graduação, com a participação de docentes, alunos e funcionários do IPUSP. Na pós-graduação, os alunos gozam de relativa liberdade para cursar disciplinas fora do seu programa, o que contribui para a sua formação como pesquisador, pela possibilidade de interlocução com outros docentes e alunos. Em termos da sua formação como futuros docentes de Psicologia, são estimulados a participar do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), realizado em duas etapas. Na primeira, o aluno deve cursar a disciplina de Preparação Pedagógica, obrigatória para a realização da segunda etapa, que é o estágio em disciplina da Graduação. Para participar desta segunda etapa, os alunos apresentam um plano de trabalho, orientado pelo ministrante da disciplina em que será realizado o estágio, que deve ser aprovado pelo orientador. Estes pós-graduandos do IPUSP têm a oportunidade de cursar a disciplina de Prática Pedagógica, que é ministrada a cada semestre em regime de rodízio entre os cinco Programas.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

2.6.2 O perfil dos egressos de Graduação e Pós-Graduação é utilizado pela Unidade como referência para definir os processos de ensino e aprendizagem? De que forma?

R: O contato com egressos do curso de graduação tem sido mantido, tanto por meio de pesquisas como pelo fato de que muitos deles passam a ser alunos dos cursos de pós-graduação. As informações obtidas com os egressos nos últimos anos evidenciou a necessidade de mudanças que já foram implementadas, como introdução de novos temas, formação para o trabalho clínico em instituição, psicologia comunitária entre outros. Algumas mudanças ainda não foram implementadas, como a abertura de novas áreas de formação e pesquisa em psicologia, em virtude da conjuntura econômica que atravessa a Universidade, mas que deverão ser superadas. De todo modo, vale reafirmar o compromisso da Unidade com uma formação científica sólida, que associa Ciência e exercício profissional, buscando-se preparar os alunos para o enfrentamento das transformações que ocorrem no mundo do trabalho, capacitando-os para agir adequadamente em situações de mudança. Tem-se observado, ainda, que os egressos têm sido bem-sucedidos no ingresso no mundo do trabalho, seja no serviço público, seja em empresas, nas áreas de saúde, educação e assistência social. Vale relatar que expressiva parcela dos pesquisadores brasileiros que atua em cursos de Graduação e de Pós-Graduação, em diferentes áreas de Psicologia, foram formados pelos programas de pós-graduação do IPUSP.

2.6.3 Descreva a política de incentivo à produção e utilização de material didático (livros, filmes, vídeos, material on-line, software, protótipos, simuladores e outros) direcionada ao ensino de Graduação e Pós-Graduação da Unidade.

R: A produção de material didático é apoiada por Programas da Universidade. No IPUSP, docentes frequentemente produzem livros, apostilas, vídeos, software com fins didáticos. Por exemplo, em 2013 um conjunto de docentes submeteu um projeto ao Programa InovaLab, da Pró-Reitoria de Graduação, cujo objetivo era o desenvolvimento de um laboratório interdepartamental para a elaboração de materiais e práticas relacionadas ao ensino de graduação. Vários de nossos professores ministram cursos e organizam eventos que são gravados em vídeos e divulgados entre os profissionais. O tema "Falar de morte com jovens" foi tratado em vídeo por docentes. Palestras de professores visitantes são usualmente transmitidas ao vivo pela Internet e gravadas para serem acessadas a qualquer tempo pelo IPTV USP (Serviço disponível à comunidade para divulgação de informações educacionais, científicas e culturais produzidas na Universidade de São Paulo). Muitos departamentos disponibilizam materiais didáticos para os alunos de graduação sobre temas de formação mais geral como direitos humanos. Também há iniciativas como a manutenção de um website do Programa de Pré-Iniciação Científica realizado no Vale do Ribeira/SP, que além de servir de repositório de textos, permite a interlocução a distância entre orientadores e alunos. Várias disciplinas de graduação e pós-graduação estão baseadas no site do Moodle, no qual são disponibilizados os textos a serem lidos pelos alunos. Além disso, os docentes do Instituto se dedicam à produção de livros e capítulos de livros que muitas vezes são usados nas disciplinas de graduação e pós-graduação e outros materiais, não raro com a participação discente no âmbito do Programa de Tutoria Acadêmico-Científica (ver adiante, Item 2.7).

2.6.4 Indique as principais formas de avaliação acadêmica dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Unidade.

R: A Comissão de Graduação promove semestralmente reuniões que têm por objetivo a troca de experiências entre docentes, alunos e funcionários, nas quais a avaliação acadêmica do curso de Graduação é discutida no contexto de aprimoramento da formação discente. Além dessa iniciativa, está em andamento uma avaliação do currículo de graduação conduzida pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento Curricular formada por docentes e alunos, que se reúne mensalmente para examinar os diferentes aspectos envolvidos na questão, como por exemplo, ementas e programas de disciplinas. Também tem contribuído para avaliação acadêmica do curso de graduação, a elaboração de um projeto



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

de instalação do turno noturno para graduação em Psicologia, que tem ensejado boa reflexão sobre a formação. Na pós-graduação, as Comissões Coordenadoras de Curso de Pós-graduação (CCPs) dos cinco programas da unidade têm conduzido com os docentes avaliações constantes dos respectivos cursos com vistas a promover seu aperfeiçoamento.

2.6.5 Há na Unidade algum programa de estímulo à inovação tecnológica, empreendedorismo, empresas júnior? Analise os seus resultados.

R: O IPUSP valoriza iniciativas que gerem tecnologia social, por exemplo, instrumentalizando políticas públicas nas áreas de saúde e educação. Há ações neste sentido, como o atendimento de orientação profissional prestado à comunidade e participação de docentes e alunos em eventos como Feira de Profissões e Feira de Inovação e Empreendedorismo (USPiTEC), promovidas pela Universidade. Há a preocupação em formar o aluno na gestão e práticas em saúde, no sentido de familiarizar os alunos com o funcionamento da Clínica, em termos do seu sistema de informatização, da sistemática envolvida nas triagens, consultas, diagnósticos, laudos, psicoterapias, consultorias a serviços de atendimento à população. Finalmente, deve ser lembrado o projeto de criação de um mestrado profissional voltado para o trabalho institucional na área da saúde.

Graduação

2.7.1.1 Descreva os principais avanços no ensino de Graduação da Unidade e as dificuldades encontradas nos últimos 5 anos.

R: O Curso de Psicologia oferece 70 vagas anuais, em período integral diurno, para as habilitações Formação de Psicólogo, Bacharel e Licenciado. O currículo do curso é composto por Disciplinas Obrigatórias e Optativas (Eletivas e Livres) oferecidas pelos quatro departamentos do IPUSP. As disciplinas obrigatórias contêm um conjunto básico e fundamental de programas e oferecem elementos sólidos para que o aluno possa fazer suas escolhas por disciplinas Optativas Eletivas e Livres. As disciplinas Optativas Eletivas fornecem continuidade e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos nas obrigatórias ou abordam temática relevante para formação profissional não contida nas disciplinas obrigatórias. As disciplinas Optativas Livres estão voltadas para a criação de um espaço no currículo para que os alunos possam construir sua trajetória profissional e/ou acadêmica. Por isso, são de livre escolha do aluno e eleitas dentre as disciplinas oferecidas no IPUSP, em outras unidades da USP e fora da USP, obedecendo as disposições regimentais. Devem permitir o acesso a temas e tópicos especiais, bem como a novas áreas de pesquisa. No que se refere ao engajamento dos professores para o avanço no ensino de graduação, nesse período, houve dedicação em duas frentes de trabalho: (i) desenvolvimento e a avaliação da nova estrutura curricular, implementada em 2004; (ii) busca de maior integração entre atividades de ensino, pesquisa e extensão nas próprias disciplinas. Um reflexo desse trabalho conjunto encontra-se na formação de grupos interdepartamentais de atividades de ensino e extensão, no aprimoramento das atividades e parcerias de estágio, em disciplinas que permitem a articulação com as atividades de pesquisa e extensão dos professores. Atividades como o Programa de Educação para o Trabalho do Ministério da Saúde (PET-Saúde), a Bandeira Científica e a Pré-Iniciação Científica foram aproveitados como oportunidades de integrar ensino, pesquisa e extensão no interior das próprias disciplinas e também permitiram o trabalho de cooperação entre professores que trabalharam nas mesmas disciplinas às quais os projetos estavam ligados. Outra iniciativa que caminhou nessa direção foi o desenvolvimento do Programa de Tutoria Científico-Acadêmica, que tem permitido aos alunos a participação em grupos e projetos de pesquisa e de extensão, em alguns casos conduzidos coletivamente por professores do IPUSP. Somado a isso, tem havido a participação de mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos em atividades didáticas e de extensão, por meio de suas participações em atividades de ensino da Graduação, sob a coordenação de seu orientador ou supervisor.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

2.7.1.2 Como se dá a articulação entre a Comissão de Graduação da Unidade e as Comissões de Coordenação de Cursos?

R: Essa gestão teve o objetivo de socializar e ampliar a divulgação das informações sobre as possibilidades de participação dos alunos em atividades institucionais de pesquisa e extensão, como o Programa de Iniciação Científica e o Aprender com Cultura e Extensão. Todos os programas foram discutidos com o objetivo de torná-los na medida do possível um projeto do IPUSP, de acordo com critérios claros de seleção e divulgação dos editais. Isto levou a um aumento da participação dos alunos em tais programas e a uma maior transparência interna nos processos de seleção dos projetos. Além disso, as reuniões promovidas pela CG, como os encontros didáticos, o programa de tutoria e a reativação da Comissão de Acompanhamento Curricular, permitiram uma maior troca de informações entre os professores sobre suas disciplinas e uma análise coletiva dos problemas e acertos presentes na atual estrutura curricular. Os encontros didáticos têm envolvido, entre outras frentes, avaliações sobre as disciplinas ministradas nos semestres anteriores e discussões sobre as disciplinas que estão sendo ministradas nos semestres em andamento, permitindo discutir pontos importantes de articulação das disciplinas, bem como eventuais sobreposições de conteúdo que possam ser evitadas. Além disso, em 2014, a Comissão de Acompanhamento Curricular foi retomada e iniciou trabalho de levantamento de dados para analisar o currículo atual, com engajamento expressivo dos alunos. Uma primeira sistematização dos dados coletados pela Comissão de Acompanhamento foi apresentada no II Seminário da Graduação, realizado em março de 2015. Entendemos que os trabalhos dessa comissão permitirão uma visualização clara dos avanços e das dificuldades apresentados no ensino de graduação, que subsidiará o desenvolvimento de novos caminhos para o currículo. Parte da articulação da CG e da CoC-Licenciatura com os departamentos também se dá por meio de seus representantes que compõem essas comissões.

2.7.1.3 Relacione as inovações, iniciativas e tendências relevantes no ensino de Graduação da Unidade no que se refere a:

a) Novos Cursos e disciplinas;

R: Recentemente, a política da Universidade proveu maior autonomia às Unidades na atualização da estrutura curricular dos cursos, facilitando e agilizando enormemente o tempo para implementação de novas disciplinas. Internamente, entretanto, há de se considerar a complexidade que envolve a composição curricular do curso de Psicologia, posto que é formado a partir das contribuições dos quatro departamentos. Nos últimos cinco anos, houve inovações e iniciativas que tiveram como eixo norteador o constante aprimoramento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Foram criadas 33 disciplinas optativas livres e eletivas no curso, englobando todos os departamentos e habilitações, que refletem uma atualização e aprofundamento do que tem sido dado nas obrigatórias, de forma que o aluno de graduação possa ter contato com o que vem sendo produzido mais atualmente em Psicologia, nos âmbitos nacional e internacional. As disciplinas, em termos globais, têm proporcionado crescentemente a inserção dos alunos em espaços de atuação profissional e em campos de pesquisa relacionados com as disciplinas. Os departamentos, nos últimos cinco anos, procuraram oferecer novas disciplinas de graduação que refletem a incorporação de discussões atuais no campo da psicologia. Além da criação de disciplinas, também são oferecidas vagas aos alunos do IPUSP em seminários e disciplinas oferecidos pelos docentes, convidados nacionais e estrangeiros. Dessa maneira, os alunos de graduação podem, também, acompanhar os acontecimentos nos departamentos em decorrência dos intercâmbios e convênios realizados pelos professores do Instituto.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

b) Aumento do número de vagas;

R: O número de vagas no curso mantém-se em 70 vagas anuais. Entretanto, o Instituto de Psicologia aprovou a criação do curso noturno, o que implicará na ampliação do número de vagas por ano. Foi criada uma comissão para assessorar a congregação nessa discussão, que concluiu uma avaliação da viabilidade acadêmica para a abertura desse curso e, recentemente, essa comissão iniciou a elaboração de um projeto de viabilidade técnico-administrativa. A expectativa é que a proposta de curso noturno do IPUSP seja submetida à apreciação da Reitoria no início do ano de 2016.

c) Atração de estudantes talentosos;

R: O contato com disciplinas obrigatórias, eletivas e, principalmente, optativas livres novas que acompanham a evolução nacional e internacional atual da produção de conhecimento em Psicologia e as atividades extracurriculares permitirão aos alunos o desenvolvimento de talentos. Portanto, mais do que atrair estudantes talentosos, o objetivo das disciplinas e das atividades extracurriculares é também desenvolver novos talentos que contribuirão com a construção de inovações dentro da Psicologia.

d) Mudanças e flexibilização da estrutura curricular;

R: A reforma curricular ocorreu em 2004 e está em processo de avaliação pela Unidade no momento. Há uma Comissão de Avaliação e Acompanhamento da Estrutura Curricular empenhada na avaliação dessa estrutura, na qual cerca de 70% das disciplinas são obrigatórias e 30% são optativas. A flexibilidade está presente na estrutura a partir da rede de disciplinas optativas, maior do que a de disciplinas obrigatórias. Anualmente, os professores encaminham eventuais criações, modificações ou extinção de disciplinas que têm por objetivo atualizar o corpo de disciplinas do Projeto Pedagógico de forma a acompanhar as recorrentes mudanças da própria área de Psicologia. A flexibilidade da estrutura curricular está presente, principalmente, na rede de disciplinas optativas livres anualmente criadas e que foram mencionadas nas respostas anteriores. Além disso, eventuais propostas de mudanças na estrutura curricular são esperadas a partir da avaliação promovida pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento da Estrutura Curricular. A CG recomendou aos docentes do curso que avaliassem a permanência de pré-requisitos para suas disciplinas com o intuito de possibilitar maior fluidez do currículo.

e) Renovação, atualização e utilização de novas metodologias de ensino.

R: De modo geral, as disciplinas obrigatórias são ministradas em turmas substancialmente maiores de alunos, comparadas às turmas que compõem as disciplinas optativas, especialmente aquelas que envolvem supervisão de estágios. As turmas menores de alunos possibilitam, frequentemente, a utilização de diferentes metodologias de ensino pelos professores. Nestes casos, temos realizado atividades de supervisão de pesquisa e estágio, discussão de filmes, visitas didáticas de campo, aulas abertas com a participação de professores de outras unidades da USP, de outras universidades e de profissionais de instituições públicas (Unidades Básicas de Saúde, por exemplo) e trabalhos com recursos artísticos. Várias disciplinas de graduação fazem ainda uso de recursos multimídia, como o site do Moodle (<http://moodle.redealuno.usp.br/moodle/>) para disponibilização de material didático (leituras, vídeos, figuras) e para gerenciamento de tarefas. Os alunos podem fazer neste site o upload de trabalhos e lá mesmo verificar as notas obtidas.

2.7.1.4 Como se dá o processo de acompanhamento do ensino de Graduação na Unidade? Descreva os procedimentos e os indicadores usados nesse processo.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

R: O acompanhamento da vida acadêmica dos alunos ocorre por meio do serviço de graduação, das reuniões da CG e da CoC-Licenciatura, dos encontros didáticos com a participação de docentes, discentes e funcionários e por meio da tutoria de alunos. Há dois tipos de tutoria no IPUSP; um que é um espaço para acompanhamento mais próximo de alunos, em qualquer estágio da graduação, que apresentam formas de sofrimento ou dificuldades em permanecer no curso e é desenvolvida sob a responsabilidade de um docente que conta com o apoio de colegas e funcionários do Instituto e da CG. O outro tipo de tutoria, intitulado Programa de Tutoria Científico-Acadêmica, foi proposto no ano de 2013 pela Pró-Reitoria de Graduação, que se propôs a acompanhar alunos ingressantes que manifestam interesse de participação. Atualmente, cerca de 70% dos alunos estão no programa e grande parte deles tem pleiteado vagas de Iniciação Científica já no segundo ano do curso. Os primeiros resultados indicam que há possibilidade de diminuir índices de abandono e de formaturas fora do prazo ideal, que são postergadas por reprovações e trancamentos totais ou parciais de disciplinas. Os professores têm utilizado as notas nas avaliações como indicadores do desempenho dos alunos que podem permitir diálogos sobre as dificuldades deles ao longo da formação. Em parceria com a Comissão de Avaliação e Acompanhamento da Estrutura Curricular, que também tem um representante docente de cada departamento, e dos alunos, novos procedimentos e indicadores poderão ser desenvolvidos para auxiliar nesse acompanhamento. Nos últimos anos, a CG tem promovido outra forma de se acompanhar o ensino de graduação a partir de encontros didáticos que ocorrem uma ou duas vezes por ano. Nesses encontros, docentes do curso apresentam o que pretendem ministrar em suas disciplinas no semestre que será iniciado, além de destacarem os desafios e avanços que enfrentaram quando ofereceram as disciplinas pela última vez. No ano de 2014 foi criada uma comissão ampliada assessora da CG, com a participação de representantes discentes de cada ano, docentes e funcionários, formando um fórum de discussão de assuntos relacionados à graduação. Externamente, o curso de graduação é avaliado por meio de relatórios e/ou visitas de comissões do Conselho Estadual de Educação.

2.7.2.1 Qual o perfil dos egressos de Graduação almejado pela Unidade?

R: O Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Psicologia pretende formar profissionais capazes de atuar com competência nas diferentes áreas da psicologia, dando condições de concentrar parte de sua formação de determinadas áreas de escolha. Fornecemos, assim, condições para que o egresso do curso: (i) atue com competência, responsabilidade e ética, de acordo com as características sociais da comunidade; (ii) reflita criticamente sobre as várias formas de pensar e fazer psicologia; (iii) compreenda sua atividade como campo permanente de pesquisa e produção de conhecimento, tomando iniciativas para a atualização constante, sempre com a flexibilidade e a eficácia requeridas pela natureza do saber psicológico e pelas características do contexto sócio-cultural e do mercado de trabalho; (iv) tenha condições de orientar sua prática de acordo com referenciais teóricos consistentes e de repensá-los a partir de sua experiência; (v) estabeleça e mantenha o diálogo interdisciplinar; e (vi) seja capaz de identificar em psicologia os diversos pressupostos epistemológicos das diversas orientações teóricas e das técnicas daí decorrentes.

2.7.2.2 O currículo e as ementas das disciplinas de Graduação da Unidade são consistentes com esse perfil?

R: O currículo e as ementas das disciplinas de Graduação são consistentes com o perfil requerido. A CG, ao receber as alterações da estrutura curricular semestral enviadas pelos departamentos, tem cuidado para que as disciplinas estejam devidamente articuladas com o projeto pedagógico. Muitas ementas estão sendo atualizadas para que o currículo possa acompanhar as mudanças constantes que o perfil do profissional de Psicologia vem sofrendo.

2.7.2.3 Os processos de ensino e aprendizagem da Unidade são consistentes com esse



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

perfil?

R: A eventual criação, alteração ou extinção de disciplinas vem sendo anualmente requisitada aos docentes para que os processos de ensino e aprendizagem possam ser sistematicamente revistos de forma a manter a consistência do perfil apontado no projeto pedagógico e a atualidade do repertório do profissional em Psicologia.

2.7.2.4 Descreva as características socioeconômicas dos estudantes de Graduação da Unidade. Comente o grau de representatividade de estudantes oriundos de escola pública, bem como de estudantes que se declaram pretos, pardos ou indígenas, nos Cursos da Unidade¹.

R: Segundo informações disponibilizadas pela FUVEST (Fundação Universitária para o Vestibular), os ingressantes no curso de Psicologia, nos últimos cinco anos, são predominantemente do sexo feminino (76%), com idade entre 16 e 19 anos (80%), e declaradamente de cor branca (74%), com 17% de pardos. O contingente que se declara preto e indígena é muito reduzido, sendo 5% e 0,3%, respectivamente. Tais características permanecem inalteradas em relação aos cinco anos da avaliação anterior. Com relação à procedência dos alunos, ainda há um predomínio de alunos que cursaram o ensino fundamental e médio exclusivamente em escola privada (51%). Quarenta por cento estudaram somente em escola pública, dos quais 32% usaram a bonificação do INCLUSP (Programa de Inclusão Social da USP) para essas escolas. Em termos de renda média familiar mensal, cerca de 20% dos ingressantes pertencem a famílias com renda entre três e cinco salários mínimos e 31% afirmam ter renda abaixo de três salários mínimos. Esperamos que o contingente de alunos de escola pública e PPIs (pretos, pardos e indígenas) aumente com a entrada da nossa Unidade no SiSU (Sistema de Seleção Unificada) em 2016.

2.7.2.5 Comente a evolução da relação candidato/vaga no vestibular nos últimos 5 anos nos Cursos da Unidade.

R: Desde que o curso de psicologia foi instituído, têm sido ofertadas 70 vagas a cada ano. De acordo com os dados fornecidos pela FUVEST (Fundação Universitária para o Vestibular), nos últimos cinco anos, a procura aumentou consideravelmente, quase dobrando de 2010 (26 candidatos/vaga) para 2014 (48,57 candidatos/vaga). Nos anos entre 2011 e 2013, o número ficou entre 29,17 e 37,87. Ainda que tenha aumentado a procura geral pelo vestibular da FUVEST, proporcionalmente, a procura pelo curso de Psicologia foi maior. Na última versão do vestibular, o curso de Psicologia foi o terceiro mais concorrido.

2.7.2.6 A Unidade possui políticas para reduzir a evasão nos seus Cursos? Comente.

R: A evasão no curso de Psicologia é baixa, em torno de 10%, uma das menores de toda Universidade, cuja evasão média é de 30%. O IPUSP consegue manter ações individualizadas, apoiando a permanência dos alunos no curso e minimizando evasões. A CG do IPUSP tem procurado criar e fortalecer algumas ações, tais como os Programas de Tutorias, que incluem tanto alunos do primeiro ano como dos demais, conforme explicitado nos itens 2.7.1.4 e 2.7.3.5. Em várias ocasiões, ao identificar alunos com dificuldade de conclusão do curso, a CG chama-os para conversar, solicita e acompanha planos de conclusão do curso, em articulação com os docentes e funcionários da Unidade. Além disso, a comissão ampliada assessora da CG, em suas reuniões mensais, discute e dá encaminhamento a questões referentes ao cotidiano da formação.

2.7.2.7 Relacione os serviços de apoio oferecidos pela Unidade ao corpo discente.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

R: Além dos programas de apoio psicológico e didático mencionados anteriormente, o IPUSP também possui ações que visam ao apoio financeiro a estudantes. Os alunos têm variadas possibilidades de se inscrever em editais que oferecem bolsas de estudo e que ao mesmo tempo permitem uma articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Citamos como exemplos Programas da Universidade, tais como: Programa Aprender com Cultura e Extensão, Tutoria Científico-Acadêmica, Ensinar com Pesquisa, Pró-Ensino. Por iniciativa da Unidade, promovemos monitorias em disciplinas, grupos de pesquisa e atividades nos laboratórios vinculados aos departamentos, que os alunos podem acompanhar.

2.7.2.8 A Unidade possui algum sistema de acompanhamento do processo formativo dos estudantes de Graduação? Comente.

R: Os projetos acima citados permitem um acompanhamento dos alunos em seu processo formativo. Os problemas identificados são tratados nos colegiados das diversas instâncias organizacionais. Além disso, a partir da Comissão de Acompanhamento Curricular, poderão ser desenvolvidos instrumentos de acompanhamento desse processo.

2.7.2.9 Indique as ações de incentivo para a formação dos estudantes de Graduação em Iniciação Científica, participação em pesquisas e grupos de pesquisas e outros.

R: Além da ampla divulgação dos editais, da apresentação dessas atividades aos alunos do primeiro ano com o programa de tutoria, as disciplinas de pesquisa revelaram-se uma boa estratégia de aproximação dos alunos com grupos de pesquisa no IPUSP. A Tutoria Científico-Acadêmica tem servido para apresentar e estimular a participação dos alunos nos grupos de pesquisa dos professores, bem como muitos trabalhos de extensão conduzidos por docentes e técnicos do IPUSP. As disciplinas Prática de Pesquisa em Psicologia I e II (PSA), Trabalho de Pesquisa em Psicologia Clínica e Psicanálise I e II (PSC), Treino em Pesquisa I, II e III (PSE), Prática de Pesquisa em Psicologia Social I e II (PST) e a interdepartamental Trabalho de Pesquisa em Psicologia I e II têm permitido contato com o que tem sido produzido atualmente nos laboratórios dos professores dos departamentos. Dessa forma, o aluno de graduação pode se inserir em uma série de atividades com o objetivo de prepará-lo para desenvolver pesquisa em Iniciação Científica.

2.7.2.10 A Unidade mantém algum relacionamento formal com os ex-estudantes da Graduação? Há algum sistema de acompanhamento de egressos da Graduação?

R: O IPUSP mantém iniciativas empreendidas nessa direção. É frequente, em nossa rotina, que egressos da nossa graduação dêem continuidade aos estudos em um dos Programas da Pós-Graduação, e/ou permaneçam vinculados a Laboratórios. Na ocasião dos trabalhos da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), em 2012, docentes estiveram envolvidos em pesquisa sobre os egressos da USP. Com relação aos estudantes do IPUSP, em particular, quando possível, informações são registradas nos eventos organizados pela Instituição e abertos à comunidade externa. Está em desenvolvimento uma pesquisa, cujo objetivo é conhecer os rumos profissionais dos nossos egressos, entre 1970 e 2013. A Comissão de Acompanhamento Curricular, em conjunto com as comissões de Graduação e CoC-Licenciatura, devem ser articuladores do processo de avaliação, que tem feito parte das discussões nos diferentes fóruns e colegiados da Unidade.

2.7.2.11 Comente as áreas profissionais de atuação e as habilidades requeridas dos egressos da Unidade.

R: Ancoradas no Projeto Pedagógico do curso de Psicologia, as habilidades requeridas dos egressos do curso de graduação, mencionadas em item anterior, abarcam aspectos relevantes para uma formação



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

abrangente que permita ao egresso do curso atuar em diversos campos da Psicologia e em equipes de trabalho multidisciplinares. Parte da formação é direcionada para a inserção profissional em políticas públicas de saúde e de educação, que vem abrindo campo de trabalho aos profissionais da psicologia. Somado a isso, os alunos agregam à sua formação possibilidades de atuação junto a movimentos ou organizações sociais de interesse público, em instituições escolares, em atividades de apoio à economia solidária, orientação profissional, educação popular, bem como em pesquisa. A sólida formação básica do curso também propicia ao egresso a oportunidade de trabalhar em áreas relacionadas às ciências experimentais, como Análise Experimental do Comportamento, Etologia, Psicologia Comparada e Psicologia Fisiológica. De fato, vários egressos de nossos cursos perseguem trajetória acadêmica nestas áreas.

2.7.2.12 Comente o desempenho dos egressos da Unidade nos exames de classes profissionais, residências médicas e correlatos.

R: Muitos de nossos alunos têm sido selecionados para programas de aprimoramento considerados de boa qualidade, e não é incomum que eles solicitem antecipação da colação de grau por esse motivo; além disso, egressos têm continuado a formação em Programas de Pós-Graduação muito bem avaliados pela CAPES. Outros egressos se inserem, via concurso, no serviço público e outros ainda são contratados em empresas nas quais fizeram estágios durante a graduação. À guisa de exemplo, no ano de 2014, o concurso para o cargo de psicólogo da Prefeitura do Município de Osasco (SP) aprovou, entre os cinco primeiros lugares, quatro ex-alunos do nosso curso.

2.7.3.1 Indique se há iniciativas para a realização de Cursos não presenciais na Unidade.

R: O curso de graduação é presencial e de dedicação em período integral. Iniciativas de atividades não presenciais são implementadas por alguns departamentos, incluindo a realização de eventos ou mesmo disciplinas de professores visitantes, disponibilizados para visualização posterior por canal de Internet (IPTV USP).

2.7.3.2 Descreva as principais atividades extracurriculares para a Graduação na Unidade.

R: Uma das principais atividades extracurriculares oferecida à graduação tem sido a Iniciação Científica, com intuito de aprofundar a formação em pesquisa dos alunos. Além dessa atividade, o IPUSP tem vários convênios com instituições públicas e privadas que permitem aos alunos a realização de estágios.

2.7.3.3 Comente o impacto, para a Graduação, referente a convênios acadêmicos, programas de estágio e convênios com os setores público e privado, mantidos pela Unidade.

R: Os convênios públicos e privados estabelecidos pelo IPUSP são numerosos e têm sido criados de forma a propiciar as melhores condições para o aluno ter contato com diferentes campos de atuação. Para tanto, há sempre um professor que se responsabiliza por supervisionar cada estágio, no sentido de fazer a relação da prática com o que tem sido estudado nas disciplinas do currículo de Psicologia. Muitos alunos são contratados pelas empresas conveniadas após finalizarem o curso de graduação, o que indica o bom aproveitamento desses estágios. Também possuímos convênios acadêmicos com IES no exterior, que possibilitam a mobilidade discente para semestre acadêmico de nossos estudantes no estrangeiro. Estes convênios serão abordados em detalhes na seção 2.11 deste relatório.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

2.7.3.4 Relacione os principais projetos interdisciplinares da Unidade.

R: O Projeto Pedagógico do curso de Psicologia apresenta disciplinas interdepartamentais que propiciam discussão de conteúdos de forma interdisciplinar. Além disso, o Projeto Pedagógico conta com cinco disciplinas obrigatórias oferecidas por outras Unidades (Neurociências - ICB, Biologia - IB, Noções de Estatística - IME, Introdução à Antropologia - FFLCH, Introdução à Sociologia - FFLCH) e disciplinas cursadas em outras unidades que podem contar como optativas livres. A habilitação em Licenciatura contempla, ainda, a participação em diversas disciplinas da Faculdade de Educação da USP.

2.7.3.5 Descreva os programas de monitorias e tutorias da Unidade.

R: O aluno do IPUSP tem à disposição dois programas de monitoria, com a destinação de bolsas semestrais aos selecionados. Um deles é o Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG), da Pró-Reitoria de Graduação; e o outro é a Monitoria do IPUSP. Ambos permitem ao aluno desenvolver atividades de monitoria em disciplinas de graduação nas diferentes habilitações. A monitoria também possibilita articulação da graduação com a pós-graduação (por meio do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino - PAE), enriquecendo a atividade, na medida em que as disciplinas congregam monitores desses diferentes níveis de formação. Essa atividade é bastante concorrida e muitos alunos exercem a monitoria sem a bolsa como monitores "voluntários". A tutoria também ocorre em duas modalidades, como já destacado no item 2.7.1.4. Os alunos que apresentam dificuldades em permanecer no curso podem contar com apoio acadêmico e psicológico. Essa modalidade de tutoria é desenvolvida sob a responsabilidade de um docente, apoiado por colegas professores, por funcionários do Instituto e pela CG. Outra atividade de tutoria dá continuidade ao Programa de Tutoria Científico-Acadêmica desenvolvido em 2012/2013 pela Pró-Reitoria de Graduação, por contemplar demandas antigas relativas ao curso de Psicologia e, principalmente, pelo resultado positivo que vêm alcançando: (i) na vida universitária dos estudantes, a partir da possibilidade que se abre a eles de acompanharem projetos que não teriam acesso se não houvesse o Programa e, ao mesmo tempo, serem acompanhados no que se refere à sua vida acadêmica e sócio-cultural; (ii) no trabalho dos docentes que se mobilizam e partilham experiências tanto no acolhimento dos estudantes quanto no encontro com os outros colegas professores; (iii) na organização institucional, pela possibilidade de agregar experiências já desenvolvidas no IP desde a década de 1980; (iv) pelo caráter de política afirmativa e de permanência no curso ao apoiar financeiramente estudantes em condição sócio-econômica desfavorável. Neste caso, utilizamos bolsas do PEEG para alunos inscritos em 2014 devido à suspensão temporária dos recursos da Reitoria para esse Programa. Vale ressaltar que, neste primeiro semestre de 2015, a Reitoria retomou o Programa unificado de bolsas de estudo para estudantes de graduação. Ainda, nas reuniões do Conselho de Graduação da USP, tem-se discutido a necessidade de ampliação do número de bolsas, considerando que tem crescido o número de alunos ingressantes pelo INCLUSP e que necessitam de apoio para continuarem seus estudos.

Pós-Graduação

2.8.1.1 Comente as inovações, iniciativas e tendências relevantes dos Programas de Pós-Graduação da Unidade no que se refere a:

a) Novos Programas, fusão ou divisão de antigos Programas;

R: O IPUSP mantém cinco Programas de Pós-Graduação, com uma diversidade de linhas de pesquisa que caracteriza cada um deles e os distingue entre si. O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano (PPG-PSA, CAPES 4), possui as linhas de pesquisa (i) Desenvolvimento Humano e Aprendizagem, (ii) Desenvolvimento Humano e Avaliação Psicológica, (iii) Desenvolvimento Humano e Saúde, (iv) Instituições Educacionais e Formação do Indivíduo e (v) Psicologia Escolar e Educacional; o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica (PPG-PSC, CAPES 4), com as linhas de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

pesquisa (i) Investigações em Psicanálise e (ii) Práticas Clínicas: Fundamentos, Procedimentos e Interloquções. O Programa de Psicologia Experimental (PPG-PSE, CAPES 7) possui as linhas de pesquisa (i) Problemas Teóricos e Metodológicos da Pesquisa Psicológica, (ii) Análise do Comportamento, (iii) Sensação, Percepção e Cognição, (iv) Comportamento Animal e (v) Etologia Humana. O Programa de Neurociências e Comportamento (PPG-NeC, CAPES 4) possui as linhas de pesquisa (i) Desenvolvimento e Plasticidade, (ii) Neurotransmissores e Comportamento, (iii) Sensação, Percepção e Movimento e (iv) História, Filosofia e Educação em Neurociências. O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social (PPG-PST, CAPES 4) possui as linhas de pesquisa (i) Epistemologia e Psicologia Social, (ii) Processos Psicossociais Básicos, (iii) Psicologia do Trabalho e das Organizações, (iv) Psicologia Social de Fenômenos Histórico-Culturais Específicos e (v) Psicologia Social, Saúde Coletiva e Política. No que diz respeito à inovação, os Programas investiram em diferentes frentes. O PPG-PSC procurou ampliar as perspectivas clínicas e investiu no desenvolvimento da terapia comportamental, da Clínica do Self, entre psicologia clínica e literatura russa e com a filosofia fenomenológica, na interlocução da psicanálise com a medicina, na psicanálise de família e a interlocução com a área da saúde e do direito, na interlocução da psicanálise com a filosofia. O PPG-PSE, PPG-PST e PPG-NeC buscam igualmente realizar mudanças mais processuais do que estruturais, baseadas na constante reformulação das disciplinas, no intenso intercâmbio internacional, na coletivização das ações de pesquisa e ensino em nível pós-graduado e no estabelecimento do perfil do egresso em excelência em docência e pesquisa. O PPG-PSA busca a redefinição das linhas de pesquisa e o estabelecimento de novas delimitações da área de concentração.

b) Programas de Mestrado Profissional;

R: A Resolução 5391, de 13 de março de 2007, aprovou o Regulamento dos cursos de Mestrado Profissional na USP. Desde então, o IPUSP tem realizado diversas atividades que buscam apresentar e discutir com a nossa comunidade de docentes e servidores técnico-administrativos uma possível implementação de curso nesta modalidade. A iniciativa mais próxima é o projeto de Mestrado Profissional a ser sediado no PSC. Este projeto visará a área da saúde e contará com os seguintes objetivos: (i) enriquecer a qualificação para a prática profissional do psicólogo e outros profissionais no campo da saúde, baseada em referenciais teóricos e práticos e em evidências científicas que permitam a consolidação e a problematização de sua atuação em instituições públicas e privadas no campo da saúde geral e mental; (ii) estimular o psicólogo e outros profissionais na área da saúde a se tornarem investigadores das próprias práticas, por meio da apropriação de bases teóricas e metodológicas que possibilitem a avaliação crítica e continuada do trabalho, além de procedimentos a serem aplicados no aprimoramento da prática profissional.

c) Aumento do número de vagas;

R: O aumento do número de vagas para a Pós-Graduação é almejado por todos os nossos Programas. Este assunto é frequentemente discutido em nossas reuniões colegiadas e temos como consenso que, para o bom andamento e formação de nossos alunos, buscamos manter o número máximo de oito orientandos para cada orientador permanente. Diante disso, o aumento do número de vagas só ocorre com o aumento do número de docentes permanentes. O número de alunos no período (2010-2014) foi o seguinte: (i) PPG-PSA: 136, 145, 154, 131, 142; (ii) PPG-PSC: 82, 97, 109, 114, 89; (iii) PPG-PSE: 88, 99, 96, 94, 87; (iv) PPG-NeC: 60, 56, 52, 46, 54; (v) PPG-PST: 81, 105, 120, 117, 115. Assim, temos uma relação média de orientandos por orientador de 4,51 para PPG PSA, 4,67 para PPG PSC, 4,42 para PPG PSE, 2,1 para PPG NEC e 3,84 orientandos por orientador para o PPG PST. No período, 731 títulos de mestrado e doutorado foram concedidos pelo IPUSP, distribuídos da seguinte forma entre os Programas (mestrado/doutorado): (i) PPG-PSA: 19/23, 16/13, 27/13, 30/22, 15/16 (total = 194 títulos); (ii) PPG-PSC: 18/16, 23/11, 21/12, 10/5, 47/4 (total = 167 títulos); (iii) PPG-PSE: 11/14, 6/11, 19/8, 14/19, 17/20 (total = 139 títulos); (iv) PPG-NeC: 14/9, 6/7, 10/8, 12/7, 4/6 (total = 83 títulos); (v) PPG-PST: 13/21, 13/9, 9/12, 15/11, 21/22 (total = 148 títulos). Estes dados mostram que a capacidade de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

formação pós-graduada no IPUSP tem sido constante nos últimos anos.

d) Mudanças e flexibilização na estrutura curricular;

R: Em 2013, o Regimento da Pós-Graduação da USP e os regulamentos dos Programas de Pós-Graduação foram reformulados. Essa reformulação concedeu aos Programas maior autonomia para fazer mudanças e alterações em suas estruturas curriculares. Nos Programas do IPUSP, o currículo do aluno é montado com a supervisão direta do orientador. De modo geral, as Comissões Coordenadoras de Programas de Pós-Graduação (CCPs) revêem as disciplinas periodicamente. O recredenciamento obrigatório de todas as disciplinas a cada cinco anos é outro momento de revisão de todas as ementas e fundamental para a aprovação de seu recredenciamento nos programas. Disciplinas novas são frequentemente criadas. Por exemplo, o PPG-PSC incorporou no currículo disciplinas que objetivam auxiliar no desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos alunos, bem como uma disciplina obrigatória, a ser ministrada pela primeira vez em 2015 para os alunos de doutorado, que versará sobre Epistemologia em Psicologia Clínica. No PPG-PST, um ponto importante é a prática comum de ministrar disciplinas em conjunto, com dois a três docentes simultaneamente em sala de aula, para a vivência concreta da interdisciplinaridade, da discussão científica e da ética do convívio acadêmico. O PPG-PSE e PPG-NeC diminuíram o número mínimo de créditos exigidos para o mestrado e aumentaram os para o doutorado. O PPG-NeC reclassificou suas disciplinas obrigatórias, ampliando o leque de opções em cada módulo temático (Comportamento, Neurofisiologia, Neuropsicofarmacologia e Neuroanatomia - ao longo do percurso acadêmico, o estudante precisa realizar uma disciplina em cada módulo). Houve mudanças importantes no PPG-PSA. Uma das iniciativas foi tornar obrigatório cursar ao menos uma disciplina metodológica, entre as várias oferecidas pelo Programa a cada semestre. Várias dessas disciplinas são oferecidas por duplas de docentes de diferentes departamentos e/ou unidades da USP, que trabalham juntos em sala de aula. O Programa valoriza que sejam oferecidas aos alunos disciplinas que enfoquem as diversas metodologias e as diferentes abordagens teóricas que podem ser utilizadas nas pesquisas em Psicologia. No período, foram criadas 27 disciplinas, das quais cinco foram oferecidas por pós-doutorandos e seus supervisores.

e) Flexibilização e incentivo à articulação dos seus Programas de Pós_Graduação com outras Unidades, instituições e setores produtivos da sociedade;

R: Esta é uma característica de todos os Programas de Pós-Graduação de nosso Instituto. O PPG-PSC tem orientadores em outros Programas de nossa unidade, como PPG-PSA e PPG-NeC; na USP/Leste, na FFLCH USP, na PUCSP e na PUCAMPINAS. No período, tivemos relações acadêmicas e de pesquisa com doutores de 63 instituições nacionais. O PPG-PST vem realizando constante agenda de ações de intercâmbio institucional, como a participação em comissões científicas e/ou organizadoras de eventos científicos nacionais e internacionais; pareceres para revistas científicas nacionais e internacionais, na área e de outras com as quais as linhas de pesquisa fazem interface; acolhimento de docentes estrangeiros visitantes no Programa. O PPG-PSE mantém extensa rede de colaboração de pesquisa com UFRN, UFPA, UERJ, UESC e UFMG. Também há colaborações com outras Unidades da USP: ICB, IB, FFLCH, IG, FMVZ, além da "Rede Instituto Brasileiro de Neurociências" (IBN-Net), que reúne 11 instituições de ensino superior brasileiras (UFPA, UFRGS, UFSM, UFSC, UFF, UFRJ, UNIR, UFPE, UFPR e PUCRGs). Há ainda no Programa Grupo de Estudos e Pesquisas em nível de Pós-Doutorado com FIOCRUZ, PUC-RIO, UFMG, UnB, Unisinos, PUCSP, UNIMARCO, Sedes Sapientiae, ESPM e UNIP. O PPG-PSE tem intercâmbio com diversas instituições do país e do exterior no âmbito dos Projetos do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE), do Instituto do Milênio e pelo Projeto PROCAD. No PPG-NeC, a rede de colaboração é ampla, como por exemplo com a Escola de Educação Física e Esportes e FMUSP. Há integração com a sociedade por meio do oferecimento de atendimentos à comunidade vinculados às pesquisas translacionais dos diversos laboratórios, como forma de apoio e promoção social. Muitos destes laboratórios tornaram-se centros de referência para a realização de atendimentos de alta especialidade vinculados e originados nas pesquisas em nível de pós-graduação. O PPG-PSA tem, no âmbito internacional, a presença regular de docentes de universidades estrangeiras, no



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

oferecimento de disciplinas e supervisão de seminários de pesquisa, como é o caso da interlocução com a Universidade Paris 7, parte de um projeto interdepartamental entre PPG-PSC e PPG-PST. No âmbito nacional, o PPG-PSA participa do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (CAPES), que integra a UNIR, USP e UEM, buscando contribuição para a melhoria da qualidade da educação pública, em sintonia com as prioridades do PNPG 2011-2020.

f) Readequação de linhas e projetos de pesquisa, de forma a acompanhar ou induzir os avanços na área;

R: O PPG-PSC tem buscado readequar suas linhas e projetos de pesquisa de modo a produzir novas modalidades de atendimento clínico, em diálogo interdisciplinar: (i) Investigações em Psicanálise, visando o estudo teórico ou clínico do campo psicanalítico, tais como a metapsicologia, o método psicanalítico e a psicanálise no campo social; (ii) Práticas clínicas: fundamentos, procedimentos e interlocuções, visando estudos críticos, interdisciplinares e geradores de modalidades clínicas de diagnóstico e tratamento dos problemas psíquicos, de personalidade e do comportamento humano, levando em conta a promoção, a prevenção e a reabilitação da saúde. No PPG-PST, as readequações, em seus 11 laboratórios, visam a dar suporte ao trabalho continuado de pesquisa, formação, extensão e inovação. Em busca da pluralidade e atendendo às demandas sociais, o processo de consolidação deste Programa vem se concretizando por meio de atualizações como a necessária e crescente articulação com a graduação e a extensão; o crescente movimento de internacionalização focado nos convênios com universidades estrangeiras; e a criação de uma quinta linha de pesquisa (Psicologia Social, Saúde Coletiva e Política). O PPG-NEC constantemente revê suas disciplinas no sentido de ampliar os horizontes da formação básica e aplicada, buscando inserir assuntos que instigam a inovação em pesquisa. Nos últimos anos, foram revistas as disciplinas para uma nova reclassificação quanto à sua afiliação ou não aos módulos obrigatórios do Programa, e está em andamento processo para criação da área História e Filosofia das Neurociências. Desde 2009, o PPG-PSA tem três novas áreas: (i) Psicologia e Violência; (ii) Políticas Públicas em Saúde e em Educação; (iii) Licenciatura. Essa perspectiva orientou a contratação de novos docentes para estas áreas, a criação de novas disciplinas e a implementação de novos projetos de pesquisa que, em articulação com a elaboração das dissertações e teses, contribuíram para a produção do Programa. As Linhas de Pesquisa do Programa estão em revisão, não só no sentido de que representem mais fielmente as especificidades dos campos de pesquisas existentes, como também de que se favoreça sua articulação de modo mais harmônico e consistente.

g) Renovação, reformulação de disciplinas (objetivos, conteúdo programático, avaliação, língua, ministrantes) e utilização de novas metodologias de ensino;

R: Fruto da renovação do Regimento da Pós-Graduação da USP, seguida pela reformulação dos regulamentos dos PPGs do IPUSP, novas práticas estão sendo incorporadas. Entre elas, está o desenvolvimento de programa para que os pós-doutores adquiram maior experiência de participação na vida acadêmica, por meio de seus três grandes eixos: pesquisa, docência e extensão. Assim, eles têm participado das atividades, inclusive das reuniões mensais de algumas CCPs, colaborado na organização de eventos, participando das supervisões dos atendimentos de clientes pelos alunos da graduação, e possibilitando, assim, que alunos de graduação tenham melhores condições para o desenvolvimento de seus projetos de iniciação científica. Outra iniciativa é o oferecimento de disciplinas em língua estrangeira. Por exemplo, alunos da Chicago School for Professional Psychology realizaram no IPUSP duas disciplinas do PPG-PSC ministradas em inglês, e o PPG-NeC e PPG-PSE possuem disciplinas ministradas em inglês por docentes estrangeiros convidados, com oferecimento anual. Para todos os programas, o quadro de disciplinas sofre um processo contínuo de reformulação (inclusão, exclusão e atualização de seu conteúdo), refletindo o avanço científico das áreas. Para ser credenciada, a disciplina deve apresentar clareza e coerência de objetivos e conteúdo, coerente bibliografia básica de até seis indicações (podendo haver bibliografia complementar) e compatibilidade entre o conteúdo e as linhas de pesquisa da área de concentração dos Programas. Propostas de credenciamento e de reconhecimentos de disciplinas são



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

encaminhadas à CPG pelas CCPs com parecer circunstanciado e aprovado pelas mesmas. No PPG-PSA, além das atualizações a cada cinco anos, há também projetos de confecção de materiais didáticos, como os filmes e documentários produzidos pelo Laboratório de Estudos sobre a Morte, entre outros, para utilização nas disciplinas de graduação e pós-graduação, que geram também pesquisas de iniciação científica, mestrados e doutorados.

h) Atenção à inserção dos docentes no período de experimentação, especialmente daqueles que precisaram estender seus estágios de experimentação;

R: Estimulamos nossos docentes recém-contratados a ingressar nas atividades da pós-graduação. De maneira geral, há um cuidado especial com o início da inserção destes docentes em período de experimentação; o docente ingressante deve primeiramente ministrar uma disciplina de pós-graduação que seja inovadora e contribua para as linhas de pesquisa do programa, após ser validada por parecer de um docente permanente do mesmo. Na conclusão desta disciplina, o docente deve solicitar seu credenciamento para orientação em nível de mestrado, desde que preencha os critérios estipulados nas normas de cada programa, mas que incluem produção científica de qualidade, indexada e constante, a apreciação de suas atividades acadêmicas e de pesquisa nos últimos anos e suas possíveis experiências prévias em orientações de estágios, supervisões, iniciações científicas e trabalhos de conclusão de curso. Após o sucesso na orientação de um aluno de mestrado, o docente poderá solicitar seu credenciamento pleno para incluir a orientação de doutorados. Este processo de ingresso gradual na pós-graduação permite que nosso docente, principalmente o que está em estágio de experimentação, ao mesmo tempo em que participa das atividades formadoras de mestres e doutores, possa se organizar em termos de atividades acadêmicas e de pesquisa, para que suas atividades na pós-graduação contribuam para a geração e produção de conhecimento, assim como sua veiculação em periódicos indexados. Como uma regra geral em todos os nossos programas, o docente, primeiramente, oferece uma disciplina, por vezes, em parceria com um docente permanente, reforçando a modalidade coletiva de trabalho docente que vem permeando a pós-graduação nos últimos anos, ao mesmo tempo em que vai estruturando seu projeto institucional de pesquisa e preparando futuras publicações para, finalmente, assumir a orientação de alunos.

i) Outras.

R: Os PPGs do IPUSP contam com infraestrutura para transmissões ao vivo, pelo IPTV USP e por sistema de videoconferência, que tem possibilitado a participação à distância em inúmeros cursos, entre eles aulas de pós-graduação, e outros eventos organizados pelos PPGs e transmitidos em tempo real. O próximo passo será desenvolver possibilidades de algum tipo de acompanhamento, mesmo que à distancia, das pessoas que têm participado desses cursos por meio da internet. Os vídeos dos eventos já ocorridos são parte de um programa de ampliação de nossas atividades de extensão, visando oferecer à comunidade o que tem sido produzido pelos PPGs. Está disponível à utilização dos PPGs, a plataforma Moodle (<http://moodle.redealuno.usp.br/moodle>), uma ferramenta digital na qual o docente pode criar questionários, provas e relatórios, além de disponibilizar material bibliográfico, filmes, livros e teses podem ser acessados, mediante login e senha, de qualquer computador ligado à internet. Com isso, as atividades didáticas ficam dinamizadas, com aluno e o professor interagindo de forma mais rápida e direta.

2.8.1.2 Qual a porcentagem de docentes da Unidade vinculados aos Programas de Pós-Graduação?

R: A participação dos docentes do IPUSP nos PPGs é alta. Dos 24 docentes ativos do PSC (cinco professores titulares, cinco professores livre-docentes, 13 professores doutores e um professor assistente), 20 (83%) participam do PPG-PSC. No PPG-PSE, 20 (83%) dos 23 docentes do departamento



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

são orientadores. O PPG-NeC, pela sua especificidade temática, conta com sete (16%) dos docentes do PSE dentre os 43 orientadores do Programa. O restante dos docentes deste programa pertence a outros Institutos desta e de outras Universidades. A totalidade de professores do PSA participa de disciplinas de pós-graduação do PPG-PSA, além de vários docentes aposentados, que continuam a se dedicar à pós-graduação. Em geral, todos os docentes do PST são vinculados ao PPG-PST, com exceção dos docentes no período de experimentação, que estão sendo preparados, entre outras coisas, a assumir a posição de docentes e orientadores na pós-graduação. Como apontado no item da difusão da missão do departamento entre os docentes, desde o início, os docentes contratados trabalham no interior das cinco linhas de pesquisa definidas a partir de nossa missão e, desta maneira, a inserção na pós-graduação é uma consequência planejada do modo integrado e coletivo de funcionamento do departamento, no qual todos acabam participando do conjunto de atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, necessário para o trabalho articulado do departamento e da Universidade como um todo. Temos um total de 90% dos docentes do Instituto vinculados aos nossos Programas de Pós-Graduação. Ressaltamos, ainda que 3 docentes aposentados ainda continuam a orientar por nossos Programas.

2.8.1.3 Como se dá a avaliação das disciplinas e dos Programas de Pós-Graduação da Unidade?

R: É prática frequente por parte de nossos docentes apresentar questionários de avaliação de disciplina aos estudantes. As respostas obtidas nestes norteiam readequações e reformulações, quando necessário. A avaliação das disciplinas novas e em credenciamento se dá em forma de parecer de um orientador pleno dos respectivos PPGs. Este parecer é lido e discutido na reunião da CCP em questão. Caso necessite de reformulações, ajustes ou correções, estas são solicitadas ao proponente. As reuniões da CCP ocorrem mensalmente para todos os PPGs e nelas discute-se cada nova situação que surge com relação às disciplinas. Ainda, avaliações periódicas, com base em outros indicadores, permitem-nos acompanhar a disciplina em médio e longo prazo, como a frequência de seu oferecimento, número de alunos inscritos e procura por alunos do departamento e de fora dele. O PPG-PSC e PPG-PST periodicamente convidam avaliadores externos para pareceres sobre os PPGs como um todo. A CPG tem realizado, desde 2013, reuniões extraordinárias semestrais visando discutir o andamento dos programas em amplo aspecto, buscando melhorar a formação de nossos alunos, pela troca de experiências entre os coordenadores de programa. Há, ainda, reuniões semestrais dos coordenadores de cada programa com seus alunos, como uma forma de aumentar a aproximação da coordenação com os estudantes, instituindo um acompanhamento mais próximo entre a coordenação e as atividades discentes. O relatório de avaliação da Comissão da Área de Psicologia da CAPES é uma referência relevante para a autoavaliação dos PPGs. No PPG-PSE e PPG-NeC, os relatórios anuais e trienal da CAPES são apresentados pela Coordenação a todos os docentes do programa em reuniões periódicas e, a partir dos resultados obtidos, metas são traçadas. Para além da avaliação trienal da CAPES, o PPG-PST tem sido avaliado constantemente por meio de: (i) realização periódica de discussões internas para repensar pontos a serem melhorados e pontos fortes a serem mantidos e desenvolvidos com participação de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo; (ii) processo da avaliação externa financiado pela USP por meio de Edital específico (Edital PRPG 01/2011 da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP), que possibilitou a vinda de missão estrangeira para realizar a avaliação do programa, configurando uma consultoria externa para levantar seus pontos fracos e fortes. No PPG-PSA, são realizadas avaliações da disciplina e do docente por ocasião do seu credenciamento ou credenciamento, que deve ser realizado a cada cinco anos. Quando é proposta atualização ou criação de nova disciplina, esta passa pela avaliação de pareceristas, que dão subsídios para as decisões da CCP.

2.8.1.4 Analise o desempenho dos Programas de Pós-Graduação da Unidade considerando as duas últimas avaliações da CAPES.

R: Com relação ao desempenho de nossos PPGs nas duas últimas avaliações da CAPES, temos, em um extremo, o PPG-PSE, que recebeu nota máxima e o PPG-PSA, cujas notas foram 4 nas duas avaliações



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

que ocorreram no período (2007-2009/2010-2012): (i) PPG-PSA: 4/4; (ii) PPG-PSC: 5/4; (iii) PPG-PSE: 7/7; (iv) PPG-NeC: 5/4; (v): PPG-PST: 5/4. O desempenho do PPG-PSC, PPG-PST e PPG-NeC caiu de acordo com a avaliação da CAPES. Essa queda preocupa a Instituição, tanto o IPUSP quanto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação. O IPUSP busca analisar esse desempenho, que tem razões diversas e particulares de cada Programa. A partir dessa, ações estão sendo tomadas.

2.8.1.5 Mencione os prêmios nacionais e internacionais e outros indicativos de qualidade recebidos pelos Programas de Pós-Graduação da Unidade nos últimos 5 anos.

R: Em todos os nossos PPGs temos trabalhos de docentes e alunos premiados em eventos nacionais e internacionais em diversas categorias: Menção Honrosa, Auxílio Financeiro e Homenagens, entre outros. O PPG-PSC teve, no período, um total de 21 prêmios, sendo destaques: (i) o Prof. Avelino Luiz Rodrigues - Homenagem - Associação Brasileira de Medicina Psicossomática; (ii) o Prof. Christian Dunker - 54° Prêmio Jabuti, Categoria: Psicologia e Psicanálise - 1º Lugar; (iii) a Profa. Claudia Oshiro Clemente - Prêmio CAPES de Tese 2012 da área de Psicologia pela tese "Delineamento experimental de caso único: a psicoterapia analítica funcional com dois clientes difíceis", orientação da professora Sonia Beatriz Meyer. O PPG-PST recebeu: (i) o Prêmio Destaque Tese USP (menção honrosa na grande área de Ciências Humanas); (ii) Prêmio Averroes da Cinemateca; (iii) 4º lugar no Prêmio Jabuti (Categoria Psicologia e Psicanálise), (iv) Prêmio Brenda Lee do Programa Estadual DST/AIDS da Secretaria de Estado da Saúde São Paulo (2013), (v) Prêmio Jabuti (Categoria Ciências Humanas) pela coautoria de livro; (vi) Homenagem da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e FUNDAP; e, no âmbito internacional, (vii) Prêmio 'Loba Romana' do ano Brasil-Itália da Comunidade Italiana, (viii) Diploma de "Reconocimiento por desempeño profesional en beneficio de la Orientación en América Latina" da Red Latinoamericana de Profesionales de la Orientación, e (ix) Academy Member of the Association for the Social Sciences and Humanities in HIV-ASSHH, da Association for the Social Sciences and Humanities in HIV. No PPG-PSE: (i) Prêmio Enduring Programmatic Contribution for the Development of Behavior Analysis (2013) da Society for the Advancement of Behavior Analysis (SABA), em parceria com a Association for Behavior Analysis International (ABAI); (ii) Profa. Dora Ventura ganhou três prêmios no período: (a) A Silver Medal da Association for Research in Vision and Ophthalmology (2014), (b) prêmio da Sociedade Brasileira de Neurociências (2010), e (c) o Prêmio da Sociedade Brasileira de Neurovisão (2014). O PPG-NeC recentemente recebeu os seguintes prêmios: (i) Prêmio Teses Destaque USP-2013; (ii) Prêmio Jovem Cientista - 1o. Lugar, 2014; (iii) Prêmio Lamas de Mérito Técnico e Científico de 2014; e (iv) Capa da Revista FAPESP. O PPG-PSA recebeu um total de 24 prêmios no período, como: (i) Prêmio CAPES Teses-2010; (iii) 3º lugar no Premio Jabuti, 2011; e (iv) Professor Honorário, Universidad Autónoma del Peru, 2013.

2.8.1.6 Comente o impacto nacional e internacional do conhecimento científico e tecnológico gerado pelas teses e dissertações.

R: Vários projetos de pesquisa desenvolvidos no PPG-PSC geraram novas modalidades de atendimento à população: (i) a experiência pioneira de implantação de um serviço de psicologia clínica no Centro de Referência do Idoso da Zona Norte de São Paulo; e (ii) caixa lúdica para idosos, permitindo a expressão simbólica de conteúdos do mundo interno. No PPG-PST, merecem destaque (i) a produção de material instrucional (Material de informação e orientação profissional desenvolvido para o Plano Nacional de Qualificação do Ministério do Trabalho e Emprego; construção de material didático em três línguas - português, inglês e espanhol - de "Aprimorando a divulgação do quadro dos direitos humanos e da vulnerabilidade social com base em tecnologias de promoção da saúde sexual e reprodutiva entre os jovens") e (ii) assessoria ao Ministérios do Esporte e da Justiça. As resultantes do conhecimento gerado pelas teses e dissertações do programa concretizam um dos aspectos centrais do perfil dos egressos, de ser um intérprete da realidade psicossocial e um assessor para construção de tecnologia social. No PPG-PSE e PPG-NeC, avaliamos o impacto do conhecimento gerado por meio das publicações científicas, uma vez que nossas teses e dissertações devem, pelo regulamento, resultar em artigos científicos. A produção



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

científica do PPG-PSE, em forma de artigos científicos publicados em periódicos, é muito bem qualificada. Cerca de 40% estão em revistas avaliadas como A1-A2 pela CAPES, e outros 20% em revistas B1-B2. Grande parte da produção (71%) está em periódicos internacionais. A qualidade da produção científica do programa revela-se também pelos índices de citação das publicações de seus docentes. Conforme o google citations, os docentes do programa têm um índice h médio de 14 (± 7), índice i10 de 21 (± 17), número médio de citações de 912 (± 806). O programa tem um total de 13688 citações. Seis docentes do programa têm mais de 1000 citações. De forma semelhante, no PPG-NeC a qualificação da produção é alta, preferencialmente em periódicos de circulação internacional e indexados em bases de dados de elevada conceituação como ISI, Pubmed e PsycInfo. Do total de artigos científicos publicados, 87% foram em periódicos internacionais (12% com Fator de Impacto maior que 4 e 49% com FI maior que 2). 49% dos artigos publicados estão em revistas avaliadas como A1-A2 pela CAPES, e outros 18% em revistas B1-B2. O número total de citações dos docentes do PPG-NeC é de 18412 citações. O PPG-PSA possui, nos últimos cinco anos, convênios e acordos de cooperação. As atividades de internacionalização promovem a melhoria dos índices de impacto quanto à produção científica dos docentes e discentes do programa, assim como revelam impacto qualitativo na formação dos discentes que usufruem de atividades em instituições estrangeiras, permitindo contatos acadêmicos e participação em redes de pesquisa.

2.8.1.7 Comente o impacto da mobilidade nacional e internacional dos docentes e discentes no âmbito da Pós-Graduação.

R: O PPG-PSC recebeu dois professores visitantes, e quatro (de 21) docentes trabalharam em orientação/coorientação com pesquisadores estrangeiros. Seis professores estrangeiros participaram de bancas no programa, três do PPG participaram em bancas em outros países. Tivemos sete estagiários de doutorado-sanduíche dentre os 16 alunos de PG enviados ao exterior. O PPG-PST realizou 12 projetos de pesquisa multicêntricos com cooperação internacional e seis com financiamento em áreas de vanguarda do conhecimento. Dentre as atividades realizadas, podemos citar: (i) participação em 214 bancas em universidades brasileiras e estrangeiras (Colômbia, EUA e França); (ii) realização de aulas regulares e orientação de alunos em programas de mestrado e doutorado em outros programas no Brasil (Faculdade de Saúde Pública-USP, ESALQ-USP, UNIR, UFSCar) e no Exterior (Universidad del Valle-Colômbia; Université de Savoie-França; Birkbeck College-Inglaterra são exemplos); e (iii) participação em simpósios e mesas redondas centrais de eventos científicos internacionais, como o Annual Conference da Academy of Management-EUA, o 9º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde-Portugal, o Global Forum for Health Research-África do Sul, e a Conferência Inaugural da UNESCO Chair of Lifelong Guidance and Counseling-Polônia. O PPG-NeC incentiva a mobilidade nacional e internacional. Todos os docentes de nosso programa apresentam intercâmbios nacionais e internacionais com instituições de excelência e, cada vez mais, discentes têm participado ativamente realizando missões de estudo e estágios nestas instituições parceiras. Nos dois últimos triênios tem sido cada vez maior a participação de docentes e, principalmente, discentes do PPG-PSE em estágios de pesquisa em Instituições estrangeiras. Por exemplo, nos últimos cinco anos, 20 alunos fizeram estágio sanduíche durante seu doutorado. Os dois programas do PSE recebem constantemente inúmeros professores visitantes que ministram cursos de pós-graduação. Esse tipo de intercâmbio tem contribuído para elevar o grau de internacionalização de nossas pesquisas e publicações. Essas diferentes oportunidades de mobilidade têm fornecido dinamismo aos dois programas e têm possibilitado aos alunos a oportunidade de conhecer outros centros de pesquisas, aprimorando a formação de nossos pesquisadores. No PPG-PSA, a mobilidade nacional e internacional gera também a melhoria dos índices de impacto relacionados à produção de docentes e discentes, devido ao aumento das co-autorias e atividades em colaboração. Nos últimos cinco anos, foram 20 estágios de doutorado sanduíche no exterior; 32 pós-doutoramentos; 66 participações em congressos no exterior e 62 no Brasil, com apresentação de trabalho; sete participações em revistas, entidades e associações científicas estrangeiras e 10 artigos em revistas internacionais. Estas informações expressam o impacto das atividades de mobilidade do programa na pós-graduação.

2.8.2.1 Descreva a política de distribuição de bolsas do Programa de Aperfeiçoamento de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

Ensino (PAE) para estudantes de Pós-Graduação da Unidade.

R: A distribuição das bolsas é feita mediante processo seletivo amplamente divulgado por meio de Edital de Abertura de Inscrições, sendo a seleção dos candidatos feita de acordo com as normas estabelecidas nas Diretrizes do PAE/USP. O processo seletivo é conduzido no IPUSP pela Comissão Coordenadora do PAE, composta por um docente representante da pós-graduação e um docente da CG, e aprovado pela CPG da Unidade. O resultado final é posteriormente encaminhado para ratificação da Comissão Central do PAE/PRPG/USP. Os critérios utilizados na seleção são: (i) candidatos que não tenham recebido bolsa anteriormente; (ii) doutorandos; (iii) distribuição equitativa entre os departamentos, considerando a sequência na distribuição das disciplinas: Disciplina obrigatória com estágio > Disciplina obrigatória sem estágio > Disciplina optativa com estágio > Disciplina optativa sem estágio. Havendo empate, a decisão é tomada por sorteio. O bolsista PAE deverá também cursar uma disciplina de preparação pedagógica, cujo conteúdo, carga horária e ministrante são da responsabilidade dos vários PPGs com o objetivo de oferecer práticas com vistas à sua formação didático-pedagógica. De forma geral, prioritariamente, alunos de doutorado que já tenham realizado o exame de qualificação são seguidos por alunos de doutorado que ainda não se qualificaram e estes por alunos de mestrado. Isto se dá pelo fato de que os alunos de mestrado com bolsa da CAPES tem a obrigatoriedade de cursar a disciplina PAE e, apenas no doutorado, realizar o estágio docente, pelo qual a bolsa é concedida. No entanto, pode ocorrer de alunos de mestrado que já realizaram a disciplina optarem por cursar o estágio docente, por isso sua inclusão nos critérios de qualificação. A participação dos alunos de pós-graduação como monitores de grupos de pesquisa, dentro do PAE ou como voluntários, tem sido um facilitador adicional, com excelentes resultados para o desenvolvimento de todos os envolvidos. Pode-se considerar que os alunos PAE experimentam a atividade de orientação, bem como a de docência por meio da estratégia didática de aula participativa. Têm a oportunidade, também, de aprender a planejar uma disciplina e escolher a literatura adequada, contemplando tanto o conteúdo atualizado como a linguagem apropriada aos alunos da graduação. Independentemente da obrigatoriedade para bolsistas CAPES, os PPGs do IPUSP incentivam e sugerem fortemente a todos os seus alunos que se inscrevam na disciplina do programa e realizem este estágio de docência, uma vez que a preocupação com a formação didática de docentes é uma constante.

2.8.2.2 Qual é a relação entre a demanda e as cotas disponíveis para Bolsas do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE) na Unidade?

R: Para o período considerado (2010-2014), a relação foi de 61 inscritos no PAE, para o total de 60 bolsas disponíveis, sendo que, nos três primeiros anos, todos os candidatos aprovados no processo seletivo tornaram-se bolsistas. Os PPGs do IPUSP entendem a importância da formação em docência para os alunos e, por essa razão, além do programa PAE, a CPG incentiva a participação do aluno como voluntário em monitorias de disciplinas da graduação, como experiência didática complementar do aspecto docente da pós-graduação. Além disso, várias de nossas disciplinas contribuem para a formação docente, fazendo o aluno apresentar seminários de seus conteúdos.

2.8.2.3 Informe a evasão dos estudantes nos Programas de Pós-Graduação da Unidade nos últimos 5 anos. Há políticas para evitar a evasão nesses Programas? Comente.

R: A evasão é um aspecto cuidadosamente acompanhado pela CPG e pelas CCPs. O número de evasões no IPUSP é baixo. As principais causas são: licença maternidade, doenças do candidato e doença de familiar. Tomamos algumas medidas para a redução na taxa de evasão desde o ingresso, com critérios na seleção e durante a formação do aluno, com o acompanhamento individualizado, resolução de dificuldades no âmbito da CCP ou até mesmo nas reuniões departamentais. Detalhadamente, no período tivemos no PPG-PSA em 2010 dois doutorandos e 1 mestrado, em 2011 nenhuma, em 2012 um mestrando, em 2013 nenhuma, em 2014 dois mestrandos e dois doutorandos. Em cinco anos, portanto, tivemos evasão de três doutorandos e quatro mestrandos. O PPG-PSC teve em 2010 dois doutorandos, em 2011 um mestrando, em 2012 um mestrando, em 2013 nenhuma evasão, em 2014 dois mestrandos e um doutorando. Em



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

cinco anos tivemos, portanto, evasão de três doutorandos e quatro mestrandos. A média de evasão do PPG-PSE tem sido baixa: nos dois triênios anteriores somente um aluno foi desligado. No PPG-NeC desligaram-se em 2010 cinco doutorandos, em 2011 dois mestrandos, em 2012 um mestrando e um doutorado, em 2013 um mestrado, em 2014 dois mestrandos. No PPG PST tivemos em 2010 a evasão de um doutorando, em 2011 de um mestrando e dois doutorados, em 2012 e 2013 nenhuma evasão, em 2014 dois mestrandos e dois doutorandos evadiram. Em alguns PPGs, estágio prévio com o futuro orientador, durante o qual é elaborado o projeto de pesquisa do candidato, é uma medida que contribui para promover baixos índices de evasão. Além disso, a convivência no laboratório, tanto com o orientador, quanto com a equipe de pesquisa, contribui para inserir o ingressante no clima de pesquisa do programa e faz com que a pós-graduação não seja uma surpresa. Estes bons resultados atestam a adequação da política adotada pelos departamentos, por meio de seus docentes e servidores técnico-administrativos, tanto para a seleção, inserção e integração dos alunos ingressantes, quanto do acompanhamento e apoio individualizados fornecidos pelas CCPs e Laboratórios aos discentes e docentes, buscando solucionar, caso a caso, as dificuldades encontradas ao longo do processo formativo. Há também a possibilidade de mudança de orientador, caso necessário. O PPG-PSA tem, ainda, atentado para os problemas de saúde mental entre alunos da pós-graduação. Esse tipo de problema traz dificuldades para o cumprimento dos compromissos com o curso, gerando pedidos de prorrogação, trancamentos, abandono do curso e morte. Essa preocupação tem sido discutida na CPG, que está realizando estudo sobre este assunto, e também na CoPGR.

2.8.2.4 Relacione os serviços de apoio oferecidos pela Unidade ao corpo discente da Pós-Graduação (sem considerar aqueles oferecidos pela Administração Central).

R: No início do ano letivo, a CPG realiza um encontro com todos os alunos ingressantes de todos os PPGs do Instituto. Ocorrem apresentações dos Serviços de Apoio, como a própria CPG, Biblioteca do IPUSP, CCNInt, Comitê de Ética em Pesquisa Humana (CEPH) e Comitê de Ética em Pesquisa Animal (CEPA). Estas apresentações buscam orientar os alunos nas suas respectivas atuações e colaborações, bem como apresentar as possibilidades e recursos disponíveis. Na sequência, os coordenadores das CCPs reúnem-se com os ingressantes dos respectivos programas. Nesse encontro, as informações necessárias são fornecidas para que os alunos possam se organizar (número de disciplinas para cada nível, prazos e exigências para o Exame de Qualificação, prazos e exigências para depósito de dissertações e de teses e para defesas). Os PPGs, em conjunto com a CPG, organizam, a cada dois anos, evento científico no qual todos aos alunos apresentam seus trabalhos para a comunidade científica. Essas iniciativas visam auxiliar os alunos em seu percurso pela pós-graduação. A apresentação dos representantes discentes (RDs) é parte fundamental deste evento, pois este aluno serve como mais um elemento de comunicação entre docentes e alunos, além de ser um elemento agregador dos estudantes. Os alunos contam com laboratórios de pesquisa plenamente equipados com equipamentos modernos e de alta tecnologia, programas de computadores específicos para diferentes pesquisas, muitos desenvolvidos nos próprios laboratórios, uma Oficina de Protótipos, um Biotério e um Setor de Métodos Quantitativos. Os técnicos participam da infraestrutura de pesquisa dos programas, facilitando a realização das mesmas. O corpo discente da pós-graduação ainda conta com a destinação de parte substancial das verbas PROAP e PROEX/CAPES para prestação de auxílio adicional às atividades de formação e apresentação de trabalhos em eventos realizados pelos alunos, bem como orientação para busca de auxílios nas demais fontes de fomento; manutenção de "sala do aluno" destinada exclusivamente ao estudo e elaboração de trabalhos pelos discentes de pós-graduação e aquisição de recursos de pesquisa necessários (por exemplo, máquinas e programas de informática), complementares aos disponíveis nos laboratórios.

2.8.2.5 Qual o perfil dos egressos de Pós-Graduação almejado pela Unidade?

R: Os PPGs têm como meta geral, tanto para o mestrado quanto para o doutorado, o aprimoramento da atividade acadêmica em todos os níveis - pesquisa, docência e extensão. Buscamos formar alunos que não só desenvolvam competências como pesquisadores e as habilidades como docentes de ensino



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

superior, mas que sejam sensíveis às problemáticas contemporâneas. Isso tem levado ao desenvolvimento de pesquisadores e docentes doutores que pesquisam e trabalham a situação aplicada em diálogo contínuo com a sociedade. O esperado do egresso é um perfil de pesquisador-docente e profissional altamente qualificado, que consiga por em discussão a investigação do ser humano como ser histórico e inserido no espaço sociocultural, e consiga participar da melhora da qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação do país. O conjunto de disciplinas e atividades desenvolvidas ao longo do mestrado e do doutorado está destinado a gerar o egresso com perfil assinalado acima. Especificamente, espera-se, para o aluno egresso do mestrado, que tenha as seguintes competências desenvolvidas: (i) integridade e ética na pesquisa, produção e divulgação de conhecimento científico; (ii) domínio teórico de diferentes perspectivas metodológicas na pesquisa e condições de aplicação dos principais métodos de investigação na área de estudos escolhida; (iii) conhecimento dos principais aportes e construtos teóricos em sua área de estudos; (iv) produção de novos conhecimentos compatíveis com a realidade nacional, que visem formular e executar projetos de intervenção profissional e de ciência básica, conforme o caso; e (v) habilidades para docência no ensino superior (modalidades de ensino, preparação de plano de aulas de ementas de disciplinas da grade curricular). Especificamente, o aluno egresso do doutorado deve apresentar, além das já citadas, as seguintes competências desenvolvidas: (i) capacidade reflexiva e crítica sobre a natureza do conhecimento psicológico, bem como condições de articulação teórica com outras áreas de conhecimento; (ii) sofisticação metodológica suficiente para se estabelecer como um pesquisador independente; (iii) domínio teórico aprofundado em sua área de estudos; (iv) produção de conhecimentos originais, compatíveis com a realidade nacional, que visem formular, coordenar, avaliar e executar projetos de intervenção profissional, quando aplicável; e (v) habilidades avançadas na produção e publicação do conhecimento psicológico. Espera-se ainda (i) o domínio de instrumentos de pesquisa visando a atuação como pesquisador de alto nível na disseminação e produção do conhecimento e como multiplicador e protagonista na produção e divulgação do conhecimento psicológico; e (ii) aptidão para atuar em redes de pesquisa nacionais e internacionais.

2.8.2.6 As ementas e os processos de ensino e aprendizagem das disciplinas de Pós_Graduação da Unidade são consistentes com esse perfil? Comente.

R: A CPG do IPUSP busca oferecer disciplinas que são sempre renovadas, para que elas possam refletir o que vem sendo produzido e problematizado pelos pesquisadores dos programas. Dessa forma, pretendemos que nossos alunos estejam sempre entrando em contato com o que está sendo publicado e investigado no Brasil e no mundo. Em todas as disciplinas é exercitado o pensamento crítico, e frequentemente a redação de artigos como trabalho final. As disciplinas garantem o aprofundamento teórico e metodológico necessário à apropriação dos conhecimentos; a participação nos grupos de pesquisa e de orientação cria oportunidades de discussão frente aos desafios encontrados nos diferentes campos de pesquisa. A escrita acadêmica é exercitada nos trabalhos finais das disciplinas e na escrita das dissertações e teses, com a supervisão do orientador e o compartilhamento nos grupos de orientação e pesquisa. O PPG-PST valoriza a autonomia dos alunos na construção de seu processo formativo, e aboliu as disciplinas obrigatórias, passando a funcionar apenas com o oferecimento de disciplinas específicas, que orientam-se por três eixos transversais: (i) Metodologia, (ii) Ética, e (iii) Fundamentos Básicos da Psicologia Social, sendo que o escopo metodológico das disciplinas obrigatórias foi absorvido pelas disciplinas específicas. A formação metodológica do aluno é complementada pelas reuniões coletivas e individuais de orientação e, também, pela realização de disciplinas oferecidas pelos variados PPGs da USP, num incentivo para a prática da interdisciplinaridade. A competência em ensino, por sua vez, é favorecida pelo PAE e, principalmente, por atividades complementares realizadas em conjunto com seus respectivos orientadores (por exemplo, a preparação e acompanhamento das aulas e das orientações de iniciação científica, participação nas aulas ministradas pelo orientador na graduação - sempre sob sua supervisão, etc.).

2.8.2.7 A Unidade mantém algum relacionamento formal com os egressos da Pós-



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

Graduação? Há algum sistema de acompanhamento desses egressos no âmbito da Unidade?

R: A Universidade apresenta um sistema único de acompanhamento de egressos, particularizando cada um dos PPGs. Este sistema, batizado de Egressos USP, foi desenvolvido pelo Departamento de Informática da Vice-Reitoria Executiva de Administração, com a utilização das estruturas de acompanhamento de egressos que já existiam nos sistemas Júpiter, da graduação, e Janus, da pós-graduação, e que, com a iniciativa, terão os dados consolidados de forma unificada. No PPG-PSC, há um sistema de acompanhamento dos orientadores em relação aos seus orientados, cujas informações são repassadas para a secretaria do Departamento. São acompanhados os egressos mestres desde 1979 e os doutores desde 1985, não raro convidados a compor as bancas examinadoras de dissertações, teses e de qualificações e a participar nos seminários e congressos organizados pelo Programa. O PPG-PSE e PPG-NeC acompanham seus egressos por meio do currículo Lattes. O acompanhamento dos egressos do PPG-PST não ocorre apenas pelas vias institucionais e formais, mas também, pelas redes virtuais e informais, cujo registro é mais difícil porque ocorre de modo assistemático e frequentemente através da privacidade dos e-mails. Todos os professores constataram, em 2014, como havia já ocorrido nos anos anteriores, os frutos de seus trabalhos na participação dos egressos em congressos, fóruns, grupos de estudo e publicações. O programa tem também realizado um acompanhamento sistemático dos egressos através da Plataforma Lattes, tanto com o auxílio das plataformas centrais da USP (EgressosUSP e DataUSP-Posgrad), como dos ex-orientadores, no sentido de solicitar aos seus ex-orientandos que mantenham seu currículo Lattes sempre atualizado, e através de auto-registro do próprio aluno em campo específico do sistema Janus, que é o sistema que dá funcionalidade à pós-graduação na USP. No PPG-PSA, a produção dos egressos é acompanhada, buscando-se fortalecer o compromisso entre eles e o Programa, mediante convite para eventos, participação em bancas e mantendo-os atentos à necessidade de inserção de suas produções no Currículo Lattes.

2.8.2.8 Comente as áreas e locais de atuação profissional dos egressos dos Programas de Pós-Graduação da Unidade (atuação no ambiente acadêmico e não acadêmico).

R: Inúmeros egressos do PPG-PSC estão em centros de pesquisas e de pós-graduação no país. Este PPG foi responsável pela formação de diversos pesquisadores do PPG da UFRN, que é considerado um programa nota 5. Desde o início do programa, titulamos 344 Mestres e 242 Doutores. Dos egressos, 224 trabalham em Universidades, em diferentes regiões do país, tanto em cursos de graduação, quanto em cursos de pós-graduação; 59 egressos trabalham como psicólogos e como pesquisadores em instituições governamentais, 33 egressos em cursos de especialização, 13 egressos em centros de serviço e de pesquisa privados e 23 em consultórios. Grande parte dos professores e pesquisadores em psicologia, que atuam nas universidades brasileiras, é egressa do PPG-PSE. Ao longo de sua história, firmou-se a importância do programa na formação de recursos humanos que estão atuando em posições de destaque nas mais diferentes partes do país, tanto na graduação quanto na pós-graduação. A maior parte de nossos ex-alunos atua como docente e pesquisador em universidades públicas de vários estados e regiões do país e, em menor proporção, em universidades privadas em diversas regiões do país. Uma proporção menor de nossos egressos atua fora do ambiente acadêmico, principalmente em clínicas particulares de atendimento psicológico, mas também em empresas de pesquisa de mercado e recursos humanos. Alunos titulados pelo PPG-NeC têm contribuído para disseminar a pesquisa em neurociências e comportamento em vários centros, especialmente quando atuam em instituições públicas que favorecem a pós-graduação. Dos egressos, vale a pena mencionar que oito foram contratados como docentes pela USP; vários foram contratados pelas universidades federais e estaduais: UFABC, UFPE, UFPB, UnB, UFRN, UFPR, UFPA, UFAL, UFRB, UNESP. Em faculdades particulares estão lecionando pelo menos 30 egressos do programa. Como se pode verificar na Plataforma Lattes, os egressos do PPG-PST têm contribuído para a política de ciência e tecnologia, no Ensino Médio, administração pública e em empresas. O programa formou 148 novos titulados no período, que se encontram inseridos em universidades públicas, confessionais e privadas. Por outro lado, muitos dos nossos egressos atualmente trabalham em órgãos públicos, definindo a construção de políticas públicas. O PPG-PSA vem formando pesquisadores e docentes há 45 anos, o que o coloca em uma posição de destaque no que se refere à nucleação. Grande parte dos pesquisadores brasileiros na



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

área de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano foram formados por este programa. No período, foram 107 mestres e 87 doutores egressos. Cabe destacar que 29 destes desenvolvem atividades no setor público, nas áreas de Assistência Social, Justiça, Saúde, Educação Básica e Trabalho, para as quais o programa oferece contribuições consistentes.

2.8.2.9 Mencione atuações de destaque de egressos dos Programas de Pós-Graduação da Unidade.

R: Oito egressos do PPG-PSC são bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq: (i) Claudia Figaro Garcia, responsável pelo eixo psicológico do Projeto Caminho de Volta: busca de crianças e adolescentes desaparecidos no Estado de São Paulo; (ii) Iraní Tomiatto de Oliveira, Coordenadora do Curso de Psicologia da Universidade Anhembi-Morumbi; (iii) Jônia Lacerda Felício, Coordenadora do Curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo (SP); (iv) Isabel Maria Farias Fernandes de Oliveira, Coordenadora do PPG em Psicologia da UFRN; (v) Maíra Bonafé Sei, Diretora da Clínica Psicológica da UEL; (vi) Giovana Veloso Munhoz da Rocha, Membro da International Association for Correctional and Forensic Psychology (EUA); (vii) Ana Lydia Bezerra Santiago, Chefe do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação da UFMG; e (viii) Thomaz Décio Abdalla Siqueira, Coordenador do Curso Educação Física da UFAM. Emma Otta, César Ades e Gerson Tomanari, do PPG-PSE, exerceram a Diretoria do IPUSP; César Ades, também a do IEA e fundador da Sociedade Brasileira de Etologia; Dora Ventura recebeu em 1998 a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico e é membro da Academia Brasileira de Ciências; Emmanuel Zagury Tourinho, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPA e Coordenador de área (Psicologia) da CAPES (2008-2010); Paulo Rogério Menandro (UFES), coordenador de área (Psicologia) da CAPES até 2004; Deisy das Graças de Souza (UFSCar), coordenadora de área (Psicologia) na FAPESP até 2009; e Maria Stella Coutinho De Alcantara Gil, vice-reitora da UFSCar até 2009. Cesar Ades foi docente do PPG-NeC e Dora Ventura a idealizadora e fundadora deste programa, mantendo-se ainda hoje atuante. Luiz Henrique Mourão do Canto Pereira é Coordenador de Analistas em Ciência e Tecnologia da CAPES; Andrea Ferreira é Coordenadora do laboratório Edmond e Lily Safra do IINN (Natal); Maysa Alahmar Bianchin é Supervisora do Programa de Aperfeiçoamento em Terapia Ocupacional da FMRP; Marcelo Fernandes da Costa é Presidente da CPG do IPUSP; Christina Joselevitch é presidente da CCNint do IPUSP e tesoureira da Associação Brasileira Para Pesquisa em Visão e Oftalmologia. São Bolsistas de Produtividade em Pesquisa 23 egressos do PPG-NeC. Alguns egressos do PPG-PST ocupam cargos de destaque, como Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Univalle/Colômbia), em Comitês de Ética (UFPR), Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP e UNIBAN/SP). O programa formou cinco docentes da USP. Três egressos atuam como docentes no exterior, na Universidad del Valle e na Pontifícia Universidad Javeriana de Cali (ambas da Colômbia) e na Universidad Tecnológica Nacional (Uruguai). Em empresas privadas 10 egressos atuam como diretores da área de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas. No período 2010-2014, alguns cargos ocupados por egressos do PPG-PSA foram: (i) presidentes do Conselho Regional de Psicologia; (ii) presidente da ABRAPEE, Direção do Núcleo de Saúde da UNIR; e (iii) quatro editorias de periódicos da área.

2.8.3.1 Na contratação de novos docentes é também levado em consideração a capacitação para atuação na Pós-Graduação? Comente.

R: Sim. O IPUSP considera necessário que os docentes de uma forma geral e, em particular, os novos docentes, sejam constantemente preparados para os desafios da docência na pós-graduação. Cada PPG define sua estratégia nesta perspectiva. Os Departamentos de Psicologia Clínica e Experimental solicitam que a cada novo concurso para docente, um projeto de pesquisa seja apresentado pelos candidatos. Este é objeto de avaliação pelos membros da Banca do Concurso, assim como o Memorial e sua arguição, buscando ter uma análise da maturidade do candidato por meio de suas publicações e participação em grupos de pesquisas nacionais e internacionais, por sua experiência na docência e sua experiência em orientações de trabalhos acadêmicos. No PSE, os Coordenadores do PPG-PSE e PPG-NeC mantêm uma relação próxima aos novos docentes, quanto à contribuição de suas linhas de pesquisa para um ou ambos



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

os programas. No PPG-PST, está em curso uma política de aproximação dos novos docentes à dinâmica e sistemática da pós-graduação realizada por meio de convite para participarem de reunião da CCP, logo quando de sua admissão no Departamento. Tal política visa capacitar os novos docentes a respeito das atribuições e sistemáticas do PPG. Disciplinas da pós-graduação são ministradas por mais de um docente e projetos de pesquisa são realizados conjuntamente por mais de um pesquisador do Departamento. Essa política, de fato, é um desdobramento de uma terceira política ligada à capacitação docente, que tem como finalidade ampliar a participação de pesquisadores não contratados como docentes convidados, sempre em disciplinas coordenadas por docentes contratados e sempre que aqueles pesquisadores sejam considerados potencialmente importantes para o PPG. No âmbito do ensino do PPG-PSA, é incentivado que o docente mantenha participação na graduação e também na pós-graduação. O que define a escolha do novo docente é a área vinculada ao conjunto de disciplinas obrigatórias na graduação, por meio das quais ele é selecionado, mas também é visada a sua atuação futura na pós-graduação, não só em sua inserção nas linhas de pesquisa atuais, como também nas que poderão ser criadas.

2.8.3.2 Indique as iniciativas para fortalecimento da internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da Unidade.

R: Os PPGs estão constantemente buscando o fortalecimento da internacionalização. Há publicações conjuntas e organização de congressos, estimulando o intercâmbio de discentes-docentes. Alguns de nossos docentes ministraram cursos de pós-graduação em espanhol e inglês, participaram de bancas no exterior, visitaram centros internacionais e ofereceram seminários em Universidades estrangeiras. A média de publicações internacionais por docente/ano é crescente. Possuímos projetos de pesquisa multicêntricos com cooperação internacional e 51 convênios internacionais em andamento. O fluxo de alunos e docentes tem sido intenso. O detalhamento destas atividades encontra-se nos relatórios departamentais e na parte de Internacionalização (item 2.11) deste relatório.

2.8.3.3 Indique os projetos e Programas da Unidade em colaboração entre si e/ou com outras Unidades da USP, e também com outras instituições públicas ou privadas.

R: Pelo PPG-PSC: (i) parceria do Prof. Antúnez com a UFPA, PPG em Psicologia (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas); (ii) parceria do Prof. Antúnez com o Departamento de Otorrinolaringologia da UNIFESP; (iii) programa de estímulo à mobilidade e ao aumento da cooperação acadêmica do PPG em instituições de ensino superior de Sergipe, Universidade Federal de Sergipe; (iv) parceria do Prof. Safra com o Laboratório de Análise de Processos em Subjetividade do PPG em Psicologia da UFMG; (v) programa "Atenção, Prevenção e Intervenção na Saúde da Criança" na Região do Butantã; (vi) acordo de cooperação técnico-científica entre o Laboratório de Terapia Comportamental e o Instituto de Psiquiatria da USP; (vii) parceria técnica do Laboratório Psicanálise e Sociedade financiado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos; (viii) parceria do Laboratório Psicanálise Sociedade com a Casa do Migrante; e (ix) parceria do Laboratório Apoiar com a UFMG. Pelo PPG-PST: (i) Colégio Doutoral Internacional Tordesillas em Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos, com Universidades da Espanha (Universidad de Sevilla e Universidad de Valencia), de Portugal (Universidade de Coimbra e o Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa de Lisboa) e do Brasil (USP e Universidade Mackenzie); (ii) projeto de pesquisa multicêntrico "Formas organizativas de coletivos sociais e políticos em cidades latino-americanas" entre IPUSP, UNIVAP, UNITAU, Universidad Externado de Colômbia, Universidad El Bosque, Universidad Pedagógica Nacional de Bogotá, UPAEP, Universidad de Talca, Benemérita Universidad Autónoma de Puebla e Universidad de Barcelona; e (iii) desenvolvimento de tecnologias e iniciativas inovadoras para a prevenção primária do HIV e do adoecimento pela AIDS, entre o NEPAIDS, a FMUSP e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Pelo PPG-PSA: (i) a participação de uma docente desde 2013 no Mestrado Profissional Interunidades em Formação Interdisciplinar em Saúde, da FOUSP; (ii) participação, desde 2008, em projeto interdepartamental com a Université Paris Diderot, França; (iii) realização do primeiro levantamento sobre a atuação de psicólogos na rede pública de educação, envolvendo pesquisadores da UEM, UNIR, UFBA, UFU, UNIFESP, UNOCHAPECO, USP, UNICSUL, UMC,



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

UNIP e UFMT; (iv) projeto de pesquisa "Aspectos genéticos e relacionais articulados na etiologia e no curso de desenvolvimento das pessoas com transtornos de espectro do autismo", realizado em serviços públicos de saúde e educação, vinculado à Secretaria de Saúde de Embu das Artes e suas 14 UBS, Centros de Atenção Psicossocial de SP, Ambulatório de Autismo do IPq/FMUSP, Departamento de Pediatria da UNIFESP e Hospital Universitário da USP; e (iv) inserção do Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisas em Psicologia Escolar - LIEPPE no Grupo Interinstitucional Queixa Escolar - GIQE.

2.8.3.4 Os Programas de Pós-Graduação da Unidade estão preparados para receber estudantes estrangeiros? Quais as iniciativas e dificuldades existentes?

R: O PPG-PSC tem recebido estudantes estrangeiros que participaram de disciplinas ministradas em inglês. Tendo em vista a questão da mobilidade internacional e que algumas vezes as disciplinas precisam ser ministradas fora do calendário habitual do programa, abrimos duas disciplinas que possibilitam a mobilidade de calendário e o oferecimento de conteúdos em língua estrangeira. O PPG-PSE tem recebido alunos estrangeiros, principalmente da América Latina e da Espanha. Temos recebido muitas consultas de alunos estrangeiros interessados em vir ao programa, mas uma das barreiras é a necessidade de proficiência em língua portuguesa. O PPG-NeC acompanha o PPG-PSE no recebimento de alunos estrangeiros de países de língua espanhola e majoritariamente da América Latina. Alunos de outros países, como Inglaterra, Alemanha e Índia têm nos procurados cada vez mais; porém, a necessidade de proficiência em língua portuguesa também é a maior barreira que eles enfrentam. O PPG-PST está interessado na recepção de estudantes estrangeiros e tem estimulado tal recepção de modo sistemático por meio de uma política específica para essa finalidade. Em 2014 apenas, o programa acolheu 11 docentes de IES estrangeiras conveniadas para ministrar disciplinas e realizar seminários, conferências, reuniões de orientação, e para trabalhar em publicações conjuntas. Cinco alunos do programa viajaram em intercâmbio discente e nove alunos estrangeiros foram recebidos no programa. Há um monitoramento e acompanhamento destes alunos, que deverá ser aperfeiçoado pelo PPG-PSA e pelo IPUSP. Entendemos que é fundamental a apropriação do português e/ou do espanhol por parte do aluno estrangeiro e, quando necessário, deve ser enfatizado e facilitado o acesso a cursos nessas línguas no âmbito da USP, como já ocorre.

2.8.3.5 A Unidade promove ações de estímulo à realização de estágio no Brasil e no exterior para estudantes de seus Programas?

R: Sim. Dentre as políticas concretas, procura-se convidar docentes/pesquisadores estrangeiros para ministrar disciplinas como professores convidados em nossos programas e para participar de reuniões de pesquisa em nossos laboratórios e ministrar conferências. Assim, garante-se intensa interação entre os mesmos e os alunos de pós-graduação e de graduação. Estimula-se, portanto, o contato direto com pesquisadores estrangeiros para a realização de vínculos que permitam os estágios. Outras vezes, os docentes do IPUSP fazem essa mediação de modo direto, apresentando o interesse dos alunos em áreas específicas de pesquisa do visitante estrangeiro, o que aumenta as chances de realização dos estágios. Os docentes do IPUSP incentivam, ainda, seus alunos a participar de eventos no exterior e garantem, com recursos CNPq, CAPES e FAPESP, que vários destes tenham essa participação com custos mínimos. Da mesma forma, há o interesse em receber alunos de outras universidades, tanto do Brasil quanto do exterior. Além disso, a criação de intercâmbios acadêmicos e institucionais em nível nacional e, intensamente nos últimos anos, em nível internacional, tem aberto oportunidades concretas para que alunos de graduação e pós-graduação possam participar de cursos e projetos de pesquisa no exterior, alinhados a pesquisas já encaminhadas em seu curso no IPUSP. No período coberto por este relatório, 52 estudantes de pós-graduação e cinco pós-doutorandos do IPUSP realizaram estágio no exterior: Um terço destes intercâmbios se deu em função dos convênios internacionais firmados por docentes do IPUSP.

2.8.3.6 Há nos Programas de Pós-Graduação da Unidade política de incentivo ao



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

empreendedorismo? Comente.

R: É parte do PPG-PSC incentivar a produção de conhecimento em áreas de ponta, que respondam aos problemas contemporâneos brasileiros decorrentes dos nossos contextos sócio-culturais. Abrimos a possibilidade de nossos alunos realizarem atividades no programa e no Centro Escola, para que possam desenvolver habilidades relacionadas à docência e a atividades institucionais, estando assim melhor preparados para atuar em diferentes horizontes de inserção profissional. O PPG-PST tem realizado uma firme política de empreendedorismo. Em primeiro lugar, o programa incentiva a participação de seus docentes e alunos em atividades que podem produzir melhorias em ordem macro, que podem impactar a ação de psicólogos e profissionais afins em atividades fundamentais. Nesse sentido está, por exemplo, a participação dos docentes e alunos em associações científicas, conselhos de classe e editorias de revistas científicas. O trabalho de nossos docentes e alunos impacta profundamente o fazer de nossa área no Brasil. Docentes do programa, por exemplo, são estimulados a participar dessas atividades e seu trabalho tem produzido a construção de políticas públicas fundamentais em áreas como a prevenção de doenças como as DST e a AIDS, e a reflexão dos limites da atuação psicológica das fronteiras entre distintos saberes junto aos Conselhos de Psicologia. Atividades como essas produzem inovações porquanto resultam em modos de se fazer a Psicologia Social integrando conhecimentos da pesquisa de seus docentes e as necessidades tanto de profissionais de nossa área quanto a necessidades públicas que muitas vezes carecem de soluções.

Pesquisa

2.9.1.1 Trace um perfil das atividades de Pesquisa da Unidade, descrevendo as principais áreas de atuação, os grupos e as principais linhas de pesquisa.

R: As atividades de pesquisa do IPUSP visam não apenas a produção de conhecimento relevante para a sociedade, mas a formação de pesquisadores e docentes com atuação protagonista e visão crítica dos fundamentos teóricos, éticos e metodológicos da área em que atuam, valorizando a perspectiva interdisciplinar do conhecimento e o engajamento com uma política científica articulada com a resolução de problemas. A Unidade estimula a visibilidade das pesquisas, apoiando a publicação de seus resultados, tanto em periódicos científicos nacionais e internacionais, como em outros veículos de divulgação. As principais áreas de atuação são: Psicologia Clínica, Psicologia Experimental, Psicologia Social e do Trabalho e Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento Humano e da Personalidade. As diferentes áreas de atuação refletem os diferentes modos de organização da produção científica na Unidade: a pesquisa em Psicologia Experimental é predominantemente básica e internacionalizada, enquanto as pesquisas desenvolvidas nas demais áreas caracterizam-se mais como aplicadas e não dependem, necessariamente, do contexto de internacionalização para suporte e avaliação da produção científica. Destaca-se o compromisso dos pesquisadores do IPUSP com a liderança na geração e disseminação de pesquisas relevantes e seus esforços para a formação de redes de pesquisa nacionais e internacionais, como se pode verificar no item "Pesquisa" dos relatórios de cada Departamento, e no item 2.9.2 deste Relatório. Docentes do IPUSP lideram/participam de 35 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e há 51 Laboratórios de Pesquisa distribuídos pelos departamentos, sendo 10 no PSA, 17 no PSE, 13 no PSC e 11 no PST. Estes desenvolvem atividades de pesquisa realizadas pelos docentes, alunos pesquisadores, pesquisadores colaboradores e pesquisadores visitantes, nos diversos níveis: pós-doutorado, doutorado, mestrado, iniciação científica e pré-iniciação científica. As principais linhas de pesquisa, de acordo com os PPGs da Unidade, são: Desenvolvimento humano e aprendizagem, Desenvolvimento humano e avaliação psicológica, Desenvolvimento humano e saúde, Instituições educacionais e formação do indivíduo, Psicologia escolar e educacional, Investigações em psicanálise, Práticas clínicas: fundamentos, procedimentos e interlocuções, Análise do comportamento operante, Bases neurobiológicas do comportamento, Comportamento animal, Processos cognitivos, afetivos e sociais no ser humano, Problemas teóricos da psicologia, Epistemologia e psicologia social, Processos psicossociais básicos: as relações indivíduo/grupo, Psicologia do trabalho e das organizações, Psicologia social de fenômenos histórico-culturais específicos, Psicologia social, Saúde coletiva e política, Desenvolvimento e plasticidade,



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

Neurotransmissores e comportamento, Sensação, percepção e movimento, História, Filosofia e educação em neurociências.

2.9.1.2 Destaque de três a cinco atividades de pesquisa que melhor representem a sua Unidade. Comente o impacto relativo de três a cinco principais produtos de pesquisa (manuscritos, patentes e políticas públicas) da Unidade no período.

R: (i) Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão - CEPID (FAPESP 2014/502825), sob a coordenação da Profa. Emma Otta: Centro de Pesquisa Aplicada em Bem-Estar e Comportamento Humano; (ii) Projeto de Pesquisa: Experiências de Turismo de Base Comunitária no Vale do Ribeira: um estudo psicossocial. (Financiamento: Pró-Reitorias de Pesquisa e de Cultura e Extensão, CAPES e CNPq). Trata-se de projeto desenvolvido em comunidades indígena, caiçara e quilombola na Região do Vale do Ribeira (SP). São produtos dessa pesquisa o artigo publicado na Revista da FAPESP "A emoção da estreia" e o artigo publicado no Bulletin de Psychologie "Recherche psychosociale dans des communautés traditionnelles: une analyse de l'expérience du programme de pré-initiation scientifique de l' Université de São Paulo"; (iii) Projeto de Pesquisa: Detecção precoce de riscos para transtornos do espectro de autismo com Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil e intervenção precoce: capacitação de enfermeiros para o trabalho em unidades básicas de saúde (FAPESP 2011/51013-0). Destacamos os seguintes artigos derivados desta pesquisa: Questionário de indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil: avaliação da sensibilidade para transtornos do espectro do autismo. *Audiology - Communication Research*, 2014; A Psicologia na articulação entre os âmbitos coletivo e psíquico: construção de uma Política Pública em Saúde de cuidado com o desenvolvimento. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2013. (iv) Núcleo de Estudos para a Prevenção da Aids (NEPAIDS). Além de formulador da resposta brasileira à AIDS, contribui para a formulação de políticas no campo da saúde, da diversidade sexual e de gênero, e na introdução do tema do racismo na saúde coletiva. Reconhecido pelo quadro teórico-metodológico, ressalta-se no período sua coletânea de quatro livros "Vulnerabilidade e Direitos Humanos", que será também publicada em espanhol e inglês, dedicada a transformar em material didático sua produção em ciência e tecnologia. Com foco na Psicologia, editou número bilíngue da *Temas em Psicologia*. (v) Projeto APOIAR: Atendimento Psicológico Clínico Individual e Grupal - que vem atender a grande demanda de atenção psicológica gerada pelo sofrimento humano causado pelas condições da vida contemporânea. Desde, 2004 realiza anualmente a Jornada Apoiar, que apresenta mostra dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos. (vi) 54° Prêmio Jabuti - 1º Lugar na categoria Psicologia e Psicanálise: livro "Estrutura e constituição da clínica psicanalítica: uma arqueologia das práticas de cura, psicoterapia e tratamento" resultado da Tese de Livre-Docência do Prof. Christian Dunker, 2012. (vii) Publicação internacional em periódico de alto impacto: JOSELEVITCH, C.; ZENISEK, D. The Cytomatrix Protein Bassoon Contributes to Fast Transmission at Conventional and Ribbon Synapses. *Neuron*, 2010.

2.9.1.3 Descreva a evolução da produção científica, tecnológica e artística da Unidade nos últimos 5 anos (artigos, livros, patentes, curadorias, exposições e outras).

R: (i) Artigos em periódicos: em relação ao período anterior (2005-2009), houve um aumento de 15,93 % de artigos publicados em periódicos científicos por docentes do IPUSP. Nos últimos cinco anos, o número foi 873. De 2010 a 2014 o número variou anualmente entre 156 e 207 (2010: 177, 2011: 156, 2012: 170, 2013: 163, 2014: 207). (ii) Livros: em relação ao período anterior (2005-2009), houve um aumento de 17 % de livros publicados por docentes da Unidade. O número de títulos nos últimos cinco anos foi 55. De 2010 a 2014 o número variou anualmente entre 8 e 17 (2010: 8, 2011: 14, 2012: 8, 2013: 8, 2014: 17). (iii) Capítulos de livros: em relação ao período anterior (2005-2009), houve uma diminuição de 12,% de livros publicados por docentes da Unidade. O número de títulos de capítulos de livros publicados por docentes da Unidade, nos últimos cinco anos foi 593. De 2010 a 2014 o número variou anualmente entre 91 e 130 (2010: 118, 2011: 130, 2012: 163, 2013: 91, 2014: 91). (iv) Patentes: no período anterior não houve patente registrada por docentes da Unidade. Nos atual período, houve 1 patente registrada, no ano



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

de 2012, pelo Departamento de Psicologia Experimental.

2.9.1.4 Quais os indicadores utilizados pela Unidade para a avaliação da relevância da produção científica e tecnológica (número de citações no ISI, SCImago, Scopus, impacto das revistas e outros, patentes depositadas e licenciadas)? Descreva a evolução dos principais indicadores neste período.

R: Para avaliação da relevância da produção científica e tecnológica, a Unidade busca subsídios em indicadores externos. Para classificação de periódicos e livros, os indicadores utilizados pelo IPUSP são aqueles especificados pelo documento da área de Psicologia na CAPES (http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Psicologia_doc_area_e_com). O índice H do Google Acadêmico tem sido utilizado para quantificar a produtividade científica de um cientista com base no número de artigos publicados e a frequência com a qual estes artigos são citados por outros cientistas.

2.9.1.5 Descreva a evolução de artigos científicos publicados no período, pela Unidade, com colaborações de pesquisadores de Universidades do Exterior. Qual é o percentual desses trabalhos em relação ao total publicado pela Unidade?

R: Em relação ao período anterior (2005-2009), a porcentagem da produção científica publicada no exterior em relação à produção total foi de 10,61%. No período ao qual se refere este relatório (2010-2014), esta porcentagem aumentou para 11,99%. Nos últimos cinco anos, o número foi 185. De 2010 a 2014, o número variou anualmente entre 21 e 69 (2010: 69, 2011: 36, 2012: 24, 2013: 35, 2014: 21). Dentre estes, o número de artigos publicados em periódicos com colaboração de pesquisadores de Universidades do exterior foi 74. O percentual desses trabalhos em relação ao total de trabalhos publicados com colaborações de pesquisadores de Universidades no exterior pela Unidade é de 8,47%.

2.9.1.6 Qual é a política científica da Unidade?

R: A política científica que orienta as atividades de pesquisa nesta Unidade visa não apenas a produção de conhecimento relevante para a sociedade, mas a formação de pesquisadores com atuação protagonista e visão crítica dos fundamentos teóricos, éticos e metodológicos da área em que atuam, valorizando a perspectiva interdisciplinar do conhecimento e o engajamento com uma política científica articulada com a resolução de problemas. Compete à Comissão de Pesquisa do IPUSP estimular a produção de conhecimento por meio da investigação científica e traçar as diretrizes que nortearão a ação da Unidade no campo da pesquisa, bem como valorizar, incentivar e apoiar as atividades de pesquisa no IPUSP em todos os níveis, facilitando a visibilidade das mesmas, na medida em que apoia o processo de tornar público os resultados das pesquisas tanto em periódicos científicos como em outros veículos de divulgação.

2.9.2.1 Comente a participação da Unidade em redes temáticas e projetos acadêmicos (CEPIDs, INCTs, Temáticos, Pronex, e Projetos Integrados do CNPq, Projetos do PADCT, FINEP etc.) e a sua interação com os setores público e privado.

R: Seguindo a política científica da Unidade, os projetos desenvolvidos pelos nossos docentes valorizam a perspectiva interdisciplinar do conhecimento e o engajamento com uma política científica articulada com a resolução de problemas. De modo geral, os projetos são desenvolvidos em parceria com segmentos representativos da sociedade, e os conhecimentos produzidos por meio de nossas pesquisas contribuem para a construção e/ou revisão de políticas públicas, políticas científicas, inovação tecnológica, desenvolvimento da cultura e conhecimento básico, especialmente nas áreas da Saúde, Bem Estar e



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

Comportamento Humano, Educação, Diagnóstico e Tratamento Clínico do Sofrimento Psíquico, Atenção Psicossocial e Direitos Humanos, Psicologia Comparada, Etologia, Análise Experimental do Comportamento e Neurociências, como se pode ver de modo mais detalhado no item 2.9.2.1 dos relatórios de cada Departamento e no item 2.9.1.2 deste relatório. Do ponto de vista quantitativo, no período anterior, (2005-2009), a o número de projetos financiados (redes temáticas e projetos acadêmicos) foi de 87. O número de projetos financiados dos quais participam os docentes da Unidade que tiveram início no período de 2010 a 2014 foi de 101, o que representa um aumento de 16% em relação ao período anterior. De 2010 a 2014, o número variou anualmente entre 15 e 32 (2010: 17, 2011: 22, 2012: 15, 2013: 32, 2014: 15).

2.9.2.2 Informe os Núcleos e/ou Centros vinculados à Unidade. Qual é a contribuição dos mesmos para o desenvolvimento acadêmico da Unidade?

R: A contribuição dos Núcleos e/ou Centros de Pesquisa para o desenvolvimento acadêmico da Unidade se dá por meio da influencia de suas iniciativas tanto no que diz respeito à pesquisa e produção de conhecimento, quanto à formação de recursos humanos. Estão vinculados à Unidade o Instituto Nacional de Ciencia e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INTC-ECCE) tendo a Profa. Deisy das Graças de Souza (UFSCar) como Coordenadora, e o Prof. Gerson Tomanari como coordenador do projeto na USP. No que diz respeito aos Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAP) da Pró-Reitoria de Pesquisa, a Unidade conta com um NAP coordenado pela Prof. Marlene Guirado, cujo título é "Núcleo de Pesquisa em Psicologia e Instituições Sociais". O NAP "Núcleo de Apoio à Pesquisa em Neurodesenvolvimento e Saúde Mental" conta com a participação do Prof. Rogério Lerner; do NAP "Diversitas - Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e dos Conflitos" participam os Profs. Paulo Endo e Luís Guilherme Galeão Silva; O Núcleo de Estudos para a Prevenção da AIDS (NEPAIDS) congrega pesquisadores para analisar as tendências da epidemia e produzir pesquisas e tecnologias inovadoras de prevenção da infecção pelo HIV ou do adoecimento pela AIDS. Representado no IPUSP pela Profa. Vera Paiva, articula professores e pesquisadores de diversas unidades da USP, de outras universidades públicas e privadas e de diversos centros internacionais, Ministério e Secretarias da Saúde e Educação, FAPESP, CNPq e fundações privadas. O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Neurociência Aplicada (NAPNA), conta com a participação dos docentes Christina Joselevitch, Dora Fix Ventura, Marcelo Fernandes da Costa e Mirella Gualtieri e dedica-se ao estudo das bases neurais dos transtornos psiquiátricos e neurológicos e ao desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas, congregando mais de 40 docentes da USP e líderes de pesquisa, que coordenam projetos temáticos abordando temas de Neurociência. Com relação a Centros de Pesquisa, A FAPESP aprovou o Centro de Pesquisa Aplicada em Bem-Estar e Comportamento Humano (Processo 2014/502825) coordenado pela Profa. Emma Otta, primeiro CEPID na área da Psicologia, envolvendo pesquisadores da USP, da UNIFESP, do Instituto de Saúde e do Mackenzie. Há ainda o Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho, coordenado pela Profa. Leny Sato (PST), que desenvolve pesquisas sobre trabalho informal, desemprego, organizações comunitárias e prestado assessoria visando diagnosticar problemas organizacionais e de gestão de recursos humanos. Os demais Núcleos e/ou Centros de Pesquisa vinculados à Unidade são os 51 Laboratórios de Pesquisa distribuídos pelos departamentos, que desenvolvem atividades de pesquisa realizadas pelos docentes, alunos pesquisadores, pesquisadores colaboradores e visitantes, nos diversos níveis: pós-doutorado, doutorado, mestrado, iniciação científica e pré-iniciação científica.

2.9.2.3 Qual a política para captação de recursos da Unidade? Quais os indicadores de sucesso?

R: A Unidade incentiva os docentes a captarem recursos por meio da submissão de projetos de pesquisa às agências de fomento à pesquisa. O principal indicador de sucesso é a análise comparativa do número de solicitações feitas com o número de solicitações atendidas, ao longo dos anos. No momento, 25 docentes do IPUSP contam com bolsa produtividade em pesquisa do CNPq: 5 do PSA, 5 do PSC, 12 do PSE e 3 do PST. No período de 2010 a 2014, o número de projetos dos docentes que receberam auxílio



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

concedido pela FAPESP permaneceu o mesmo do período anterior (2005-2009): 21, sendo em 2010: 00; em 2011: 06; em 2012: 03; em 2013: 06 e em 2014: 06. O número de projetos dos docentes que receberam auxílio concedido pelo CNPq diminuiu de 35 no período anterior (2005-2009) para 19, sendo em 2010: 08; em 2011: 04; em 2012: 01; em 2013: 03 e em 2014: 03. No período, até o ano de 2013, os docentes da Unidade também foram contemplados com Recursos Complementares para Apoio à Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa - Projeto 1, que é um auxílio destinado aos docentes que submeteram projetos de pesquisa. O número total de projetos beneficiados com este auxílio no período foi 21, sendo em 2010: 03, 2011: 09; em 2012: 04; em 2013: 05 e em 2014 o Auxílio Projeto 1 foi suspenso pela Reitoria.

2.9.2.4 Quais as políticas da Unidade para apoio às atividades-fim (editoração de livros ou capítulos, artigos, patentes, outras publicações de pesquisa e criação de políticas públicas)?

R: A Unidade incentiva a publicação de pesquisas em periódicos científicos de seletiva política editorial, levando em conta a classificação de periódicos da área de Psicologia da CAPES (<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/pesquisaPublicaClassificacao.seam>) e em livros, de acordo com critérios da Área de Psicologia na CAPES para avaliação de livros (https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Comunicado_02_2011_Psicologia.pdf), valorizando a coautoria docente/docente e docente/discente. O IPUSP incentiva também os seus docentes a captarem recursos financeiros para as atividades-fim por meio da submissão das propostas às agências de fomento à pesquisa. Para o apoio à publicação internacional, contamos com o uso da "Parcela da Reserva Técnica Institucional para custos de infraestrutura institucional para a pesquisa"; em 2013 a FAPESP aprovou o projeto "Internacionalização da Produção em Pesquisa do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo: Apoio à Publicação em Periódicos de Grande Impacto e Seletiva Política Editorial", destinando para este fim, com o valor de no valor de R\$102.673,00, administrados pela Comissão de Pesquisa da Unidade. Além disso, a Biblioteca do IPUSP oferece sistematicamente Cursos de Escrita Científica, visando a organização do conteúdo e a maneira de apresentá-lo em artigos adequados ao modelo da comunicação científica. O IPUSP ainda patrocina e gerencia, por meio do trabalho de seus docentes como Editores Chefes, seis periódicos científicos: Psicologia USP, Revista Transformações em Psicologia, Imaginário, Cadernos de Psicologia Social e do Trabalho, Revista de Etologia, Estilos da Clínica. A publicação mais recente é a Revista [psico.usp](http://psico.usp.br), que nasce como um canal do IPUSP com a sociedade não acadêmica, para difusão dos trabalhos de pesquisa que produzimos em nossa instituição, buscando vencer o desafio de conseguir empregar uma linguagem acessível, com pleno respeito às diversidades teórica, epistemológica e metodológica que caracterizam a Psicologia.

2.9.2.5 Descreva o número e a evolução de pós-doutorandos e jovens pesquisadores apoiados por agências de fomento no período. Comente a evolução em relação ao período anterior.

R: No período anterior (2005-2009), o número de projetos de pós-doutorado apoiados por agências de fomento foi 21. No período de 2010-2014, o número total de projetos de pós-doutorados foi de 111, sendo que destes, 58 foram apoiados por agência de fomento à pesquisa, o que representa um aumento de 194% em projetos de pós-doutorado financiados, em consonância com a política de valorização do pós-doutorado na USP. De 2010 a 2014 o número variou anualmente entre 06 e 18 (2010: 12, 2011: 17, 2012: 05, 2013: 18, 2014: 06). A maior parte dos pós-doutorandos recebeu bolsa da FAPESP, seguida pelo CNPq e por outras agências financiadoras. Constata-se, contudo, que dos 111 projetos, a proporção de projetos sem bolsa é considerável (53 projetos), representando 48% do total, o que indica com clareza a importância de investirmos mais na captação de recursos financeiros para os projetos de pós-doutorado da Unidade.

2.9.2.6 Analise as atividades de pós-doutorado na Unidade, ou a perspectiva de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

implementá-las, bem como o impacto da produção científica dos pós-doutorandos na Unidade.

R: O Programa de Pós-Doutorado da Comissão de Pesquisa do IPUSP é um programa de formação em pesquisa que oferece ao doutor pesquisador oportunidades férteis para o exercício da pesquisa, ampliando as possibilidades de ingresso e aperfeiçoamento nas atividades acadêmicas. Em função disso, implementamos mudanças previstas para o segundo semestre de 2015 nos procedimentos de ingresso do pós-doutorando no programa, de tal modo que, além da apresentação do Projeto de Pesquisa a ser desenvolvido, seja também apresentado formalmente um Plano de Atividades Acadêmicas, elaborado em conjunto pelo doutor candidato ao programa de pós-doutorado e seu supervisor, apresentando os meios pelos quais se darão as atividades acadêmicas de inserção e de colaboração do pós-doutorado no IPUSP, que em muitos casos já ocorrem, ainda que informalmente. Além do desenvolvimento do próprio projeto de pesquisa, são atividades do pós-doutorado na Unidade, ou possibilidades que podem compor o Plano de Atividades Acadêmicas a ser desenvolvidas no período de vigência do pós-doutorado, quando aprovadas pelo Conselho de Departamento no qual a pesquisa vai ser desenvolvida: (i) Participação como docente colaborador em disciplinas optativas livres na graduação e/ou pós-graduação em parceria com o supervisor ou docente por este indicado, com tema articulado ao tema de pesquisa, sem caráter de substituição do docente; (ii) Orientação e/ou co-orientação de pesquisas de iniciação científica, mestrado ou doutorado na Unidade; (iii) Emissão de pareceres diversos (artigos científicos para periódicos, relatórios de pesquisa de iniciação científica, para Comissões de Ética da Unidade); (iv) Publicações (artigos científicos, capítulos de livros, organização de livros com temáticas pertinentes ao seu campo de pesquisa); (v) Atividades de gestão de laboratório no qual a pesquisa é desenvolvida; (vi) Organização de eventos científicos (congressos, cursos, workshops) que abordem a temática pesquisada; (vii) Participação em eventos científicos como apresentador da pesquisa em andamento; (viii) Participação nos diversos serviços prestados pelo IPUSP à comunidade; (ix) Participação em projetos de extensão relacionados com o tema pesquisado; (x) Participação em Comissões do IPUSP; (xi) Participação em processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação no IPUSP; e (xii) Participação em bancas de defesa e qualificação. O plano de Atividades Acadêmicas deverá ser composto por elenco de atividades, de acordo com o interesse do pesquisador e de seu supervisor, considerando a viabilidade destas no período de duração do pós-doutorado. O impacto da produção científica dos pós-doutorando pode ser avaliado pela participação do mesmo em co-autoria com seus supervisores e/ou orientandos na produção científica da Unidade.

2.9.2.7 Além das atividades de pesquisa, a Unidade possui políticas de inclusão dos pós-doutorandos e jovens pesquisadores em atividades didáticas de Graduação e Pós-Graduação? Comente o impacto dessas atividades na produção científica dos pós-doutorandos.

R: O plano de Atividades Acadêmicas ao qual nos referimos no item anterior é o resultado do amadurecimento de discussões que definiram a política de inclusão dos pós-doutorandos nas atividades didáticas de Graduação e Pós-Graduação. Atualmente as atividades didáticas mais frequentes desenvolvidas pelos pós-doutorandos são: colaboração em disciplinas, emissão de pareceres, orientação de iniciação científica e participação em bancas de mestrado e/ou doutorado. O impacto da produção científica dos pós-doutorando pode ser avaliado pela participação dos mesmos em co-autoria com seus supervisores e/ou orientandos na produção científica da Unidade.

2.9.2.8 Indique as principais reuniões científicas organizadas pela Unidade.

R: O IPUSP organiza e realiza uma série de eventos e reuniões científicas, valorizando sua política de divulgação dos resultados da pesquisa científica, em âmbito nacional e internacional, promovendo o encontro entre pesquisadores e o público. Listamos alguns eventos que, no período de 2010-2014, ocorreram na Unidade: (i) Congresso Interno do IPUSP (2011 e 2013); (ii) Colóquio Internacional "A sublimação e a responsabilidade política do teórico" (2012); (iii) Seminário: Direitos Humanos e Memória: debate sobre a Comissão da Verdade, 2012; (iv) 9º Colóquio Internacional do LEPSI /4º RUEPSY:



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

"Retratos do mal-estar contemporâneo na educação", 2012; (v) Seminário de Pesquisa "Políticas Públicas em Educação e Prática Docente em Países da América Latina: Brasil, Cuba e México", LIEPPE, 2013; (vi) X Colóquio internacional do LEPSI/V Congresso da RUEPSY (Rede Universitária Internacional em Educação e Psicanálise) e I Congresso Brasileiro da Rede INFEIES: "Crianças públicas, adultos privados", 2014; IX Jornada De Psicologia Da Saúde, Psicossomática e Psico-Oncologia, 2014; (vii) 44a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, 2014; (viii) Reunião Anual do Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento; (ix) XXXI Encontro Anual de Etologia, 2013; (x) XX Encontro Brasileiro de Psicologia e Medicina Comportamental e I Encontro Sul- Americano de Análise do Comportamento, 2011; (xi) I Simpósio do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino, 2010; (xii) Psicanálise e Sofrimento: o Discurso Neo-Liberal no Complexo-Psy, 2013; (xiii) III Congresso Latino-americano, X Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional e I Fórum de Pesquisa da ABOP, 2011; (xiv) Seminário: Fenomenologia e Psicologia em Edmund Husserl e Edith Stein: Psicopatologia e Psicologia Clínica, 2012; (xv) I Encontro Brasileiro da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família: Corpo e Contemporaneidade em Psicanálise de Casal e Família AIPCF, 2013; (xvi) Seminário Racismo Ambientale Lutas por reconhecimento dos povos de floresta da Amazônia e do Vale do Ribeira, 2013; (xvii) Simpósio Internacional de Iniciação Científica - SIICUSP 1a fase, 2014.

2.9.2.9 Há alguma iniciativa para aperfeiçoar e expandir o programa de iniciação científica na Unidade?

R: Consideramos a iniciação científica uma importante oportunidade de formação. A principal iniciativa para expandir o programa de iniciação científica da Unidade se dá, especialmente, por meio da apresentação do mesmo anualmente pela Comissão de Pesquisa aos alunos de graduação. As demais iniciativas se expressam por meio de incentivo à participação dos alunos em disciplinas optativas que têm por objetivo fomentar a pesquisa ao longo do curso: Trabalho de Pesquisa em Psicologia; Treino de Pesquisa em Psicologia; Prática de Pesquisa em Psicologia. Outra iniciativa importante de expansão do programa se deu por meio da inclusão dos pós-doutorandos como orientadores e por meio de convite a todos os alunos da graduação para participação no Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP), que ocorre anualmente. No período de 2010-2014, o número total de projetos de iniciação científica com bolsa foi de 168. De 2010 a 2014 o número variou entre 22 e 51 (2010: 22, 2011: 28, 2012: 33, 2013: 51, 2014: 34). A maior parte dos alunos de iniciação científica recebeu bolsa Institucional da Reitoria (RUSP), seguida pelo CNPq e pelo Santander.

Cultura e Extensão

2.10.1.1 Qual é a política de Cultura e Extensão da Unidade?

R: A CCEX do IPUSP, em conformidade com a USP, vem desenvolvendo um conjunto de ações institucionais de médio e longo prazo, orientadas a um objetivo comum e articuladas com as ações de ensino e pesquisa. Assim, vem promovendo projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e publicações. No IPUSP, a relação entre ensino, pesquisa e extensão universitária vem sendo fortalecida e vem favorecendo a socialização do saber acadêmico, possibilitando ainda a participação da comunidade na vida universitária. Vimos oferecendo cursos que formam profissionais com maior capacitação, além de difusão cultural, que permite maior acesso ao conhecimento pelo público em geral. Vem também estimulando e aumentando a participação de estudantes nos distintos projetos de Cultura e Extensão, de forma a ampliar a formação dos mesmos, considerando o indispensável diálogo e intercâmbio entre a Universidade e a sociedade. Os departamentos apontam em seus planos e vêm assim realizando a valorização de atividades, que incluindo estudantes, ampliam a prestação de serviços à comunidade.

2.10.1.2 Descreva as principais atividades, programas e projetos de Cultura e Extensão da



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

Unidade e sua evolução nos últimos 5 anos.

R: (i) Cursos de Especialização: De 2010 a 2014 ocorreu uma diminuição desses tipo de curso, com a nova política de serem desenvolvidos cursos de aperfeiçoamento e de atualização, eventos com demanda cada vez maior e sempre com caráter gratuito. (ii) Cursos de Aperfeiçoamento e Atualização: são desenvolvidos dois a três por ano e por Departamento, em especial PSA e PST. (iii) Eventos científicos: são realizados anualmente por todos os departamentos. (iv) Programa Aprender com Cultura Extensão, que tem como objetivo central fomentar projetos na área de cultura e extensão desenvolvidos por alunos graduandos da USP e para estreitar o relacionamento entre o corpo discente e a sociedade. Esse Programa integra a Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da USP. (v) Projetos de Fomento, programa da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão que visa a integração com pesquisa e extensão, sempre dentro das linhas de trabalho dos docentes, e contando com bolsistas alunos de graduação e pós-graduação. Nesse Edital, também são apoiados eventos, palestras e mesas redondas. Muitos desses projetos estão relacionados a propostas mais amplas, dentro das Linhas de Investigação dos PPGs e também recebido apoio das agências de Fomento. Quanto à evolução, observa-se crescimento no número de projetos do Programa Aprender com Cultura e Extensão contemplados até 2013, tendência interrompida em 2014 em virtude da crise financeira na USP (2010-2014): 5 projetos e 11 bolsistas; 7 projetos e 15 bolsistas; 11 projetos e 20 bolsistas; 16 projetos e 27 bolsistas; 8 projetos e 14 bolsistas. Projetos de Fomento aprovados (2012-2014): 20 (R\$ 131.475,12), 18 (R\$ 164.611,99), 3 (R\$ 12.824,40).

2.10.1.3 A Unidade se utiliza de indicadores para avaliação das atividades de Cultura e Extensão?

R: Sim. A Unidade, representada pela Comissão de Cultura e Extensão (CCEX), composta por representantes dos Departamentos e um aluno, utiliza indicadores para avaliação das atividades de Cultura Extensão. Nos Editais de Fomento e Aprender com Cultura e Extensão apresentados pelos docentes, busca-se uma distribuição equitativa entre os Departamentos e a relevância das atividades de extensão nos projetos. Por outro lado, a CCEX vem valorizando uma diversidade de projetos de prestação de serviços à comunidade, atendendo demandas em diversos Laboratórios e no Centro Escola.

2.10.1.4 Indique qual o impacto das atividades de Cultura e Extensão realizadas na Unidade, em termos de benefícios efetivos ou potenciais.

R: Os resultados atingidos pelas atividades de cultura e extensão são computados do ponto de vista quantitativo, número de pessoas beneficiadas, e qualitativo, objetivos contemplados. Observa-se, no período, um aumento da dedicação a essas atividades, bem como a integração indispensável ao ensino e à pesquisa. Ainda pode-se incluir como resultados e benefícios a quantidade de estudantes envolvidos em todos esses projetos e programas, mostrando que o IPUSP vem formando psicólogos cada vez mais inseridos na realidade social. O número de acordos e parcerias do IPUSP com organizações governamentais e não governamentais constitui intercâmbio e diálogo cada vez mais desenvolvido entre a Universidade e a sociedade. Os indicadores para avaliação do impacto destas iniciativas estão sendo construídos.

2.10.1.5 A Unidade possui uma política de valorização das ações de Cultura e Extensão no cômputo das atividades docentes? Comente.

R: O IPUSP incentiva seus docentes a desenvolver atividades de cultura e extensão e, quando se aplica, esse envolvimento é considerado positivamente nas avaliações. É critério fundamental nessa valorização a



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

integração entre ensino, pesquisa e extensão.

2.10.2.1 Relacione as principais atividades de formação profissional e educação continuada, informando a quantidade de edições e número de participantes (informe os valores quando houver captação de recursos):

a) Curso de Especialização

R: Três cursos de especialização foram oferecidos anualmente entre 2010 e 2012, e desde então não foram mais oferecidos no IPUSP, uma vez que houve um redirecionamento do IPUSP para os Cursos de Aperfeiçoamento, Difusão e Atualização, de caráter gratuito.

b) Curso de Aperfeiçoamento

R: Foram oferecidos no período englobado por este relatório os cursos "Orientação à Queixa Escolar" (anualmente, de 2010 a 2014) e "Orientação Profissional e de Carreira" (anualmente, de 2010-2013).

c) Curso de Atualização

R: Cinco cursos de atualização foram oferecidos anualmente no período, com presença de 15 a 30 alunos cada e sempre em caráter gratuito.

d) Atividade de Residência

R: Não é oferecida, fazendo parte das metas do IPUSP para os próximos anos.

e) Prática Profissionalizante

R: O IPUSP vem desenvolvendo em seus diversos Serviços e Laboratórios projetos que integram ensino, pesquisa e extensão, oferecendo aos alunos relevante atividade profissionalizante. É importante destacar que em diversas disciplinas, que incluem atividades de extensão, os alunos desenvolvem estágios para uma formação sólida e inserida na realidade, como já mencionado. Nas atividades que promovem o desenvolvimento das práticas profissionalizantes, é fundamental a integração com a pesquisa numa visão de ensino ampla e abrangente.

2.10.2.2 Qual é a importância e quais são as consequências/impactos da participação da Unidade em assessorias, consultorias e prestação de serviços especializados a instituições públicas, privadas, entidades científicas e outras organizações da sociedade? Relacione os convênios e contratos geridos pela Unidade nos últimos anos (com escopo, prazo e valor).

R: As atividades de assessoria, consultoria e prestação de serviços especializados a instituições públicas são parte relevante das finalidades do IPUSP. Tais atividades vêm sendo realizadas de forma a serem desenvolvidos modelos de intervenção social, junto à comunidade, por diversos setores do IPUSP.

2.10.2.3 Qual produção docente da Unidade no tocante às atividades de educação e divulgação científica, artística, cultural, técnica ou tecnológica, informando a quantidade de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

edições e número de participantes:

a) Curso de Difusão

R: No período, foram oferecidos 12 cursos de Difusão no IPUSP. São eventos de destaque, nos quais se incluem mesas redondas e palestras, promovidas periodicamente.

b) Programa de Atualização

R: No período foram oferecidos Programas de Atualização pelos diversos Departamentos e Laboratórios do IPUSP. É importante verificar a diversidade dos mesmos, abrangendo distintas áreas da Psicologia como Ciência, e em especial como Profissão, e mantendo a unidade no que se refere à vocação do IPUSP, dentro da universidade pública, de oferecer à comunidade, tanto a interna, como à externa, esses programas. Os mesmos foram desenvolvidos a partir de eventos, conferências, mesas redondas, cursos de curta duração, grupos de estudos, para estudantes e profissionais da Psicologia e áreas afins, visando atualizações em temas como Psicoterapias de diferentes vertentes, Psicodiagnóstico, Educação, Família, Desenvolvimento Infantil e do adolescente, Educação, além de temas diretamente vinculados à realidade social em que estamos inseridos. Todos e sempre com o caráter gratuito e aberto ao público interessado (e que tenha relação) com os temas abordados.

c) Projetos dirigidos à educação básica

R: O IPUSP como um todo se dedica à Educação básica de forma direta ou indireta. Desde desenvolvendo projetos que visem compreender e intervir para melhoria das relações no ambiente escolar, entre professor e aluno, entre alunos, e com demais personagens como família e comunidade. Havendo, por outro lado, diversas iniciativas de projetos e práticas diretamente relacionadas com a Educação básica e seus atores. Assim há trabalhos voltados aos educadores, como supervisão, discussão, assessorias, realizadas por docentes do IPUSP. Há iniciativas que envolvem crianças da Educação básica, a partir de estágios desenvolvidos por estudantes do IPUSP junto a Escolas da rede pública de ensino. Há propostas desenvolvidas junto a estudantes do Ensino Médio, onde se destaca o Serviço de Orientação Profissional, trabalhos junto a estudantes do Vale do Ribeira (que recebem bolsa do CNPq), estudantes da Escola de Aplicação da USP, e outras. Há iniciativas que abrangem famílias, ou educação de adultos, e outras, todas visando contribuir para a melhoria da Educação básica. Destaca-se que todas esses projetos e propostas de variadas atividades, são desenvolvidas a partir de uma relação dialógica entre Universidade e Comunidade que traz crescimento e benefícios a ambos num diálogo profícuo. Como objetivos, pode-se ainda mencionar que esses diálogo deverá ser ampliado e difundido cada vez mais nos próximos anos, enfatizando-se aqui a Educação básica em todos os níveis.

d) Exposições e feiras

R: Os docentes do IPUSP vêm organizando e participando de variadas Exposições de Arte e de Ciências em diversas áreas. Destacam-se a feira anual "USP e as Profissões", na qual o Serviço de Orientação Profissional tem participação fundamental. Essa feira apresenta, a estudantes do ensino médio, a profissão de psicólogo.

e) Textos, material didático ou outros produtos voltados para a comunidade externa à Universidade.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

R: O IPUSP dedica-se a produzir materiais didáticos e demais produtos para a comunidade externa. São difundidos vídeos de eventos realizados, bem como cadernos, livros e entrevistas concebidas a partir da variada e frequente participação de docentes do IPUSP na mídia. De fato, várias aulas e entrevistas de docentes do IPUSP podem ser encontradas em veículos como o YouTube. Em destaque, o IPUSP acaba de concluir o projeto da revista de difusão "Psico.USP", que apresenta matérias jornalísticas sobre a produção de conhecimento do IPUSP, tendo o público leigo como alvo. Trata-se de uma revista veiculada eletronicamente, com periodicidade semestral (www.ip.usp.br/revistapsico.usp).

2.10.2.4 Qual é a participação dos estudantes de Graduação e Pós-Graduação nos programas de extensão da Unidade?

R: Os estudantes de graduação e de pós-graduação participam de atividades da Cultura e Extensão no IPUSP, como no programa "Aprender com Cultura e Extensão", nos Projetos de Fomento, nos Serviços à comunidade, nos eventos, exposições e Feiras. Essa participação é estimulada e ainda pode ser mais desenvolvida, uma vez que a mesma representa importante elemento na formação dos alunos.

2.10.2.5 Informe os Núcleos e Centros de Cultura e Extensão vinculados à Unidade e qual a sua contribuição para o seu desenvolvimento acadêmico.

R: Há Núcleos e Centros de Cultura vinculados a Departamentos e Laboratórios, com a participação de docentes e outros membros da comunidade do IPUSP. Vale destacar a participação do IPUSP no Núcleo de Direitos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, como o Projeto de Terceira Idade, que abre o acesso da USP a alunos sêniores, e a participação no Aproxima-Ação, projeto que busca facilitar o diálogo das comunidades carentes próximas ao campus da Universidade com a comunidade acadêmica.

Internacionalização

2.11.1 Analise as atividades da internacionalização para as atividades-fim e o impacto sobre o desempenho da Unidade nos últimos 5 anos.

R: A sistematização das ações voltadas para a internacionalização no IPUSP iniciou-se em 2008, com a criação da CCNIInt (Comissão de Cooperação Nacional e Internacional), cujo intuito é implementar a política de internacionalização da Reitoria. Embora houvesse em todos os departamentos atividades de intercâmbio estudantil e docente, delegações de universidades estrangeiras em missão no IPUSP e professores visitantes, essas atividades não faziam parte de um projeto institucional global. Após a criação da CCNIInt, seguiu-se um período de estabelecimento de convênios de cooperação internacional visando principalmente incrementar a já existente mobilidade discente e docente, bem como implementar a dupla-titulação para alunos de pós-graduação. Desde sua criação, a CCNIInt recebeu 36 delegações estrangeiras e firmou 51 acordos de cooperação acadêmica, levando a um aumento da mobilidade internacional. Analisando-se o impacto destas ações sobre o desempenho do IPUSP, nota-se a necessidade da criação de ferramentas institucionais de acompanhamento do fluxo e da distribuição de informações pertinentes às ações da CCNIInt, tanto em relação à internacionalização quanto, em particular, aos convênios e acordos nacionais. Por exemplo, podemos citar o caso da mobilidade de alunos de graduação. No período coberto por este ciclo de avaliação, 44 convênios de cooperação acadêmica foram firmados entre o IPUSP e IES estrangeiras (13 resultantes de visitas de delegações estrangeiras e 31 resultantes de iniciativas individuais de docentes) em 20 países (51% dos quais na Europa e 40% na América Latina). Estes acordos possibilitaram a vinda de 22 estudantes de graduação estrangeiros para semestre acadêmico no IPUSP (32,8% de um total de 67 alunos) e a ida de 63 estudantes de graduação brasileiros para semestre acadêmico nas instituições conveniadas (80,8% de um total de 78 alunos). Uma análise mais aprofundada do impacto das atividades voltadas à internacionalização no IPUSP, tanto em termos de ensino, quanto de pesquisa ou extensão, requer o acesso a informações que dependem do



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

aprimoramento do fluxo de informações na USP e na Unidade.

2.11.2 Indique e analise as modalidades discente, docente e administrativa.

R: É intensa a mobilidade internacional entre estudantes de graduação, beneficiários ou não de acordos internacionais firmados pela CCNInt: de 2010 a 2014, o IPUSP enviou 78 alunos de graduação brasileiros ao exterior (63 via convênios e 15 por iniciativas individuais) e recebeu 67 estudantes estrangeiros para semestre acadêmico (22 via convênios e 45 por iniciativas individuais). O maior incentivo para a mobilidade dos brasileiros são os programas de bolsas-mérito USP e Santander; 54% dos graduandos brasileiros em mobilidade foram beneficiados. Recebemos também no período 14 estudantes estrangeiros de graduação para realização de estágios de pesquisa, 21,5% dos quais via convênios e 78,5% dos quais via iniciativas individuais e com financiamento externo. Por fim, cinco estudantes cursam atualmente a graduação no IPUSP através do PEC-G, programa federal que oferece formação de nível superior a alunos de países em desenvolvimento. Com relação à mobilidade discente de pós-graduação, 38 alunos estrangeiros iniciaram seus estudos de pós-graduação no IPUSP de 2010 a 2014, 81,6% com bolsas de agência de financiamento nacionais. Dos 25 estudantes estrangeiros atualmente inscritos em nossos programas, mais da metade advém da América do Sul (44% da Colômbia, 8% da Argentina, 8% do Peru e 8% do Uruguai). Três estudantes do IPUSP concluíram dupla-titulação no exterior (dois na França e um na Austrália), e outros nove estão com a dupla-titulação em andamento (todas na França). A realização de estágios sanduíches no exterior é frequente; neste período, 23 estudantes de pós-graduação e quatro pós-doutores realizaram atividades de pesquisa em IES estrangeiras, 59,2% com financiamento de agências nacionais. A maior parte destes estágios foi realizada em IES na Europa (63,3%) e América do Norte (32,66%). Com isto, impactamos positivamente a formação de docentes em toda a América Latina e, ao mesmo tempo, trazemos para o Brasil conhecimento e tecnologia de ponta. No que diz respeito à mobilidade docente, o IPUSP recebeu, de 2010 a 2014, 130 docentes, a maioria dos EUA (31,2%), França (20,5%), Itália (8,5%) ou Portugal (6,4%). Estes docentes ministraram 96 disciplinas de pós-graduação, além de participar em 64 atividades relacionadas à pesquisa, como reuniões de colaboração e congressos. Houve uma vertiginosa queda neste número no ano de 2014 (apenas 12 docentes, versus 32 em 2013 e 35 em 2012) e na previsão para 2015 (cinco docentes), o que provavelmente reflete a diminuição do aporte de verbas da USP para tal. Nossos docentes realizaram no período 210 visitas ao exterior. Mobilidade administrativa: De 2010 a 2014, 37 servidores técnico-administrativos do IPUSP realizaram atividades no exterior, 31 com algum tipo de financiamento institucional; 29 deles (78,4%) participaram de congressos internacionais.

2.11.3 Identifique os desdobramentos das iniciativas (workshops, missões, mobilidades, acordos) internacionais.

R: Nestes anos de estabelecimento e consolidação de atividades, a CCNInt empenhou-se principalmente em desenvolver iniciativas voltadas ao incremento da mobilidade internacional discente de graduação, como seminários de apresentação da Comissão e suas atividades aos alunos de graduação brasileiros e estrangeiros, a tutoria dos estudantes estrangeiros no Brasil e o estabelecimento de convênios de cooperação acadêmica que permitam mobilidade. Os seminários têm como finalidade colocar o aluno de graduação em contato com as possibilidades que a Universidade e o IPUSP oferecem em termos de mobilidade internacional, e têm surtido efeito positivo; grande parte dos alunos que se inscreveram nos editais de mobilidade da CCNInt compareceu em algum momento a um destes seminários. Alunos brasileiros que usufruíram desta possibilidade e os estudantes estrangeiros no IPUSP também participam destes encontros e dividem suas experiências. O programa de tutoria foi estabelecido para fornecer ao estudante estrangeiro recém-chegado subsídios para aproveitar ao máximo seus estudos no IPUSP. Através dele, cada aluno recebe como tutor um docente do IPUSP, que o orienta principalmente quanto a disciplinas a cursar e leituras extras para cobrir lacunas de formação. No tocante aos convênios propriamente ditos, podemos dizer com os dados disponíveis que o número total de convênios cresceu 16% ao ano no período. Embora uma das atividades institucionalmente priorizadas tenha sido o



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

recebimento de delegações estrangeiras, esta não demonstrou ser efetivamente frutífera em termos de incremento na mobilidade estudantil: apenas 1/3 das delegações recebidas resultaram em convênios de cooperação e destes beneficiaram-se apenas nove alunos de graduação do IPUSP e cinco alunos estrangeiros, de um total de 144 estudantes em mobilidade internacional no período (84 com convênio e 60 sem convênio). Estes números sugerem que, embora receber delegações estrangeiras seja uma atividade diplomaticamente interessante em tempos de globalização, em termos práticos, o estabelecimento de acordos cooperativos é mais frutífero quando motivado por interesses acadêmicos genuínos de ambas as partes.

2.11.4 Identifique a existência de estratégias internacionais.

R: A principal estratégia da CCNInt tem sido seguir a política de internacionalização da Reitoria da USP, no sentido de estabelecer convênios visando às mobilidades docente e discente, como explicado nas questões anteriores, e à dupla-titulação de pós-graduação. No IPUSP, as atuais condições favorecem iniciativas individuais de internacionalização da pós-graduação e formação complementar, como bolsas-sanduíche para alunos brasileiros, alunos especiais estrangeiros, pós-doutorandos estrangeiros, visitas dos docentes e funcionários brasileiros ao exterior e estágios seniores no exterior.

2.11.5 Identifique as principais demandas de gestão e infraestrutura para atender às estratégias de internacionalização da Unidade.

R: Gestão: (i) redefinição do papel da CCNInt, que beneficiaria a Instituição de forma mais efetiva ao se concentrar apenas na cooperação internacional; a mobilidade nacional deveria ser objeto de uma política particularizada; (ii) um fluxograma de documentos mais simplificado, para agilizar a internacionalização; (iii) aprimoramento dos fluxos internos de comunicação, facilitando o acesso à informação compartilhada, para possibilitar a contabilização sistematizada dos dados e avaliação efetiva do impacto das ações voltadas à internacionalização no IPUSP; (iv) cursos de nivelamento e língua portuguesa para estrangeiros, bem como a criação de uma política para possibilitar a permanência dos mesmos no IPUSP. Vários dos estudantes que recebemos para cursar toda a graduação por meio de convênios firmados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério das Relações Exteriores advêm de países com sistema educacional diferente do nosso, ocasionando muitas vezes lacunas curriculares que levam estes alunos a obter desempenho aquém do desejável em nossos cursos de graduação; (v) oferta de disciplinas optativas em inglês ou outras línguas estrangeiras, o que incrementaria a absorção de conteúdo acadêmico por parte dos intercambistas estrangeiros e aumentaria a exposição dos estudantes brasileiros a outras línguas (útil para quando eles mesmos são mandados pelo IPUSP ao exterior). Infra-estrutura: (i) recursos para organizar eventos com os estudantes em mobilidade e receber delegações estrangeiras, bem como para auxílio a estudantes em intercâmbio, como bolsa-permanência. Vários estudantes ligados a programas como o PEC-G chegam ao Brasil sem condições financeiras para se manter aqui, o que impacta diretamente seu desempenho na Universidade; (ii) incrementar o site da Comissão (atualização de membros, telefones de contato, fluxogramas, links úteis, versão em inglês); (iii) ampliação dos recursos humanos capacitados aos serviços técnicos da CCNInt; (iv) retomada do treinamento em línguas estrangeiras em todos os níveis para funcionários direta e indiretamente envolvidos com a internacionalização; (v) ampliação dos recursos físicos, de modo a atender à demanda crescente que se apresenta à CCNInt.

PLANO INSTITUCIONAL (METAS E AÇÕES)

Plano Institucional (Metas e Ações)

3.1.1 Relacione e comente as principais metas e ações propostas pela Unidade para períodos



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

de médio e longo prazos (5 e 10 anos) referentes a:

a) Gestão;

R: O IPUSP, reflexo da própria Psicologia, caracteriza-se pela pluralidade epistemológica, teórica e metodológica que se evidencia nas diferentes formas de pesquisa e atuação profissional. Essa diversidade, reconhecida, permite-nos almejar que, em médio e longo prazos, consolidemos o IPUSP como uma instituição solidamente pública, reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência na formação profissional, produção de conhecimento e prestação de serviços em Psicologia. O IPUSP caminha na direção de (i) aprimorar a sua capacidade de formação profissional qualificada, (ii) atuar na liderança da produção de conhecimento científico, (iii) interferir em políticas públicas, (iv) promover a consolidação de uma forma de gestão interna democrática, transparente e participativa, (v) difundir conhecimento psicológico à sociedade não acadêmica, (vi) atender às demandas da realidade social do país, (vii) dispor inovação e tecnologia sociais para a sociedade, (viii) ampliar o acesso ao IPUSP por estudantes menos favorecidos socialmente, (ix) consolidar a relações com instituições nacionais e internacionais, com vista ao fortalecimento de intercâmbios de pesquisa e de formação estudantil, (x) desenvolver, em todos os setores administrativos e acadêmicos, sistemas de coleta de dados complementares aos sistemas fornecidos pela Universidade, de modo a suprir as necessidades específicas de avaliação, acompanhamento e planejamento da gestão. Em particular, a gestão do IPUSP buscará criar raízes que institucionalizem a gestão participativa, na qual o engajamento da comunidade interna é essencial. Deve ser parte inerente da instituição a prática da transparência das informações, em todos os setores. A definição de procedimentos claros e amplamente divulgados deve constituir uma busca permanente de funcionamento eficiente, justo e igualitário dos processos internos. Para isso, o Conselho Gestor deve assumir, progressivamente, o seu caráter articulador e propositivo das ações a serem implementadas na Unidade, posto que a transparência das informações e a fluidez na comunicação interna, tanto pelas representações em colegiados, tanto pelas reuniões diretas com a comunidade, têm se mostrado extremamente benéficas à saúde institucional. De modo semelhante, o papel do Conselho Acadêmico será fundamental para a troca de informações entre os colegiados acadêmicos, permitindo que a sintonia entre eles leve, cada vez mais, à elaboração de políticas mais claras e eficientes para o IPUSP. O contato com a comunidade externa continuará sendo uma prioridade, na medida em que se buscará consolidar e ampliar a prestação de serviços psicológicos, os serviços de biblioteca e documentação, a organização de eventos, bem como a difusão dos conhecimentos por nós produzidos para as comunidades acadêmica e não-acadêmica. Por fim, deve-se destacar o projeto de implantação do curso noturno, que exigirá inúmeras ações de natureza administrativas e acadêmicas da Unidade.

b) Infraestrutura;

R: O IPUSP tem como meta propiciar as condições de infraestrutura que permitam desenvolver o melhor da sua capacidade de ensino, pesquisa e extensão. De modo geral, deve-se promover a revisão e atualização do Plano Diretor do IPUSP, com base no Plano Diretor da USP, aprovado em 2013. Paralelamente, as necessidades atuais indicam ser prioritários os processos que irão promover (i) as condições adequadas de alimentação e áreas de convivência externas, (ii) a ampliação da Biblioteca, (iii) a ampliação do bloco didático, (iv) a manutenção do biotério, do Centro-Escola e das demais instalações, (v) o provimento de condições para acolher o curso de Psicologia no período noturno.

c) Servidores técnicos e administrativos;

R: O IPUSP possui o PRI para servidores técnicos e administrativos, que detalha o quadro atual da Unidade e aponta as necessidades atuais dos setores. De modo geral, devemos procurar mantê-lo atualizado periodicamente, sintonizando-o com as políticas vigentes na Universidade. O IPUSP deve constituir políticas de Recursos Humanos, otimizando a atividade já desenvolvida pelo Setor de Pessoal.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

Para isso, é fundamental o fortalecimento do papel da Comissão Assessora do CTA para Recursos Humanos, que continuará a contribuir para a construção dessas políticas, bem como para as tomadas de decisão sobre a gestão de pessoal. O IPUSP deverá buscar o aprimoramento de seus procedimentos de ingresso, acolhimento, remanejamento, capacitação, integração e engajamento dos servidores. Em particular, o projeto de curso noturno exigirá uma análise das condições de servidores técnicos e administrativos para sua implementação.

d) Corpo docente;

R: O PRI do corpo docente apresenta um retrato das condições atuais e aponta para as demandas dos departamentos, tanto no que diz respeito a professores doutores, quanto a professores titulares. Devemos buscar mantê-lo atualizado e perseguir os meios para suprir as reposições de docentes e a abertura de novas áreas de pesquisa e ensino. A Unidade deve incentivar o regime de dedicação integral ao ensino e à pesquisa, as diferentes formas de capacitação e aprimoramento, as interlocuções com redes nacionais e internacionais de formação e pesquisa e a busca de recursos à pesquisa junto às agências de fomento. A implementação do curso noturno exigirá, a médio prazo, uma análise das condições do corpo docente.

e) Processos de ensino e aprendizagem;

R: É meta do IPUSP manter contínuo o aprimoramento docente. Para isso, procuraremos: (i) incrementar a obtenção de informações para aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem na Unidade; (ii) organizar e divulgar informações sobre necessidades identificadas para a comunidade; (iii) estimular as discussões sobre formas eficientes de ensino e (iv) convidar especialistas em formação para avaliar o processo e propor novas formas de instrução. A segunda meta é incrementar a produção de materiais didáticos para apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Para isso, procuraremos: (i) identificar os tópicos mais relevantes a serem explorados ou necessitados de materiais didáticos; (ii) promover discussões periódicas na unidade para identificação da necessidade de novos materiais; e (iii) incentivar a formação de docentes na produção de materiais didáticos. A terceira meta é incentivar a produção de materiais pela biblioteca. Por fim, a quarta meta é incrementar o uso de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, iremos promover pesquisas na Unidade para identificação de novas tecnologias apropriadas ao ensino de Psicologia, bem como discutir o uso de novas tecnologias no ensino e incentivar a formação de docentes na produção e uso dessas novas tecnologias.

f) Corpo discente;

R: É meta do IPUSP abrir progressivamente o ingresso de graduandos selecionados nacionalmente, ampliando o acesso a estudantes oriundos de escolas públicas e autodefinidos como pretos, pardos e indígenas. Essa seleção, por meio do SiSU, complementará o ingresso pelo vestibular da FUVEST. O IPUSP busca a interlocução próxima com o corpo discente, fortalecendo e ampliando a sua participação nos colegiados, comissões e Diretoria, traçando como meta a participação dos alunos nas decisões da Instituição, exercendo o seu papel de instituição formadora, na sala de aula e fora dela.

g) Graduação;

R: Para a graduação, o IPUSP tem como metas: (i) a reforma curricular do curso de graduação em Psicologia, que será acompanhada pela finalização da avaliação do atual currículo pela Comissão de Acompanhamento Curricular em parceria com a CG, pela definição do novo currículo, o acompanhamento e a implantação do novo currículo; (ii) a formalização do Regimento da Graduação, cuja elaboração foi iniciada no 2o. semestre de 2014; (iii) aprovar o Regimento do IPUSP junto ao Conselho de Graduação e



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

implantação pela CG do IPUSP; (iv) criação do curso noturno de Psicologia, a partir da elaboração do projeto de viabilidade técnico-administrativa realizado pela Comissão Assessora da Congregação do IPUSP e a tramitação da proposta junto à Reitoria da Universidade; (v) a definição de uma política de convênios de estágio e de pesquisa do IPUSP, para a qual buscaremos elaborar uma proposta de política de convênios com Instituições públicas e privadas (conduzida por grupo de trabalho assessor da Congregação, composto por membros das comissões estatutárias e regimentais do IPUSP), tendo em vista a Resolução nº 6966, de 21 de outubro de 2014 da Reitoria da USP, que institui o Portal de Convênios, e implementar e acompanhar a Política aprovada pelo IPUSP; (vi) a participação do IPUSP no SiSU, com destinação de 30% de suas vagas para alunos de escola pública (pretos, pardos e indígenas), acompanhada das ações correspondentes para avaliar esta participação, bem como para ampliar o percentual de vagas para os alunos de escola pública mediante a avaliação, que pode chegar a 50%. Este percentual também é almejado pela Reitoria da USP, o que exigirá investimento de recursos humanos para o serviço de graduação, otimizando o trabalho da equipe atual e ampliando o número de funcionários para compor a equipe, considerando as necessidades da CoC-Licenciatura.

h) Pós-graduação;

R: É objetivo do IPUSP buscar a excelência dos seus PPGs. Temos como metas: (i) a ampliação do papel de liderança dos Programas e eficiência na formação de recursos humanos e (ii) o aprimoramento das condições de funcionamento da Pós-Graduação. Para tanto, uma série de ações está delineada: (i) a análise e implementação de ações que levem à elevação dos conceitos dos PPGs junto à CAPES; (ii) apoio ao corpo docente para otimização da sua produção intelectual; (iii) capacitação dos estudantes de pós-graduação para a produção científica por meio de cursos extra-curriculares; (iv) ampliação da internacionalização dos PPGs por meio da divulgação de convênios de co-orientação visando a dupla titulação, programas de mobilidade internacional e vinda de professores visitantes; (v) incentivo para o aumento da cooperação com instituições de ensino e pesquisa nacionais, em adição ao intercâmbio internacional; (vi) apoio ao trabalho em redes de pesquisa, difundindo cursos e palestras promovidas pelos PPGs do IPUSP através de vídeo-conferência; (vii) aumento da articulação entre a pós-graduação e a graduação, por meio do incremento da participação de mestrandos e doutorandos no PAE; (viii) aumento da visibilidade dos PPGs do IPUSP, por meio da disponibilização de dissertações e teses no Portal Saber, da digitalização retrospectiva de dissertações e teses e da divulgação de teses no IPTV; (ix) divulgação nas páginas de Web dos PPGs da produção decorrente das suas atividades, tais como artigos científicos e livros; (x) estímulo à participação dos docentes na avaliação do sistema de avaliação da Pós-Graduação e na definição de políticas de desenvolvimento da Pós-Graduação; (xi) incentivo à troca de experiências e cooperação entre os cinco Programas do IP; (xii) atualização da página de Web dos PPGs; (xiii) captação de informações sobre a trajetória profissional dos egressos dos PPGs do IPUSP, no Sistema Janus-Egressos; e (xiv) incentivo à produção de artigos científicos oriundos das dissertações e teses defendidas no IPUSP.

i) Pesquisa;

R: São metas do IPUSP no âmbito da pesquisa (i) incentivar a criação de redes de pesquisa na Unidade, núcleos de apoio à pesquisa, projetos temáticos e grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq; (ii) incentivar docentes a serem bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq; (iii) aumentar a captação de recursos junto às agências de fomento, incentivando os professores a solicitar auxílio à pesquisa; (iv) implantar o "escritório de apoio" à pesquisa como serviço oferecido pela Comissão de Pesquisa para a comunidade interna; (v) aprimorar a infra-estrutura administrativa de pesquisa; (vi) buscar novas parcerias, convênios e intercâmbios que propiciem estágios e atividades de pesquisa em cooperação; (vii) incentivar estágio docente em centros do exterior para pós-doutoramento; (viii) incentivar docentes e alunos para maior participação no Programa de Pré-Iniciação Científica; (ix) incentivar docentes e alunos para maior participação no Programa de Iniciação Científica; (x) aumentar o número de pós-doutorandos com bolsa; (xi) criar sistemas de informação sobre atividades de pesquisa na



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

Unidade; (xii) atualizar o site da Comissão de Pesquisa no website do IPUSP; (xiii) estabelecer um evento anual para apresentação de trabalhos de pesquisa da Unidade.

j) Cultura e extensão;

R: No tocante às atividades de Cultura e Extensão, é meta para os próximos anos manter e desenvolver uma política cultural e de extensão inserida na realidade. Pretende-se desenvolver mais Programas de educação básica, atividades de residência e a realização de Mestrado Profissional. Visamos, ainda, divulgar as propostas de Cultura e Extensão da Unidade, buscando ampliar o reconhecimento e a importância das mesmas de forma integrada e articulada com a pesquisa e o ensino.

k) Internacionalização.

R: Destacamos as seguintes atividades como prioritárias para os próximos cinco anos: (i) a realização anual de Seminários de Internacionalização do IPUSP, evento no qual discentes e docentes da Unidade, bem como representantes das comissões estatutárias, da Agência USP de Internacionalização, CAPES e CNPq se reunirão para avaliar e discutir os rumos do processo de internacionalização no IPUSP e na USP como um todo; (ii) a organização de atividades para recepção e acompanhamento de intercambistas, que incluam a formação de grupos de alunos do IPUSP responsáveis pela instalação do aluno estrangeiro e apresentação da Universidade, sob supervisão da CCNIInt; (iii) a reorganização do site da CCNIInt do IPUSP, incluindo as informações necessárias para o futuro aluno, tanto em termos acadêmicos quanto culturais (MAC, orquestra da USP, CoralUSP, CEPEUSP etc.) e práticos (transporte, acomodação, saúde e alimentação); (iv) o assessoramento à CG e CPG sobre questões acadêmicas envolvendo intercambistas; (v) o auxílio à administração da Unidade no sentido de facilitar o fluxograma e coleta de informações relativos à internacionalização; (vi) a intensificação do intercâmbio acadêmico nos convênios de cooperação já existentes, uma vez que vários destes ainda se encontram sub-ativos em termos de mobilidade discente e docente e em termos de produção conjunta; (vii) coletar sistematicamente dados relativos a todos os processos que envolvam internacionalização, para facilitar e auxiliar a análise de estratégias; e (viii) aumentar a oferta de disciplinas de graduação e pós-graduação em línguas estrangeiras, para atender à demanda crescente de intercambistas cuja língua mãe não é o vernáculo. Para os próximos dez anos, pretendemos: (i) construir o perfil dos intercambistas egressos da graduação e pós-graduação, para avaliar o impacto de sua estadia no IPUSP ou em IES conveniadas no seu desempenho acadêmico, profissional e social; (ii) criar estatísticas de colaboração com o estrangeiro, na forma de produção acadêmica de docentes e discentes, para avaliar o sucesso das estratégias de internacionalização da Unidade e auxiliar na criação de novas estratégias; (iii) aumentar o número de convênios de dupla-titulação; (iv) criar o duplo-diploma de graduação em colaboração com IES estrangeiras, permitindo ao aluno de graduação do IPUSP que curse no exterior parte do percurso acadêmico e possibilitando, assim, uma formação diferenciada e válida fora do território nacional; e (v) realizar sistematicamente contatos e visitas a IES estrangeiras de interesse para as áreas de conhecimento do IPUSP, para a proposição de atividades de cooperação e/ou convênios.

3.2 Explícite os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das metas e ações propostas pela Unidade.

R: O IPUSP, de modo geral, acompanhará suas metas e ações por meio da eficiência e da eficácia com que são conduzidos os processos e os procedimentos internos, avaliadas pela capacidade de promover a progressiva evolução do desempenho do IPUSP nas atividades de formação, pesquisa e extensão. Dadas as peculiaridades de cada uma das áreas que compõem nosso Instituto, está em elaboração um painel de indicadores típicos, que alinhar-se-á a indicadores externos.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: IP

OUTROS COMENTÁRIOS

Comentários e considerações finais sobre a Avaliação Institucional USP 2010-2014 da Unidade.

R: Na ocasião da avaliação referente ao período anterior (2005-2009), a Comissão Externa identificou pontos positivos e teceu questionamentos pertinentes a (i) estrutura organizacional, (ii) estrutura física e equipamentos, (iii) quadro de docentes e servidores, (iv) atividades de formação, (v) pesquisa, intercâmbio e produção científica, (vi) ações culturais e de extensão. Desde aquela ocasião, muitas das questões levantadas no relatório passado evoluíram. A reformulação do organograma do IPUSP, acompanhada da consolidação de setores e comissões, aprimoraram o funcionamento institucional, com destaque ao Conselho Gestor, ao Conselho Acadêmico, ao Centro Escola, à CCNIInt, ao Setor de Comunicação, ao Núcleo de Eventos e Publicações, ao Setor de Análise Estatística, à Ouvidoria e à Zeladoria. A estrutura física foi ampliada e os processos de ampliação e reformas encontram-se em andamento. A reorganização dos espaços físicos, buscando-se otimizar a sua utilização, é um desafio permanente. O quadro de docentes e servidores passou por uma fase de recuperação. Aos servidores, em particular, houve recomposições salariais e progressões na carreira. Com isso, recuperou-se parte das perdas relatadas no relatório anterior. Entretanto, mais recentemente, a situação orçamentária da Universidade está impondo cortes e restrições que levam a um novo ciclo de dificuldades, com reflexos ao cumprimento das metas e ações previstas a médio e longo prazos. Todavia, nos últimos cinco anos, a renovação do corpo docente possibilitou a admissão de professores altamente qualificados, formados em diferentes instituições do país e do exterior. O IPUSP, nesse sentido, busca compor um quadro exógeno, rico em sua diversidade. A formação em graduação tem sido aprimorada permanentemente por meio dos processos internos de acompanhamento. Cinco dos nossos PPGs sofreram uma queda no conceito da CAPES, o que mobiliza a instituição para identificar precisamente as razões para esse fato e buscar ações correspondentes. No que diz respeito às ações de pesquisa e produção científica, a Comissão Externa anterior chamou atenção para a posição privilegiada que o IPUSP ocupa no cenário nacional, acompanhada pelas expectativas e responsabilidades que dela decorrem. Ciente desse fato, o IPUSP instituiu e fortaleceu os mecanismos de convênios, particularmente os internacionais. Atividades de cunho internacional são parte do cotidiano do IPUSP como um todo. Os convênios nacionais com instituições de ensino, organizações governamentais e não-governamentais devem ainda ser fortalecidos. O Programa de Pós-Doutorado foi ampliado significativamente nos últimos anos. Por fim, as atividades de cultura e extensão avançaram no que tange a sua estruturação e formalização; porém, há ainda um longo caminho a ser percorrido, uma vez que estas atividades aparecem, no IPUSP, à luz de como a Universidade as concebe.